



02/09/2026

Número: **0800076-33.2025.8.14.0039**

Data Autuação: **07/01/2025**

Classe: **PETIÇÃO CÍVEL**

Órgão julgador: **2ª Vara Cível e Empresarial de Paragominas**

Última distribuição : **07/01/2025**

Valor da causa: **R\$ 700.000.000,00**

Processo referência: **0806234-41.2024.8.14.0039**

Assuntos: **Administração judicial**

Nível de Sigilo: **0 (Público)**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Advogados
POTIGUAR & LOBATO ADVOCACIA - SOCIEDADE SIMPLES - EPP (REQUERENTE)	LUIS ANTONIO SEIXAS TOSCANO (ADVOGADO) ALEX LOBATO POTIGUAR (ADVOGADO) SISSI LIMA POTIGUAR (ADVOGADO) KLERYSSON ALFAIA DAMASCENO (ADVOGADO)
VALDIR RIGO (REQUERIDO)	
RAFAEL BOGO (REQUERIDO)	
IRDB HOLDING AGRO LTDA (REQUERIDO)	
JARL AGROPECUARIA LTDA (REQUERIDO)	
ELM AGROPECUARIA LTDA (REQUERIDO)	
CARMEM RAPHAELLA SCHERER MARASCHIN (REQUERIDO)	
GILSON MARASCHIN (REQUERIDO)	
LEILA PIACENTINI MARASCHIN (REQUERIDO)	
GILBERTO MARASCHIN (REQUERIDO)	
JARL AGROPASTORIL LTDA (REQUERIDO)	
ELM AGRICOLA LTDA (REQUERIDO)	
PORTAL FAZENDAS LTDA (REQUERIDO)	
PORTAL PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA (REQUERIDO)	CARLOS ROBERTO DENESZCZUK ANTONIO (ADVOGADO) GUILHERME MAGANINO COSTA (ADVOGADO)

Outros participantes	
MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DO PARA (INTERESSADO)	

Documentos			
Id.	Data	Documento	Tipo
188841208	31/08/2026	RMA 06/2026	Petição

Documentos			
Id.	Data	Documento	Tipo
	18:49		
188841210	31/08/2026 18:49	Laudo_de_Produtividade_Portal_Agro_-Safrinha	Documento de Comprovação

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL E
EMPRESARIAL DA COMARCA DE PARAGOMINAS/PA**

Processo: 0800076-33.2025.8.14.0039

Recuperação Judicial Grupo Portal Agro

POTIGUAR & LOBATO ADVOCACIA, nomeada nos autos em epígrafe, vem à presença de Vossa Excelência, nos termos do artigo 22, II, alíneas “a” e “c” da Lei nº 11.101/2005, vem, por seu representante legal que esta subscreve, apresentar o **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES GRUPO PORTAL AGRO. - PORTAL AGRO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA** (“PORTAL AGRO”), **PORTAL FAZENDAS LTDA** (“PORTAL FAZENDAS”), **ELM AGRÍCOLA LTDA** (“ELM HOLDING”), **JARL AGROPASTORIL LTDA**, **GILBERTO MARASCHIN** (“GILBERTO”), **LEILA PIACENTINI MARASCHIN** (“LEILA”), **GILSON MARASCHIN** (“GILSON”), **CARMEM RAPHAELLA SCHERER MARASCHIN** (“CARMEM”), **RAFAEL BOGO** (“RAFAEL”), **VALDIR RIGO** (“VALDIR”), **ELM AGROPECUARIA LTDA**, **JARL AGROPECUARIA LTDA** e **IRDB HOLDING AGRO LTDA**.

Termos em que, pede deferimento.

Belém, 26 de agosto de 2026

POTIGUAR & LOBATO ADVOCACIA

Administradora Judicial

KLERYSSON ALFAIA DAMASCENO

OAB/PA nº. 24.545



Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
I. INTRODUÇÃO.....	5
I.1. VISÃO GERAL DO GRUPO ECONÔMICO	6
I.2. EVENTOS RELEVANTES	8
I.3. MERCADO - SETOR AGRO.....	10
II. DA ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA	13
II.1. PORTAL AGRO.....	14
II.1.1. BALANÇO PATRIMONIAL	14
II.1.1.1. INDICADORES FINANCEIROS	19
II.1.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	20
II.1.2.1. RESULTADO OPERACIONAL (<i>EBITDA</i>).....	23
II.1.3. FLUXO DE CAIXA.....	23
II.1.4. DOS COLABORADORES	23
II.2. PORTAL FAZENDAS	24
II.2.1. BALANÇO PATRIMONIAL	24
II.2.1.1. INDICADORES FINANCEIROS.....	25
II.2.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	26
II.2.3. DOS COLABORADORES.....	26
II.3. ELM AGRÍCOLA	27
II.3.1. BALANÇO PATRIMONIAL	27
II.3.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	27
II.3.3. DOS COLABORADORES.....	27
II.4. JARL AGROPASTORIL	28
II.4.1. BALANÇO PATRIMONIAL	28
II.4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	28
II.4.3. DOS COLABORADORES.....	28
II.5. ELM AGROPECUÁRIA	29
II.5.1. BALANÇO PATRIMONIAL	29
II.5.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	29
II.5.3. DOS COLABORADORES.....	29
II.6. JARL AGROPECUÁRIA.....	30
II.6.1. BALANÇO PATRIMONIAL	30
II.6.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30
II.6.3. DOS COLABORADORES.....	30





II.7. IRDB HOLDING	31
II.7.1. BALANÇO PATRIMONIAL	31
II.7.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31
II.7.3. DOS COLABORADORES	31
II.8. PRODUTOR RURAL	32
II.8.1. PRODUTORES RURAIS: GILBERTO, LEILA, GILSON E CARMEM – AGROGIL	32
II.8.1.1. DOS COLABORADORES	32
II.8.2. PRODUTORES RURAIS: RAFAEL E VALDIR - BRP	33
II.8.1.2. DOS COLABORADORES	33
III. ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS OU DIVIDENDOS	34
IV. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	35
V. CRONOGRAMA PROCESSUAL	45
VI. TERMO DE DILIGÊNCIA	46





SUMÁRIO EXECUTIVO

Por meio das informações dos demonstrativos contábeis do mês de JUNHO de 2026, constata-se normalidade na operação, além da situação patrimonial do **GRUPO ECONÔMICO PORTAL AGRO**, do qual permanece com elevado endividamento, constituído principalmente por obrigações financeiras e valores devidos aos fornecedores.

Dentre as empresas que constituem o Polo Recuperacional, é na **PORTAL AGRO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA** que estão concentradas as atividades de comércio e transporte de insumos agrícolas e *commodities*, bem como armazenagem de grãos. Assim, a Recuperanda apurou lucro nos meses de janeiro e junho de 2026 na importância de R\$ 2,5 milhões (dois milhões e quinhentos mil reais), não sendo suficiente para cobrir o prejuízo obtido em fevereiro a maio de 2026, no montante de R\$ 11, 2 milhões (onze milhões e duzentos mil reais), refletido no resultado deficitário de forma acumulada de R\$ 8,7 milhões (oito milhões e setecentos mil reais), contribuindo para a permanência do Patrimônio Líquido a descoberto. Ademais, a Recuperanda permanece com indicadores de liquidez e endividamento abaixo do cenário ideal.

O livro caixa dos **PRODUTORES RURAIS GILSON, GILBERTO, CARMEM e LEILA (AGROGIL)** e dos **PRODUTORES RURAIS RAFAEL e VALDIR (BRP)** demonstram a apuração negativa e positiva, respectivamente, entre a entrada e saída no mês de junho de 2026. Enquanto, as demais empresas que compõem o Polo Recuperacional - **PORTAL FAZENDAS, ELM AGRÍCOLA, JARL AGROPASTORIL, ELM AGROPECUARIA, JARL AGROPECUARIA e IRDB HOLDING AGRO** - permanecem sem atividade operacional.

POTIGUAR & LOBATO ADVOCACIA

Administradora Judicial

KLERYSSONALFAIA DAMASCENO

OAB/PA nº. 24.545

MARCELA MACCHIO LITIER

CRC/SP 255622/O-0





I. INTRODUÇÃO

A história do **GRUPO PORTAL AGRO** iniciou-se muito antes da fundação da empresa **PORTAL AGRO** pelos Produtores Rurais **GILSON** e **GILBERTO** no ano de 2008 na cidade de Paragominas/PA, tendo eles aprendido o ofício com a família, no segmento Agro.

Atualmente, a **PORTAL AGRO** está presente com unidade física no município de Paragominas/PA levando para essa região suas soluções de distribuição de insumos, beneficiamento e armazenagem e comercialização de grãos, transporte, logística e melhoramento de solo.

Por sua vez, os Produtores Rurais **GILBERTO**, **LEILA**, **GILSON** e **CARMEM** contam com um plantio de 6500 há entre terras próprias e de terceiros, sendo 730 hectares de áreas de plantio irrigado através de pivôs, possibilitando o plantio de 3 safras ao ano, com o cultivo de soja, milho, sorgo, feijão, gergelim, milheto, crotalária, açaí, cacau e grama esmeralda e, 437 hectares dedicado à pecuária, com confinamento na Fazenda Cataratas, utilizando do sistema de pastagem rotacionado e atuando em cria e recria na Fazenda Paraizo II.

Assim, por meio de todo o histórico de crescimento e desenvolvimento dos últimos 20 (vinte) anos foi possível o pleno progresso das atividades exercidas exclusivamente pela paixão de toda a família para com a agropecuária e, pela vontade dos Produtores Rurais, que em conjunto com a **PORTAL AGRO**, envidando esforços para o desenvolvimento de suas operações consolidou-se o grupo econômico denominado **GRUPO PORTAL AGRO**, sempre acreditando no potencial de suas atividades e no consequente crescimento inteligente e sustentável.

Contudo, relata as Recuperandas, que apesar do crescimento vertiginoso vivenciado pelo **GRUPO PORTAL AGRO** ao longo anos, advindo de grandes investimentos por parte dos Produtores Rurais e tomada de crédito com instituições financeiras, se consolidando como um destaque na agropecuária e agronegócio no estado do Pará, com cerca de 1.350 clientes e 450 colaboradores, sua atual situação econômico-financeira não se difere da situação enfrentada por outros grandes grupos do agronegócio espalhados pelo país.

O princípio da crise econômico-financeira vivenciada pelo **GRUPO PORTAL AGRO** deu-se no ano 2022 e se agravou no ano de 2023, devido à alta do preço dos insumos e posterior queda dos preços das commodities. Ou seja, o produtor rural teve um alto custo de plantio e não teve retorno na comercialização dos grãos.



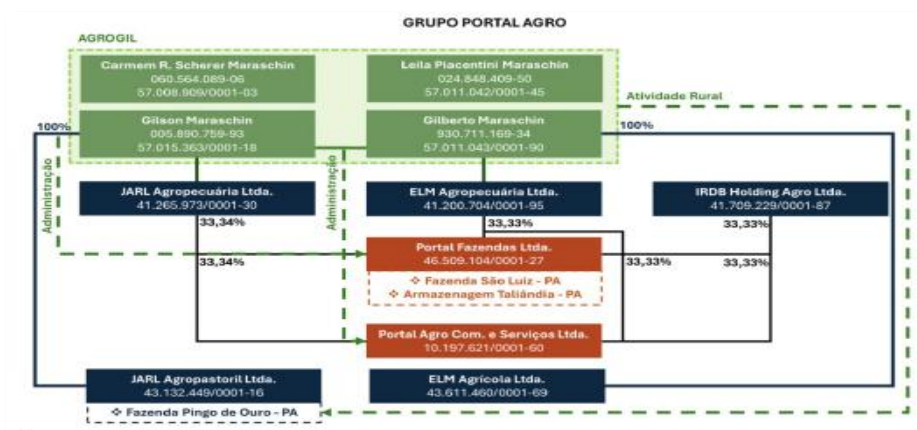


Ainda, a maioria massiva dos Produtores Rurais clientes da **PORTAL AGRO** deixaram de cumprir com suas obrigações perante a empresa e somente parte destes promoveu a renegociação de suas dívidas com a **Portal** que, por sua vez, possui em seu quadro societário produtores rurais que sentiram na pele a situação, colocando-se ao lado de seus clientes, oferecendo-lhes auxílio para suportar esse momento de grande dificuldade, fazendo de todo o possível para prorrogar os débitos advindos daquela safra.

Dessa maneira, mediante tal cenário de crise, a **PORTAL AGRO**, em conjunto com as demais Recuperandas, **se viu obrigada a contrair financiamentos junto a instituições financeiras**, na expectativa de obter ganhos de produtividade e escala para garantir o cumprimento de suas obrigações, sempre no objetivo de honrar seus compromissos.

Dessa forma, considerando que o **GRUPO PORTAL AGRO** não conseguiria arcar com as parcelas já vencidas de seu endividamento, muito menos com as vincendas, não restou outra opção, sendo solicitado o pedido de Recuperação Judicial em 05 de setembro de 2024, que teve deferimento em 20 de outubro de 2024.

I.1. VISÃO GERAL DO GRUPO ECONÔMICO



As Recuperandas são sociedades empresárias e produtores rurais que compõem grupo econômico com controle compartilhado.





Recuperanda	Fantasia	CNPJ	Endereço
PORTAL AGRO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	PORTAL AGRO	10.197.621/0001-60	Rodovia BR-010, S/N, KM 1648, Bairro Transul, CEP 68.625-012, Paragominas/PA
PORTAL AGRO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	Filial 02	10.197.621/0002-41	Rodovia BR-010, S/N, KM 1648, Bairro Transul, CEP 68.625-012, Paragominas- PA
PORTAL AGRO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	Filial 03	10.197.621/0003-22	Rodovia BR-222, S/N, KM 4,2, Bairro Zona Rural, CEP 68.633-000, Dom Eliseu- PA
PORTAL AGRO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	Filial 04	10.197.621/0004-03	Rodovia 222, S/N, KM 85, Bairro Industrial, CEP 68.638- 000, Rondon do Pará- PA
PORTAL AGRO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	Filial 05	10.197.621/0005-94	Rodovia PA 150, KM 137, S/N, Zona Rural, CEP 68.695-000, em Tailândia/PA
PORTAL AGRO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	Filial 06	10.197.621/0006-75	Rodovia BR 010, Lote 17, Quadra 026, Residencial Park Martins, CEP: 65.930- 000, em Açailândia/MA
PORTAL AGRO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	Filial 07	10.197.621/0007-56	Rodovia PA-256 – Fazenda São Luiz, na Área Rural de Paragominas/PA, CEP 68630-899
PORTAL AGRO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	Filial 08	10.197.621/0008-37	Rodovia BR 010, KM 1655, S/N, Inocência Oliveira - CEP: 68625-295 em Paragominas/PA
PORTAL AGRO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	Filial 09	10.197.621/0009- 18	Avenida Presidente Vargas, no 3726, Bairro Boa Vista - CEP: 68.632-000, localizado no município de Ulianópolis/PA
PORTAL AGRO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	Filial 10	10.197.621/0010-51	Rodovia PA 150, KM 137, S/N, Zona Rural, CEP 68.695-000, em Tailândia/PA
PORTAL FAZENDAS LTDA	PORTAL FAZENDAS	46.509.104/0001-27	Rodovia BR-010, S/N, KM 1648, Bairro Transul, CEP 68.625-012, Paragominas/PA
ELM AGRÍCOLA LTDA	ELM HOLDING	43.611.460/0001-69	Rua Manacá da Serra, nº. 50, quadra 51, lote 01, Bairro Tião Mineiro, na cidade de Paragominas/PA, CEP 68630-718
JARL AGROPASTORIL LTDA	JARL HOLDING	43.132.449/0001-16	Rua Manacá da Serra, nº. 50, quadra 51, lote 01, Bairro Tião Mineiro, na cidade de Paragominas/PA, CEP 68630-718
GILBERTO MARASCHIN	GILBERTO	57.011.043/0001-90	Rodovia PA 256, KM 42, Fazenda Paraíso Marg. Direita Rio Capim, Zona Rural, na cidade de Paragominas/PA, CEP 68630-899
LEILA PIACENTINI MARASCHIN	LEILA	57.011.042/0001-45	Rodovia PA 256, KM 42, Fazenda Paraíso Marg. Direita Rio Capim, Zona Rural, na cidade de Paragominas/PA, CEP 68630-899
GILSON MARASCHIN	GILSON	57.015.363/0001-18	Rodovia PA 125, KM 185, Gleba Prainha A3, Fazenda Ouro Verde, Zona Rural, na cidade de Paragominas/PA, CEP 68630-899
CARMEM RAPHAELLA SCHERER MARASCHIN	CARMEM	57.008.909/0001-03	Rodovia PA 125, KM 185, Gleba Prainha A3, Fazenda Ouro Verde, Zona Rural, na cidade de Paragominas/PA, CEP 68630-899
ELM AGROPECUÁRIA LTDA		41.200.704/0001-95	Rua Manacá da Serra, nº 50 – Quadra 51, Lote 01E – Tião Mineiro, no município de Paragominas/PA, CEP 68.630-718
JARL AGROPECUÁRIA LTDA		41.265.973/0001-30	Avenida Deputado Fausto Fernandes, nº 30 – Lote 17, Quadra 18 – Tião Mineiro, no município de Paragominas/PA, CEP 68.630-721
IRDB HOLDING AGRO LTDA		41.709.229/0001-87	Rua Visconde do Rio Branco, nº 2810 – Sala 01, Anexo Bemgaia Coworking – Centro, no município de Cascavel/PR, CEP 85.810-180

- Empresa operacional **PORTAL AGRO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA** que concentra as atividades de comércio e transporte de insumos agrícolas e commodities, bem como armazenagem de grãos e possui como sócias as empresas holdings **JARL AGROPECUÁRIA LTDA** do Produtor Rural **GILSON**, **ELM AGROPECUÁRIA LTDA** do Produtor Rural **GILBERTO** e **IRDB HOLDING AGRO LTDA**;
- Empresa **PORTAL FAZENDAS LTDA** possui como patrimônio o Silo de Tailândia e o respectivo imóvel, utilizado pela **PORTAL AGRO** no desenvolvimento de suas atividades, possuindo como sócias outras empresas holdings, quais sejam, **JARL AGROPECUÁRIA LTDA** que possui como único sócio o Produtor Rural **GILSON**, **ELM AGROPECUÁRIA LTDA** que possui como único sócio o Produtor Rural **GILBERTO** e **IRDB HOLDING AGRO LTDA**;
- Empresa holding **ELM AGRÍCOLA LTDA** não operacional que possui como único sócio o Produtor Rural **GILBERTO**;
- Empresa holding **JARL AGROPASTORIL LTDA** não operacional que tem como único sócio o Produtor Rural **GILSON** e possui como patrimônio a Fazenda Pingo de Ouro onde o Condomínio Rural **AGROGIL** desenvolve suas atividades;





- Produtores Rurais **GILBERTO, LEILA, GILSON e CARMEM**, desenvolvendo suas atividades de forma conjunta no Condomínio Rural denominado **AGROGIL**, sendo os Produtores Rurais **Gilberto e Gilson administradores da empresa PORTAL AGRO**, empresa na qual possuem diversas operações com o denominado “aval cruzado” e imóveis de garantia das operações e sócios por meio das empresas **ELM AGROPECUÁRIA LTDA** e **JARL AGROPECUÁRIA LTDA**, respectivamente.

PORTAL AGRO	VALOR	COTAS	%
JARL AGROPECUARIA LTDA	R\$ 25.166.668,00	25.166.668	33,34
ELM AGROPECUARIA LTDA	R\$ 25.166.666,00	25.166.666	33,33
IRBD HOLDING AGRO LTDA	R\$ 25.166.666,00	25.166.666	33,33
CAPITAL SOCIAL TOTAL	R\$ 75.500.000,00	R\$ 75.500.000,00	R\$ 100,00

PORTAL FAZENDAS	VALOR	COTAS	%
JARL AGROPECUARIA LTDA	R\$ 8.620.054,00	8.620.054	33,34
ELM AGROPECUARIA LTDA	R\$ 8.620.053,00	8.620.053	33,33
IRBD HOLDING AGRO LTDA	R\$ 8.620.053,00	8.620.053	33,33
CAPITAL SOCIAL TOTAL	R\$ 25.860.160,00	R\$ 25.860.160,00	R\$ 100,00

ELM AGRÍCOLA	VALOR	COTAS	%
GILBERTO MARASCHIN	R\$ 10.000,00	10.000	100
CAPITAL SOCIAL TOTAL	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 100,00

JARL AGROPASTORIL	VALOR	COTAS	%
GILSON MARASCHIN	R\$ 10.000,00	10.000	100
CAPITAL SOCIAL TOTAL	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 100,00

ELM AGROPECUARIA	VALOR	COTAS	%
GILBERTO MARASCHIN	R\$ 5.176.666,00	5.176.666	100
CAPITAL SOCIAL TOTAL	R\$ 5.176.666,00	R\$ 5.176.666,00	R\$ 100,00

JARL AGROPECUARIA	VALOR	COTAS	%
GILSON MARASCHIN	R\$ 5.176.668,00	5.176.668	100
CAPITAL SOCIAL TOTAL	R\$ 5.176.668,00	R\$ 5.176.668,00	R\$ 100,00

IRDB HOLDING AGRO	VALOR	COTAS	%
RAFAEL BOGO	R\$ 5.176.666,00	5.176.666	100
CAPITAL SOCIAL TOTAL	R\$ 5.176.666,00	R\$ 5.176.666,00	R\$ 100,00

I.2. EVENTOS RELEVANTES

Conforme estabelecido na Cláusula 10.1.1.C do Plano de Recuperação Judicial (PRJ) aprovado em AGC em 02 de fevereiro de 2026 e homologado pelo juízo da 2ª Vara Cível e Empresarial da Comarca de Paragominas/PA – com publicação da decisão no DJN em 14 de maio de 2026, os credores da Classe I – Trabalhista deveriam receber seus créditos na faixa de até 20 salários mínimos em até 30 dias da publicação da decisão de homologação sem qualquer deságio, conforme o recorte abaixo extraído do PRJ disponibilizado nos autos do processo principal em ID 166539261.





- **FAIXA A:** créditos de até 20 (vinte) salários-mínimos, pagos integralmente, em parcela única, no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da homologação judicial do Plano, com atualização até essa data na forma do art. 9º, II, da Lei nº 11.101/2005;

Assim, considerando a data da publicação, o prazo final para pagamento seria em 14 de junho de 2026 (domingo), mas, como se trata de dia sem expediente bancário, transfere-se ao dia útil seguinte, isto é, 15 de junho de 2026.

Contudo, nem todos os credores trabalhistas encaminharam à recuperanda os dados bancários para viabilizar o recebimento até referida data. Conforme a previsão estabelecida na Cláusula 11.3 do PRJ aprovado, para fins de recebimento, os credores deveriam fornecer, com antecedência mínima de 30 dias, seus dados completos, assim como sua respectiva conta bancária pelo email “rj@grupopoortal.agr.br”.

Além disso, complementarmente, a Cláusula 11.4 discorre sobre as hipóteses de atraso no encaminhamento desses dados e, por conseguinte, prevê que, caso ocorra atraso no envio de tais informações, a exigibilidade do crédito será prorrogada para após 30 dias do atendimento da diligência pelo credor, conforme consta abaixo.

11.3. Para fins de recebimento, os credores deverão encaminhar aos RECUPERANDOS, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, seus dados completos e a respectiva conta bancária, de titularidade própria e com domicílio no Brasil, por meio do e-mail rj@grupopoortal.agr.br, aos cuidados da Diretoria.

11.4. Caso haja atraso no fornecimento dos dados, a exigibilidade do pagamento será prorrogada para após 30 (trinta) dias contados da devida comunicação pelo Credor, sem a incidência de juros, correção monetária ou multas. Mesmo após o encerramento da Recuperação Judicial, permanecerá a obrigação dos RECUPERANDOS na realização dos respectivos pagamentos das parcelas não adimplidas pela falta de informação dos credores. Neste caso o Plano não será considerado descumprido se:

Nesse contexto, após os primeiros pagamentos realizados, houve um aumento no número de credores que encaminharam suas informações, o que repercutiu também no aumento do número de pagamentos de modo que, até o dia 11/08/2026, data do protocolo do Relatório de Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial (PRJ), foram realizados um total de 44 pagamentos que representam um valor de R\$ 750.514,28 (setecentos e cinquenta mil, quinhentos e quatorze e vinte e oito centavos).





Ademais, esta administradora informa os interessados que, em análise aos documentos contábeis, assim como os comprovantes de pagamento disponibilizados, identificou a ocorrência de novos pagamentos no mês de agosto, os quais serão melhor abordados por esta Administradora Judicial em Relatório específico e protocolado nos autos do processo principal em tempo oportuno.

I.3. MERCADO - SETOR AGRO

“A safra de grãos e outras commodities agrícolas 2026/27 deve enfrentar maior pressão sobre a rentabilidade do produtor em função da soma de fatores geopolíticos, aumento de custos e dificuldades de acesso ao crédito com El Niño “forte” no radar.

A avaliação é da Consultoria Agro do Itaú BBA. No mercado de commodities, o cenário geral ainda é de preços pressionados na abertura da safra 2026/27.

A 7ª edição do relatório Visão Agro, divulgado nesta sexta-feira (3), aponta para uma recuperação mais consistente do agro se houver ajustes na oferta global.

Caso o clima favoreça o desenvolvimento das lavouras, a expectativa é de manutenção desse quadro de preços mais baixos.

O setor entra em um novo ciclo após quatro anos de margens comprimidas e oferta abundante de produtos agrícolas, agora sob a influência do fenômeno climático.

Para Cesar de Castro Alves, gerente da Consultoria Agro da instituição, o cenário reforça a necessidade de disciplina financeira no campo.

“Mais do que buscar ganhos de produtividade, torna-se fundamental proteger margens, equilibrar o fluxo de caixa e garantir flexibilidade financeira para atravessar períodos de maior estresse”, afirmou em nota.

Entre os grãos, o relatório traça cenários distintos para soja e milho. No caso da soja, o mercado mundial inicia o novo ciclo com estoques mais ajustados, depois de a produção praticamente empatar com o consumo na safra 2025/26.

Isso torna as cotações mais sensíveis a eventuais perdas de produtividade causadas pelo clima.

Já no milho, a boa safra de 2025/26 garante um balanço doméstico mais confortável para o segundo semestre de 2026 e o início de 2027, embora a demanda siga aquecida, puxada sobretudo pelos setores de proteínas animais e etanol.

No algodão, a redução da produção em grandes exportadores, como Estados Unidos e China, combinada a um crescimento moderado da demanda, reduz os estoques globais e dá suporte a um viés mais positivo para os preços.





O banco avalia que o Brasil deve manter a posição de principal exportador mundial da pluma.

Para arroz e trigo, no entanto, o quadro segue mais apertado. No arroz, o excesso de oferta ainda pesa sobre as cotações e, na avaliação do banco, será necessária uma nova redução de área plantada para permitir a recuperação dos preços.

No trigo, as margens pouco atrativas tendem a limitar os investimentos e reduzir a área cultivada, movimento que pode ser agravado pelos efeitos do El Niño.

No setor sucroenergético, a combinação de queda nos preços do açúcar e do etanol com custos elevados de fertilizantes e diesel deve levar os produtores a adotar mais cautela nos investimentos nos canaviais.

Ainda assim, a expectativa é de uma safra volumosa, com maior direcionamento da produção para o etanol. O principal risco, segundo o relatório, está na execução da colheita, caso haja entraves operacionais ou problemas climáticos.

No café, a perspectiva é de safra recorde em 2026/27, puxada pela recuperação da produção de arábica.

O aumento da oferta tende a aliviar o balanço global e favorecer uma acomodação dos preços, embora as cotações devam permanecer em níveis historicamente elevados, preservando boas margens para os produtores mais eficientes.

Na citricultura, o banco avalia que, mesmo com uma safra baixa em termos históricos, a pressão sobre os preços da fruta deve continuar forte.

Nesse cenário, os melhores resultados tendem a se concentrar entre produtores com maior produtividade e contratos mais favoráveis com a indústria.

Já no segmento de proteínas animais, o custo da ração segue relativamente favorável, mas aves e suínos enfrentam pressão nos preços das carnes em razão do aumento da oferta, com destaque para a piora das margens na suinocultura.

Para o boi gordo, o Itaú BBA recomenda cautela no segundo semestre, diante da expectativa de redução das exportações para a China, embora projete recuperação gradual do mercado no início de 2027, em linha com a transição do ciclo pecuário.

Pesquisadores do banco também alertaram para a dependência brasileira de fertilizantes importados. A volatilidade dos nitrogenados e os preços elevados dos fosfatados devem continuar pressionando os custos, em um momento em que parte dos produtores já apresenta fragilidade financeira.

Nesse contexto, a tendência é de maior seletividade nos investimentos em tecnologia, o que deve elevar a importância do uso eficiente de insumos e da assistência agrônômica para sustentar a rentabilidade no campo.”





Publicado no site no site CNN¹ em 04 de julho de 2026, que a Safra 2026/27 deve impor novo teste de rentabilidade ao agro, diz Itaú - cotações de grãos no mercado internacional ficam mais sensíveis ao risco climático e aos investimentos no campo por produtividade.

¹ https://www.cnnbrasil.com.br/agro/safra-2026-27-deve-impor-novo-teste-de-rentabilidade-ao-agro-diz-itaubba/#goog_rewarded





II. DA ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

As informações contábeis e financeiras apresentadas pela administração do **Grupo Econômico em Recuperação Judicial** subsidiaram as análises e observações constantes neste relatório, sem realização de qualquer trabalho de auditoria extensivo a estas análises, por esta Administradora Judicial.

Ainda, é importante destacar que as Recuperandas **são as responsáveis pelo fornecimento das informações relativas as suas atividades empresariais, das quais foram objeto de análise contempladas neste Relatório, inclusive sob penas do 171, da Lei 11.101/05.**

Os demonstrativos contábeis têm, de maneira geral, como objetivo fornecer informações sobre a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa. Dessa maneira, neste relatório, serão reportadas as informações extraídas dos documentos contábeis e financeiros relativos ao mês de junho de 2026, de forma comparativa ao período de janeiro a maio de 2026.



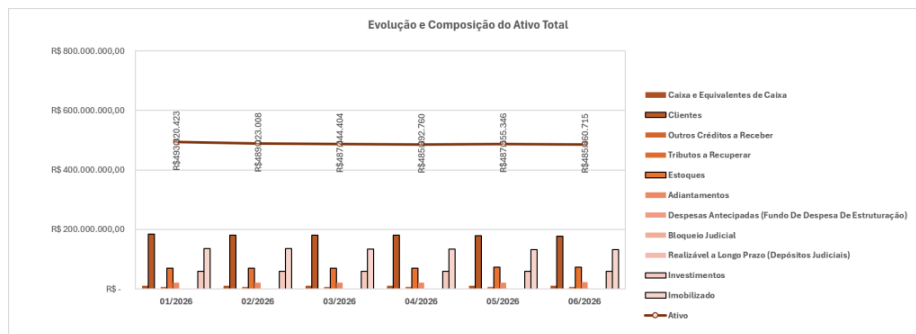


II.1. PORTAL AGRO

II.1.1. BALANÇO PATRIMONIAL

Balanco Patrimonial	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
Ativo	R\$ 493.820.423,00	R\$ 489.023.008,17	R\$ 487.444.404,23	R\$ 485.692.760,21	R\$ 487.555.345,59	R\$ 485.660.714,63
Circulante	R\$ 122.601.074,08	R\$ 119.676.395,06	R\$ 119.698.915,14	R\$ 118.913.251,82	R\$ 122.062.361,53	R\$ 121.296.796,55
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 11.248.148,73	R\$ 10.870.310,88	R\$ 10.988.443,84	R\$ 10.512.666,15	R\$ 10.608.334,29	R\$ 10.857.893,60
Clientes	R\$ 19.669.202,61	R\$ 17.735.588,56	R\$ 18.108.162,94	R\$ 17.076.140,63	R\$ 17.534.552,04	R\$ 15.825.224,93
Outros Créditos a Receber	R\$ 948.284,43	R\$ 947.246,60	R\$ 947.246,60	R\$ 949.090,52	R\$ 947.468,02	R\$ 947.246,60
Tributos a Recuperar	R\$ 7.864.887,03	R\$ 7.857.483,00	R\$ 7.672.331,56	R\$ 7.679.766,86	R\$ 7.685.351,48	R\$ 7.707.629,73
Estoques	R\$ 70.408.299,30	R\$ 69.802.663,89	R\$ 69.490.739,66	R\$ 70.413.405,30	R\$ 73.230.564,44	R\$ 72.867.757,88
Adiantamentos	R\$ 9.956.441,80	R\$ 9.957.291,95	R\$ 9.996.654,10	R\$ 9.994.459,76	R\$ 9.976.273,95	R\$ 11.208.690,79
Despesas Antecipadas	R\$ 2.491.794,91	R\$ 2.491.794,91	R\$ 2.473.821,17	R\$ 2.266.171,59	R\$ 2.058.522,01	R\$ 1.850.872,43
Bloqueio Judicial	R\$ 14.015,27	R\$ 14.015,27	R\$ 21.515,27	R\$ 21.551,01	R\$ 21.295,30	R\$ 31.480,59
Não Circulante	R\$ 371.219.348,92	R\$ 369.346.613,11	R\$ 367.745.489,09	R\$ 366.779.508,39	R\$ 365.492.984,06	R\$ 364.363.918,08
Realizável a Longo Prazo	R\$ 176.028.128,86	R\$ 175.297.917,93	R\$ 174.575.612,52	R\$ 174.486.434,19	R\$ 174.014.742,21	R\$ 173.664.742,21
Investimentos	R\$ 58.898.353,22	R\$ 58.898.353,22	R\$ 58.898.415,79	R\$ 58.898.415,79	R\$ 58.898.415,79	R\$ 58.898.459,12
Imobilizado e Intangível	R\$ 136.292.866,84	R\$ 135.150.341,96	R\$ 134.271.460,78	R\$ 133.394.658,41	R\$ 132.579.826,06	R\$ 131.800.716,75

Em junho de 2026 o Ativo total deteve a importância de R\$ 485.660.714,63 (quatrocentos e oitenta e cinco milhões, seiscentos e sessenta mil, setecentos e quatorze reais e sessenta e três centavos) em Bens e Direitos, montante este 0,39% inferior ao escriturado em maio de 2026, distribuídos conforme ilustração gráfica abaixo:



- De maneira geral, durante o semestre analisado não houve variações expressivas no Ativo total da Recuperanda.

Com valores escriturados no Ativo Circulante e Ativo Não Circulante, os valores a receber de **Clientes** somam a importância de R\$ 177.825.813,84 (cento e setenta e sete milhões, oitocentos e vinte e cinco mil, oitocentos e treze reais e oitenta e quatro centavos) em junho de 2026, composto por:

Clientes	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
Duplicatas A Receber	R\$ 11.248.143,66	R\$ 11.426.405,65	R\$ 11.399.486,81	R\$ 10.789.942,15	R\$ 10.939.725,22	R\$ 10.718.061,94
(-) Perda - Perdas Estimadas De C	-R\$ 265.014,92	-R\$ 265.613,91	-R\$ 265.613,91	-R\$ 265.964,47	-R\$ 265.316,73	-R\$ 261.725,79
Duplicatas A Receber - Partes Rel	R\$ 1.625.589,00	R\$ 1.625.589,00	R\$ 1.680.839,00	R\$ 2.368.445,40	R\$ 2.351.229,00	R\$ 285.667,20
Variação Cambial Ativa - Clientes	R\$ 2.961.053,65	R\$ 885.924,12	R\$ 1.194.252,19	R\$ 236.209,42	R\$ 498.688,89	R\$ 1.002.835,44
(-) Variação Cambial Passiva - Cl	-R\$ 100.568,78	-R\$ 136.716,30	-R\$ 100.801,15	-R\$ 252.491,87	-R\$ 189.774,34	-R\$ 119.613,86
Arrendamento a Receber	R\$ 4.200.000,00	R\$ 4.200.000,00	R\$ 4.200.000,00	R\$ 4.200.000,00	R\$ 4.200.000,00	R\$ 4.200.000,00
Total Ativo Circulante	R\$ 19.669.202,61	R\$ 17.735.588,56	R\$ 18.108.162,94	R\$ 17.076.140,63	R\$ 17.534.552,04	R\$ 15.825.224,93
Duplicatas A Receber - Lp	R\$ 125.998.553,90	R\$ 126.201.816,01	R\$ 126.171.756,96	R\$ 126.362.794,03	R\$ 126.256.457,99	R\$ 126.256.457,99
Duplicatas A Receber- Partes Rel	R\$ 29.927.023,52	R\$ 29.927.023,52	R\$ 29.927.023,52	R\$ 29.882.936,92	R\$ 29.444.130,92	R\$ 29.444.130,92
Arrendamento A Receber Lp	R\$ 8.050.000,00	R\$ 7.700.000,00	R\$ 7.350.000,00	R\$ 7.000.000,00	R\$ 6.650.000,00	R\$ 6.300.000,00
Total Ativo Não Circulante	R\$ 163.975.577,42	R\$ 163.828.839,53	R\$ 163.448.780,48	R\$ 163.245.730,95	R\$ 162.350.588,91	R\$ 162.000.588,91
Total Ativo Circulante + Ativo Não Circulante	R\$ 183.644.780,03	R\$ 181.564.428,09	R\$ 181.556.943,42	R\$ 180.321.871,58	R\$ 179.885.140,95	R\$ 177.825.813,84

(*) Dados extraídos dos demonstrativos contábeis.



Descrição	06/2026
GILBERTO MARASCHIN	R\$ 14.481.523,68
GILSON MARASCHIN	R\$ 10.483.583,86
ALEXSANDRO RAMALHO SILVA	R\$ 10.402.864,65
EDSON ALBERTINI	R\$ 10.264.990,61
VALERIO ALVES DE FARIAS	R\$ 8.115.151,68
ROSILAINÉ GUILHERME	R\$ 6.541.885,64
MAURICIO CAPANA	R\$ 6.356.925,43
MARIA DOS SANTOS DUTRA SOUZA	R\$ 4.825.241,74
RAFAEL BOGO	R\$ 4.750.920,58
JUNIOR HENRIQUE COSER	R\$ 4.184.866,05
Subtotal	R\$ 80.407.953,92
Demais recebíveis de clientes	R\$ 86.296.364,13
Total da posição do contas a receber	R\$ 166.704.318,05
Saldo contábil	R\$ 166.704.318,05
Variação	R\$ -

(*) Dados extraídos da posição do contas a receber, data base de 06/2026.

- 37% do **Ativo total** de junho de 2026, se faz composto pelas contas que compõem os recebíveis de **Clientes**.
- Com relação aos valores escriturados no **Ativo Não Circulante**, os mesmos encontram se na rubrica denominada **Realizável a Longo Prazo**.
- A “*posição financeira do contas a receber*” disponibilizada pela Recuperanda, corrobora com a somatória das contas contábeis “*duplicatas a receber de curto e longo prazo*” e “*duplicatas a receber de partes relacionadas de curto e longo prazo*”, do mês de junho de 2026, e demonstra redução de 1,35% em relação ao mês de maio de 2026. Ademais, verifica-se que 85% do montante, estão pendentes de recebimento de 2012 a 2025. No entanto, apenas R\$ 262 mil (duzentos e sessenta e dois mil reais) foram escriturados como “(-) *Peclid - Perdas Estimadas De C*”, conforme identifica-se nos demonstrativos contábeis do mês de junho de 2026.
- Ressalta-se que em fevereiro de 2025, foram reconhecidos “**ARRENDAMENTO SILOS PORTAL AGRO AMAGG**”, conforme identifica-se no “*Livro Razão contábil*”, perfazendo em junho de 2026, a importância de R\$ 10.500.000 (dez milhões, quinhentos mil reais), decorrentes das parcelas de julho de 2026 a dezembro de 2028.

Representando outros 27% dos **Ativos**, o equivalente a importância **líquida** de R\$ 131.800.716,75 (cento e trinta e um milhões, oitocentos mil, setecentos e dezesseis reais e setenta e cinco centavos) em **Imobilizado e Intangível**, a rubrica é composta por:

Imobilizado e Intangível	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
Silos e Moegas	R\$ 47.981.064,64	R\$ 47.981.064,64	R\$ 47.981.064,64	R\$ 47.981.064,64	R\$ 47.981.064,64	R\$ 47.981.064,64
Veículos	R\$ 32.896.711,25	R\$ 32.896.711,25	R\$ 32.896.711,25	R\$ 32.896.711,25	R\$ 32.896.711,25	R\$ 32.896.711,25
Direitos de Uso a Realizar (Líquido)	R\$ 26.650.591,41	R\$ 26.064.864,13	R\$ 25.772.000,49	R\$ 25.479.136,85	R\$ 25.186.273,21	R\$ 24.893.409,57
Edificações	R\$ 22.727.438,40	R\$ 22.727.438,40	R\$ 22.727.438,40	R\$ 22.727.438,40	R\$ 22.727.438,40	R\$ 22.727.438,40
Imóveis Rurais	R\$ 14.991.000,00	R\$ 14.991.000,00	R\$ 14.991.000,00	R\$ 14.991.000,00	R\$ 14.991.000,00	R\$ 14.991.000,00
Máquinas e Equipamentos	R\$ 10.818.527,79	R\$ 10.818.527,79	R\$ 10.818.527,79	R\$ 10.818.527,79	R\$ 10.818.527,79	R\$ 10.818.527,79
Fornecedores Imobilizado	R\$ 4.885.368,81	R\$ 4.885.368,81	R\$ 4.885.368,81	R\$ 4.885.368,81	R\$ 4.885.368,81	R\$ 4.885.368,81
Licença de Uso de Software	R\$ 2.524.994,89	R\$ 2.524.994,89	R\$ 2.524.994,89	R\$ 2.524.994,89	R\$ 2.524.994,89	R\$ 2.524.994,89
Equipamentos de Informática	R\$ 1.989.054,87	R\$ 1.989.054,87	R\$ 1.979.909,36	R\$ 1.924.797,56	R\$ 1.907.970,05	R\$ 1.900.260,25
Móveis e Utensílios	R\$ 1.085.709,65	R\$ 1.085.709,65	R\$ 1.082.219,61	R\$ 1.067.607,41	R\$ 1.058.939,49	R\$ 1.044.804,44
Imobilizado em Andamento	R\$ 823.462,86	R\$ 823.462,86	R\$ 823.462,86	R\$ 823.462,86	R\$ 823.462,86	R\$ 823.462,86
Software em Andamento Implantação	R\$ 771.903,90	R\$ 771.903,90	R\$ 771.903,90	R\$ 771.903,90	R\$ 771.903,90	R\$ 771.903,90
Ferramentas	R\$ 141.242,67	R\$ 141.242,67	R\$ 141.242,67	R\$ 141.242,67	R\$ 141.242,67	R\$ 141.242,67
(-) Amortizações	-R\$ 1.448.622,62	-R\$ 1.484.009,13	-R\$ 1.519.395,64	-R\$ 1.554.782,15	-R\$ 1.590.168,66	-R\$ 1.625.555,17
(-) Depreciações	-R\$ 30.545.581,68	-R\$ 31.066.992,77	-R\$ 31.604.988,25	-R\$ 32.083.816,47	-R\$ 32.544.903,24	-R\$ 32.973.917,55
Total	R\$ 136.292.866,84	R\$ 135.150.341,96	R\$ 134.271.460,78	R\$ 133.394.658,41	R\$ 132.579.826,06	R\$ 131.800.716,75

(*) Dados extraídos dos demonstrativos contábeis.

Os **Estoques** correspondem em junho de 2026, a 15% do **Ativo total**, o equivalente a R\$ 72.867.757,88 (setenta e dois milhões, oitocentos e sessenta e sete mil, setecentos e cinquenta e sete reais e oitenta e oito centavos), demonstrando redução de 0,5% em relação ao saldo do mês anterior, composto por:





Estoques	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
Fornecedores Adiantamentos	R\$ 36.539.972,39	R\$ 36.599.328,60	R\$ 36.549.999,53	R\$ 36.578.397,03	R\$ 36.574.597,03	R\$ 36.563.551,30
Estoque de Mercadorias (Grãos e Insumos)	R\$ 16.059.966,99	R\$ 15.304.254,42	R\$ 15.012.212,40	R\$ 14.842.642,10	R\$ 14.646.204,92	R\$ 14.478.800,88
Estoque de Mercadorias com Terceiros	R\$ 12.945.672,54	R\$ 12.945.672,54	R\$ 12.945.672,54	R\$ 13.299.008,20	R\$ 13.042.793,69	R\$ 13.042.793,69
Almoxarifado	R\$ 2.110.770,54	R\$ 2.201.491,49	R\$ 2.230.938,35	R\$ 2.250.773,13	R\$ 2.266.494,83	R\$ 2.239.202,69
Compra Para Recebimento Futuro	R\$ 1.272.248,34	R\$ 1.272.248,34	R\$ 1.272.248,34	R\$ 1.272.248,34	R\$ 1.897.848,34	R\$ 1.545.528,34
Estoque de Mercadorias de Terceiros	R\$ 371.873,59	R\$ 371.873,59	R\$ 371.873,59	R\$ 1.062.541,59	R\$ 3.694.830,72	R\$ 3.890.086,07
Formação de Lote para Exportação	R\$ 951.418,82	R\$ 951.418,82	R\$ 951.418,82	R\$ 951.418,82	R\$ 951.418,82	R\$ 951.418,82
Custo/Estoque em Formação	R\$ 156.376,09	R\$ 156.376,09	R\$ 156.376,09	R\$ 156.376,09	R\$ 156.376,09	R\$ 156.376,09
Total	R\$ 70.408.299,30	R\$ 69.802.663,89	R\$ 69.490.739,66	R\$ 70.413.405,30	R\$ 73.230.564,44	R\$ 72.867.757,88

(*) Dados extraídos dos demonstrativos contábeis.

Os **Investimentos** permaneceram em junho de 2026, com saldo na ordem de R\$ 59 milhões (cinquenta e nove milhões de reais), distribuídos em Investimentos Financeiros, Propriedade para Investimento e Participações Societárias.

Os **Adiantamentos** no mês de junho de 2026 são formados principalmente pelas movimentações contábeis e financeiras das contas de antecipações financeiras advindas de “fornecedores” (alocado no Ativo Não Circulante, dentro da rubrica **Realizável a Longo Prazo**), “garantias de recebimento” e “empréstimos” (Ativo Circulante), na totalidade de R\$ 22.606.814,92 (vinte e dois milhões, seiscentos e seis mil, oitocentos e quatorze reais e noventa e dois centavos), 5,77% superior ao saldo apresentado em maio de 2026.

A rubrica de **Caixa e Equivalentes de Caixa** soma em junho de 2026, a importância de R\$ 10.857.893,60 (dez milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, oitocentos e noventa e três reais e sessenta centavos), onde observa-se que 67% do saldo da rubrica, refere-se à aplicação financeira junto ao Banco Luso, do qual não apresentou movimentação contábil durante o período analisado, bem como não houve a disponibilização do extrato bancário atualizado (informa a Recuperanda “avesso bloqueado”).

- Acrescenta-se, que por meio do balancete de verificação de janeiro a junho de 2026, verifica-se na rubrica, movimentações de entradas e saídas próximas a R\$ 45 milhões (quarenta e cinco milhões de reais) nesse período.

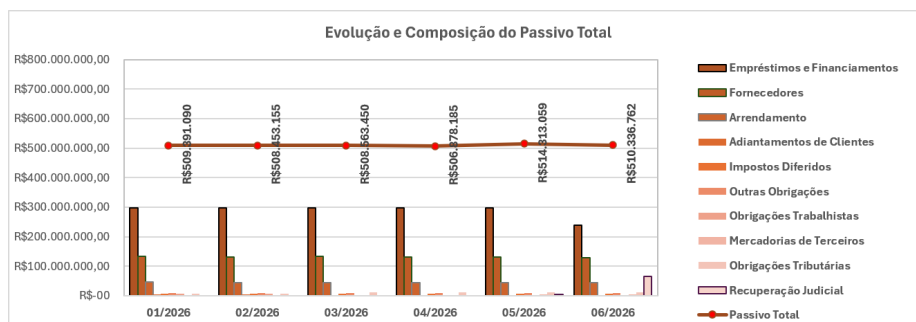
Os valores relativos aos **Tributos a Recuperar** apresentaram aumento de 0,29% no mês de junho de 2026, totalizando R\$ 7.707.629,73 (sete milhões, setecentos e sete mil, seiscentos e vinte e nove reais e setenta e três centavos), dos quais R\$ 3 milhões (três milhões de reais) referem-se a créditos de ICMS.





Balço Patrimonial	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
Passivo	R\$ 493.820.423,00	R\$ 489.023.008,17	R\$ 487.444.404,23	R\$ 485.692.760,21	R\$ 487.555.345,59	R\$ 485.660.714,63
Circulante	R\$ 401.544.608,09	R\$ 401.289.913,78	R\$ 398.685.167,67	R\$ 397.439.001,56	R\$ 405.322.128,18	R\$ 357.732.390,71
Fornecedores	R\$ 132.128.547,24	R\$ 131.983.165,22	R\$ 132.262.029,45	R\$ 131.420.362,87	R\$ 131.659.265,19	R\$ 128.288.571,37
Obrigações Trabalhistas	R\$ 6.420.383,90	R\$ 6.565.890,42	R\$ 2.948.052,00	R\$ 3.045.443,69	R\$ 1.476.730,62	R\$ 1.240.958,78
Obrigações Tributárias	R\$ 1.534.169,37	R\$ 1.553.595,29	R\$ 2.319.820,42	R\$ 2.312.585,60	R\$ 2.319.096,70	R\$ 2.466.825,61
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 238.880.998,76	R\$ 238.143.775,61	R\$ 238.370.231,88	R\$ 236.985.004,82	R\$ 237.107.709,92	R\$ 197.142.822,13
Outras Obrigações	R\$ 8.993.765,44	R\$ 9.027.952,21	R\$ 9.127.511,47	R\$ 9.051.850,07	R\$ 9.858.711,91	R\$ 8.336.159,03
Mercadorias de Terceiros	R\$ 371.873,59	R\$ 371.873,59	R\$ 371.873,59	R\$ 1.062.541,59	R\$ 3.694.830,72	R\$ 3.890.086,07
Adiantamentos de Clientes	R\$ 3.283.113,95	R\$ 3.253.358,11	R\$ 2.662.545,25	R\$ 2.702.925,89	R\$ 2.885.957,03	R\$ 3.111.330,84
Arrendamento	R\$ 9.931.755,84	R\$ 10.390.303,33	R\$ 10.623.103,61	R\$ 10.858.287,03	R\$ 11.095.877,99	R\$ 11.322.901,13
Recuperação Judicial - Classe I	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.223.948,10	R\$ 1.932.735,75
Não Circulante	R\$ 107.846.481,95	R\$ 107.163.241,17	R\$ 109.878.282,21	R\$ 109.439.183,34	R\$ 108.990.931,06	R\$ 152.604.371,33
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 59.538.976,85	R\$ 59.755.409,46	R\$ 60.049.554,62	R\$ 60.375.936,45	R\$ 60.706.873,78	R\$ 40.728.439,84
Obrigações Tributárias	R\$ 5.525.952,05	R\$ 5.401.264,51	R\$ 8.405.303,14	R\$ 8.214.046,96	R\$ 8.022.790,78	R\$ 7.831.534,60
Impostos Diferidos	R\$ 7.333.416,70	R\$ 7.333.416,70	R\$ 7.333.416,70	R\$ 7.333.416,70	R\$ 7.333.416,70	R\$ 7.333.416,70
Arrendamento	R\$ 35.448.136,35	R\$ 34.673.150,50	R\$ 34.090.007,75	R\$ 33.515.783,23	R\$ 32.927.849,70	R\$ 32.348.785,56
Recuperação Judicial	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 64.362.194,63
Patrimônio Líquido	-R\$ 15.570.667,04	-R\$ 19.430.146,78	-R\$ 21.119.045,65	-R\$ 21.185.424,69	-R\$ 26.757.713,65	-R\$ 24.676.047,41
Capital Social	R\$ 75.500.000,00	R\$ 75.500.000,00	R\$ 75.500.000,00	R\$ 75.500.000,00	R\$ 75.500.000,00	R\$ 75.500.000,00
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-R\$ 107.765.626,60	-R\$ 107.337.442,69	-R\$ 111.196.922,43	-R\$ 112.885.821,30	-R\$ 112.952.200,34	-R\$ 118.524.489,30
Ajustes de Avaliação Patrimonial	R\$ 16.266.775,65	R\$ 16.266.775,65	R\$ 16.266.775,65	R\$ 16.266.775,65	R\$ 16.266.775,65	R\$ 16.266.775,65
Resultado do Período	R\$ 428.183,91	-R\$ 3.859.479,74	-R\$ 1.688.898,87	-R\$ 66.379,04	-R\$ 5.572.288,96	R\$ 2.081.666,24

O **Endividamento total**, composto pelas contas alocadas no **Passivo Circulante** e **Passivo Não Circulante**, totaliza em junho de 2026, a importância de R\$ 510.336.762,04 (quinhentos e dez milhões, trezentos e trinta e seis mil, setecentos e sessenta e dois reais e quatro centavos), dos quais 72% referem-se aos saldos contidos nas rubricas de **Empréstimos e Financiamentos** e **Fornecedores** e 13% aos valores relativos aos créditos de **Recuperação Judicial**.



- Nota-se, redução de 0,8% no endividamento constituído em junho de 2026, quando comparado com o mês imediatamente anterior. Ademais, de maneira geral, durante o semestre analisado não houve variações expressivas no **Passivo total** da Recuperanda.

Com valores em contas do **Passivo Circulante** e **Passivo Não Circulante**, os **Empréstimos e Financiamentos** apresentam a importância de R\$ 237.871.261,97 (duzentos e trinta e sete milhões, oitocentos e setenta e um mil, duzentos e sessenta e um reais e noventa e sete centavos), em junho de 2026.

A rubrica que aloca as obrigações com os **Fornecedores** apresenta em junho de 2026, o saldo de R\$ 128.288.571,37 (cento e vinte e oito milhões, duzentos e oitenta e oito mil, quinhentos e setenta e um reais e trinta e sete centavos). Ademais, observa-se outros valores devidos a fornecedores que totalizam R\$ 8.336.159,03 (oito milhões, trezentos e trinta e seis mil, cento e cinquenta e nove reais e três centavos), alocados em **Outras Obrigações**, perfazendo o montante de



R\$ 136.624.730,40 (cento e trinta e seis milhões, seiscentos e vinte e quatro mil, setecentos e trinta reais e quarenta centavos) em junho de 2026.

Além da redução das **Obrigações Trabalhistas** em maio de 2026, verifica-se em junho de 2026, que as reduções nos **Empréstimos e Financiamentos** e nos **Fornecedores**, decorreram principalmente da segregação das dívidas concursais e extraconcursais. Assim, em junho de 2026, as dívidas sujeitas a **Recuperação Judicial** perfizeram o saldo de R\$ 66.294.930,38 (sessenta e seis milhões, duzentos e noventa e quatro mil, novecentos e trinta reais e trinta e oito centavos), distribuídas em: Classe I – Trabalhista com R\$ 1,9 milhões (um milhão e novecentos mil reais), Classe II – Garantia Real com R\$ 56 milhões (cinquenta e seis milhões de reais), Classe III – Quirografários com R\$ 3 milhões (três milhões de reais) e Classe IV – Me e Epp com R\$ 5 milhões (cinco milhões de reais).

Alocado em conta do Passivo Circulante e Passivo Não Circulante, o **Arrendamento** passou a apresentar saldo de R\$ 43.671.686,69 (quarenta e três milhões, seiscentos e setenta e um mil, seiscentos e oitenta e seis reais e sessenta e nove centavos) em junho de 2026, composto por obrigações com **PORTAL FAZENDAS**² e **AMAGGI**³ - direitos de uso e obrigação de cessão - sendo este último, reconhecidos durante o mês de fevereiro de 2025.

Os **Impostos Diferidos** permaneceram com saldo de R\$ 7.333.416,70 (sete milhões, trezentos e trinta e três mil, quatrocentos e dezesseis reais e setenta centavos), em junho de 2026. Ademais, existem outros R\$ 10.298.360,21 (dez milhões, duzentos e noventa e oito mil, trezentos e sessenta reais e vinte e um centavos) em **Obrigações Tributárias**, em junho de 2026. Abaixo a composição das rubricas durante o semestre analisado:

Passivo Fiscal	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	Varição	06/2026
Parcelamentos de curto e longo prazo	R\$ 7.022.203,94	R\$ 6.897.516,40	R\$ 10.609.828,37	R\$ 10.436.682,56	R\$ 10.263.536,75	-R\$ 100.932,51	R\$ 10.162.604,24
Imposto De Renda Diferido	R\$ 5.392.218,16	R\$ 5.392.218,16	R\$ 5.392.218,16	R\$ 5.392.218,16	R\$ 5.392.218,16	-	R\$ 5.392.218,16
Contribuição Social Diferido	R\$ 1.941.198,54	R\$ 1.941.198,54	R\$ 1.941.198,54	R\$ 1.941.198,54	R\$ 1.941.198,54	-	R\$ 1.941.198,54
Cofins a Recolher	R\$ -	R\$ -	R\$ 74.521,13	R\$ 74.268,13	R\$ 58.872,85	-R\$ 5.136,48	R\$ 53.736,37
Carf A Recolher	R\$ 18.745,73	R\$ 38.686,78	R\$ 17.961,01	R\$ 16,32	R\$ 38,50	R\$ 46.858,61	R\$ 46.897,11
Irrf A Recolher	R\$ 6.685,12	R\$ 12.554,58	R\$ 5.869,45	R\$ 81,25	R\$ 12,42	R\$ 15.109,56	R\$ 15.121,98
Irrf Sobre Folha De Pagamento	R\$ 9.027,79	R\$ 3.515,40	R\$ 10.756,66	R\$ 10.926,69	R\$ 17.054,58	-R\$ 7.435,52	R\$ 9.619,06
Iss A Recolher	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.572,00	R\$ 4.572,00
Icms Diferencial De Alíquotas A R	R\$ 2.521,64	R\$ 1.212,98	R\$ 3.756,59	R\$ 3.421,41	R\$ 508,56	R\$ 1.890,18	R\$ 2.398,74
Ims Retido A Recolher	R\$ -	R\$ -	R\$ 670,94	R\$ 198,00	R\$ 330,00	R\$ 1.650,00	R\$ 1.980,00
Iss Retido A Recolher	R\$ 937,20	R\$ 1.373,66	R\$ 1.759,41	R\$ 1.038,20	R\$ 1.533,82	-R\$ 103,11	R\$ 1.430,71
Total	R\$ 14.393.538,12	R\$ 14.288.276,50	R\$ 18.058.540,26	R\$ 17.860.049,26	R\$ 17.675.304,18	-R\$ 43.527,27	R\$ 17.631.776,91

(*) Dados extraídos dos demonstrativos contábeis.

- Por meio do balancete de verificação de junho de 2026, verifica-se movimentações que indicam a ocorrência de pagamentos de natureza tributária. Ademais, ressalta-se que durante

² O Contrato de Comodato com início em 08/12/20218 e término em 31/12/2028, firmado em 08/12/2018. Por meio desse Contrato, a COMODANTE (Gisele Maraschin) empresta ao COMODATÁRIO (Gilson Maraschin) o imóvel denominado FAZENDA OURO VERDE).

³ O Contrato tem validade de 36 (trinta e seis) meses, com início em 01/02/2025 e término em 31/01/2028, firmado em 10/02/2025. Por meio desse Contrato, a ARRENDANTE (PORTAL AGRO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA, representadas por Leila Piantentini Maraschin em conjunto com Carmem Raphaella Scherer Maraschin e PORTAL FAZENDAS LTDA, representada por Gilson Maraschin), na qualidade de possuidora e proprietária da “UNIDADE PORTAL FAZENDA” e “UNIDADE ASA BRANCA”, doravante denominadas “UNIDADES DE ARMAZENAMENTO”, arrenda à ARRENDATÁRIA (AMAGGI EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA) as “UNIDADES DE ARMAZENAMENTO”, juntamente com todas as suas benfeitorias.





o mês de março de 2026 foram escriturados novos parcelamentos em contas de curto e longo prazo, sendo o principal fator do crescimento das obrigações tributárias nesse período.

As **Obrigações Trabalhistas** perfazem em junho de 2026, R\$ 1.240.958,78 (um milhão, duzentos e quarenta mil, novecentos e cinquenta e oito reais e setenta e oito centavos), distribuídas da seguinte maneira:

Obrigações Trabalhistas	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	Varição	06/2026
Egts A Recolher	R\$ 758.191,03	R\$ 764.297,51	R\$ 762.850,99	R\$ 768.972,90	R\$ 756.607,91	R\$ 240.727,63	R\$ 515.880,28
Provisão Para Férias	R\$ 257.021,25	R\$ 266.947,63	R\$ 306.301,81	R\$ 337.770,12	R\$ 322.204,65	R\$ 8.326,35	R\$ 330.531,00
Salários a Pagar	R\$ 122.282,73	R\$ 160.095,54	R\$ 173.253,22	R\$ 205.880,55	R\$ 174.855,09	R\$ 10.761,26	R\$ 164.093,83
Provisão de 13º Salário	R\$ 17.820,89	R\$ 35.153,76	R\$ 57.358,87	R\$ 81.150,47	R\$ 94.507,95	R\$ 16.323,55	R\$ 110.831,50
Inss A Recolher	R\$ 3.667.736,53	R\$ 3.745.709,59	R\$ 66.361,04	R\$ 77.428,45	R\$ 81.372,73	R\$ 8.057,74	R\$ 73.314,99
Rescisao A Pagar	R\$ 1.560.956,45	R\$ 1.569.875,80	R\$ 1.558.015,71	R\$ 1.550.330,84	R\$ 23.271,93	R\$ 875,11	R\$ 22.396,82
13º Salário a Pagar	R\$ 16.910,20	R\$ 16.910,20	R\$ 16.910,20	R\$ 16.910,20	R\$ 16.910,20	-	R\$ 16.910,20
Pró-Labore A Pagar	R\$ 5.026,72	R\$ 5.026,72	R\$ 5.026,72	R\$ 5.026,72	R\$ 5.026,72	-	R\$ 5.026,72
Pensao Alimenticia A Pagar	R\$ 1.207,32	R\$ 1.873,67	R\$ 1.973,44	R\$ 1.973,44	R\$ 1.973,44	-	R\$ 1.973,44
Processos Trabalhistas	R\$ 13.230,78	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-	R\$ -
Total	R\$ 6.420.383,90	R\$ 6.565.890,42	R\$ 2.948.052,00	R\$ 3.045.443,69	R\$ 1.476.730,62	R\$ 235.771,84	R\$ 1.240.958,78

(*) Dados extraídos das demonstrativos contábeis.

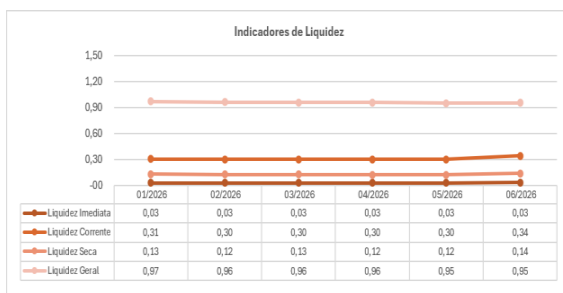
- Acrescenta-se, que por meio do balancete de verificação de junho de 2026, verifica-se movimentações que indicam a ocorrência de pagamentos de natureza trabalhista.

O **Patrimônio Líquido** em decorrência dos resultados negativos escriturados em períodos anteriores, perfaz saldo a **descoberto** de R\$ 24.676.047,41 (vinte e quatro milhões, seiscentos e setenta e seis mil, quarenta e sete reais e quarenta e um centavos), segregados em:

- **Capital Social** de R\$ 75,5 milhões (setenta e cinco milhões e quinhentos mil reais).
- **Ajustes de Avaliação Patrimonial** de R\$ 16,3 milhões (dezesseis milhões e trezentos mil reais).
- **Lucros e/ou Prejuízos Acumulados** de exercícios anteriores até maio de 2026, R\$ 118,5 milhões (cento e dezoito milhões e quinhentos mil reais) em prejuízos.
- **Resultado do Período** na importância superavitária de R\$ 2 milhões (dois milhões de reais), apurado no mês de junho de 2026.

II.1.1.1. INDICADORES FINANCEIROS

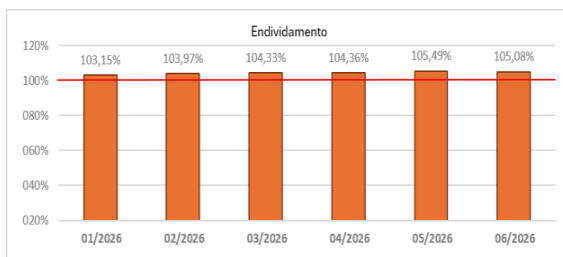
Com base nos dados patrimoniais apresentados acima, foi possível proceder à análise dos **Indicadores Financeiros**, como segue:



Os **Indicadores de Liquidez** medem a capacidade de quitação das obrigações constituídas, utilizando-se exclusivamente dos disponíveis e recebíveis próprios, sem recorrer-se a desmobilização e tampouco ao auxílio de recursos de terceiros. O cenário ideal é que o índice seja igual ou superior a 1 (um). Dessa maneira, observa-se, que a Recuperanda apresentou no mês de junho de 2026, **cenário abaixo do ideal**.



- O **índice de liquidez imediata** mede a capacidade de pagamento de dívidas no curto prazo – Passivo Circulante, sendo este indicador conservador, pois considera apenas os ativos que estão imediatamente disponíveis, como o caixa, contas bancárias e investimentos a curto prazo.
- O **índice de liquidez corrente** mede a capacidade de quitação das dívidas vencidas e com vencimento em curto prazo, registradas no Passivo Circulante, utilizando-se dos ativos disponíveis e realizáveis em curto prazo - Ativo Circulante.
- O **índice de liquidez seca** é similar a liquidez corrente, no entanto não se utiliza dos saldos de Estoques para fazer frente as dívidas.
- O **índice de liquidez geral**, mede a capacidade de liquidação do total de dívidas constituídas ao utilizar-se de todos seus disponíveis e realizáveis (desconsiderando somente os bens tangíveis e intangíveis), sem levar em consideração estimativa de vencimento ou recebimento.



O **indicador de endividamento** demonstra o percentual que as dívidas constituídas representam de seus ativos totais, onde o cenário ideal se faz em 100% ou menos, indicando que o total de dívidas se faz em menor ou igual montante aos ativos. A Recuperanda demonstra em junho de 2026, que suas dívidas não são suportadas pela empresa, caso necessária a quitação imediata.

II.1.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado do Exercício	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026	Acumulado 2026
Receita Operacional	R\$ 1.490.397,17	R\$ 154.776,40	R\$ 2.487.418,07	R\$ 147.619,66	R\$ 1.446.051,24	R\$ 2.069.359,84	R\$ 7.795.622,38
Venda de Insumos	R\$ 242.175,71	R\$ 1.347.184,72	R\$ 951.665,40	R\$ 442.864,99	R\$ 740.443,90	R\$ 1.569.503,03	R\$ 1.713.738,33
Prestação de Serviços	R\$ 1.248.221,46	R\$ 1.501.961,12	R\$ 1.535.752,67	R\$ 590.484,65	R\$ 705.607,34	R\$ 499.856,81	R\$ 6.081.884,05
Deduções	R\$ 134.732,90	R\$ 152.812,60	R\$ 194.511,25	R\$ 86.339,40	R\$ 99.876,95	R\$ 105.288,53	R\$ 773.561,63
Receita Líquida	R\$ 1.355.664,27	R\$ 1.563,80	R\$ 2.292.906,82	R\$ 61.280,26	R\$ 1.346.174,29	R\$ 1.964.071,31	R\$ 7.022.060,75
Custos	R\$ 350.721,97	R\$ 759.741,35	R\$ 804.643,77	R\$ 1.025.431,94	R\$ 725.418,24	R\$ 1.033.149,13	R\$ 1.946.798,58
Lucro Bruto	R\$ 1.706.386,24	R\$ 757.777,55	R\$ 1.488.263,05	R\$ 1.086.712,20	R\$ 620.756,05	R\$ 930.922,18	R\$ 5.075.262,17
Receitas e/ou Despesas Operacionais	R\$ 1.581.415,17	R\$ 2.993.004,11	R\$ 2.174.492,60	R\$ 1.834.865,63	R\$ 5.312.646,64	R\$ 2.261.047,88	R\$ 16.157.472,03
Despesas Gerais e Administrativas	R\$ 2.020.199,07	R\$ 3.332.274,28	R\$ 2.521.108,67	R\$ 2.249.614,24	R\$ 5.625.287,72	R\$ 2.593.147,60	R\$ 18.341.631,58
Outras Receitas/Despesas Operacionais	R\$ 438.783,90	R\$ 339.270,17	R\$ 346.616,07	R\$ 414.748,61	R\$ 312.641,08	R\$ 332.099,72	R\$ 2.184.159,55
Resultado Operacional	R\$ 124.971,07	R\$ 3.750.781,66	R\$ 686.229,55	R\$ 748.153,43	R\$ 4.691.890,59	R\$ 1.330.125,70	R\$ 11.082.209,86
Resultado Financeiro	R\$ 303.212,84	R\$ 108.698,08	R\$ 1.002.669,32	R\$ 681.774,39	R\$ 880.398,37	R\$ 3.411.791,94	R\$ 2.405.013,40
Receitas Financeiras	R\$ 50.231,63	R\$ 125.332,48	R\$ 97.559,47	R\$ 400.408,94	R\$ 38.155,05	R\$ 45.123,79	R\$ 561.692,42
Despesas Financeiras	R\$ 252.981,21	R\$ 234.030,56	R\$ 905.109,85	R\$ 281.365,45	R\$ 918.553,42	R\$ 3.366.668,15	R\$ 1.843.320,98
Resultado do Período	R\$ 428.183,91	R\$ 3.859.479,74	R\$ 1.688.898,87	R\$ 66.379,04	R\$ 5.572.288,96	R\$ 2.081.666,24	R\$ 8.677.196,46

A **Receita Operacional** é formada pela venda de insumos e pela prestação de serviços, além dos registros das variações cambiais, tendo de janeiro a junho de 2026 escriturado a importância de R\$ 7.795.622,38 (sete milhões, setecentos e noventa e cinco mil, seiscentos e vinte e dois mil e trinta e oito centavos), distribuída da seguinte maneira:



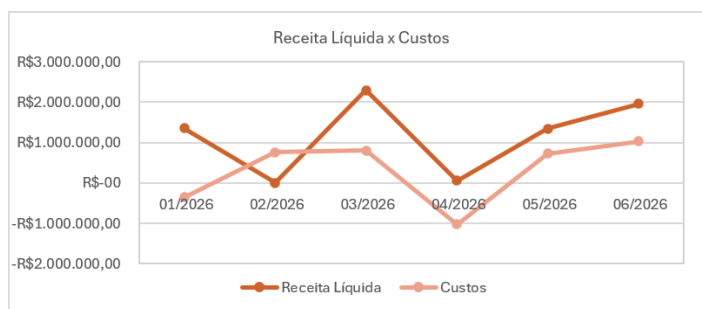
Balancete Analítico Consolidado - Moeda Padrao						CRC002
Combinado: PORTAL AGRO - CONSOLIDADO			Data de geração: 17/07/2026 Hora: 17:36:16			
Endereço: ROD. BR 010 - KM 1648 - TRANSUL S/N PARAGOM			Folha: 9			
Empresa.: 1 - PORTAL AGRO COMERCIO E SERVICOS LTDA - M Cnpj: 10197621/0001-60			Período: JAN/2026 Até JUN/2026			
Tipo do Relatório: Fiscal			Moeda: REAL			
Data.: 30/06/2026						
Código	Classificação	Descrição da Conta	Saldo Anterior	Debito	Credito	Saldo Atual
GRUPO RESULTADO DO EXERCICIO						
285	3	RESULTADO DO EXERCICIO	0,00	61.761.858,41 D	53.084.661,95 C	8.677.196,46 D
286	3.1	RECEITAS	0,00	13.496.916,31 D	20.518.977,06 C	7.022.060,75 C
287	3.1.01	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	12.502.260,46 D	20.297.882,84 C	7.795.622,38 C
288	3.1.01.01	RECEITAS COM VENDA DE INSUMOS	0,00	11.320.975,67 D	13.034.714,00 C	1.713.738,33 C
289	3.1.01.01.001	Venda De Insumos	0,00	1.153.444,28 D	5.435.688,99 C	4.282.244,71 C
1113	3.1.01.01.002	V.C.A. - Clientes - Op. Nao Liqui	0,00	9.257.090,51 D	6.778.964,79 C	2.478.125,72 D
1114	3.1.01.01.003	V.C.A. - Clientes - Op. Liquidada	0,00	10.474,58 D	21.223,16 C	10.748,58 C
1115	3.1.01.01.004	(-) V.C.P. - Clientes - Op. Nao L	0,00	899.966,30 D	798.837,06 C	101.129,24 D
290	3.1.01.02	RECEITA COM A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	0,00	138.677,68 D	6.220.561,73 C	6.081.884,05 C
291	3.1.01.02.001	Receita Com Prestação De Serviço	0,00	138.677,68 D	6.220.561,73 C	6.081.884,05 C

- Ressalta-se, que os registros das variações cambiais ocasionam em determinados meses a apuração de receita (venda de insumos) negativa.

As **Deduções** contemplam os **Impostos** incididos sobre as vendas no valor de R\$ 751.781,63 (setecentos e cinquenta e um mil, setecentos e oitenta e um reais e sessenta e três centavos), além das **Devoluções** no valor de R\$ 21.780,00 (vinte e um mil, setecentos e oitenta reais), **resultando na Receita Líquida** de R\$ 7.022.060,75 (sete milhões, vinte e dois mil, sessenta reais e setenta e cinco centavos), somados de janeiro a junho de 2026.

Os **Custos** reconhecidos durante os meses de janeiro a junho de 2026, formam o montante R\$ 1.946.798,58 (um milhão, novecentos e quarenta e seis mil, setecentos e noventa e oito reais e cinquenta e oito centavos), e estão distribuídos da seguinte maneira:

312	3.2	CUSTOS	0,00	20.115.227,55 D	18.168.428,97 C	1.946.798,58 D
313	3.2.01	CUSTO VENDA DE MERCADORIA E SERVIÇO	0,00	20.115.227,55 D	18.168.428,97 C	1.946.798,58 D
314	3.2.01.01	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	0,00	20.115.227,55 D	18.168.428,97 C	1.946.798,58 D
315	3.2.01.01.001	Custos Das Mercadorias Vendidas	0,00	15.503.741,91 D	11.626.146,07 C	3.877.595,84 D
598	3.2.01.01.003	(-) V.C.A. - Fornecedores - Op. N	0,00	543.222,05 D	611.905,24 C	68.683,19 C
600	3.2.01.01.005	V.C.P. - Fornecedores - Op. Não L	0,00	3.954.840,50 D	5.024.279,89 C	1.069.439,39 C
969	3.2.01.01.010	Bonificações Concedidas	0,00	113.423,09 D	0,00	113.423,09 D
11223	3.2.01.01.011	(-) Bonificacoes Recebidas	0,00	0,00	108.825,00 C	108.825,00 C
971	3.2.01.01.013	Sobras Operacionais	0,00	0,00	797.272,77 C	797.272,77 C



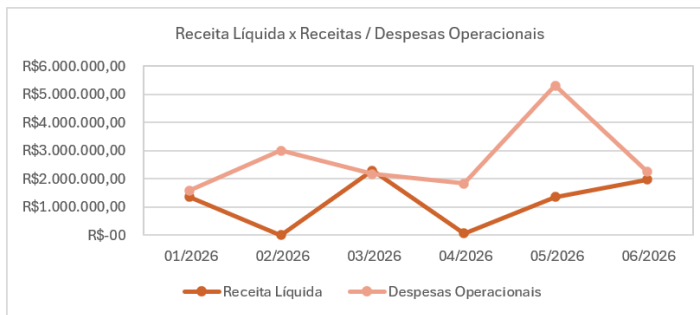
De maneira geral, nota-se que os **Custos** apresentaram similaridade na tendência da **Receita Líquida** em todo o período analisado, no entanto, não na mesma proporção, sendo a exceção o mês de janeiro e fevereiro de 2026, em razão do reconhecimento das variações cambiais.

As **Receitas e/ou Despesas Operacionais**, somaram de janeiro a junho de 2026, a importância de R\$ 16.157.472,03 (dezesseis milhões, cento e cinquenta e sete mil, quatrocentos e setenta e dois reais e três centavos), composto por:



Receitas e/ou Despesas Operacionais	06/2026
DESPESAS COM PESSOAL	-R\$ 2.425.182,81
MATERIAL PARA USO E CONSUMO	-R\$ 115.768,32
VIAGENS E ESTADIAS	-R\$ 203.424,12
VEÍCULOS/MÁQUINAS/IMPLEMENTOS	-R\$ 2.590.656,47
TI - COMUNICACAO	-R\$ 225.381,84
UTILIDADES	-R\$ 138.641,97
MANUTENCOES E REPAROS	-R\$ 65.779,36
IMPOSTOS/TAXAS/LICENCAS/ALVARAS PA	-R\$ 110.343,16
DESPESAS COM CARTORIO	-R\$ 9.124,36
PROCESSOS JURIDICOS	-R\$ 317.948,55
MARKETING E ENDOMARKETING	-R\$ 30.700,00
SAUDE E SEGURANCA	-R\$ 34.394,67
SERVICOS E CONSULTORIAS	-R\$ 7.162.939,62
DEPRECIACAO E AMORTIZACAO	-R\$ 4.911.346,33
DESPESAS INDEDUTIVEIS	-R\$ 44.009,96
ALIENACAO DE IMOBILIZADO	R\$ 53.300,62
CUSTO DE IMOBILIZADO	-R\$ 50.934,54
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ 2.049.289,03
REEMBOLSO/ AJUDA DE CUSTO	R\$ 1.731,24
(-) V.C.P INSTRU. FINAN. NAO LIQU	-R\$ 22.781,79
V.C.A INSTRU. FINAN. NAO LIQUIDAD	R\$ 198.264,95
OUTRAS DESPESA OPERACIONAIS	-R\$ 700,00
Total	-R\$ 16.157.472,03

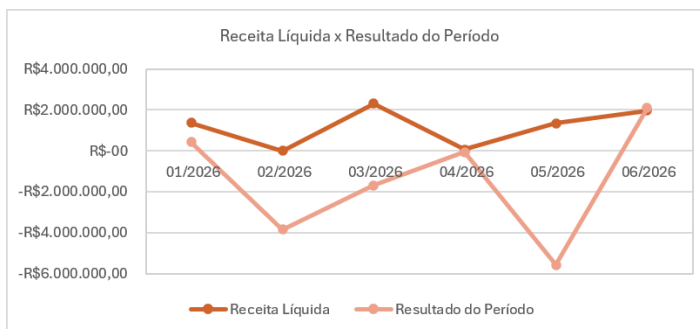
(*) Dados extraídos do balancete de verificação, data base de 06/2026.



Observa-se, nos últimos seis meses, que as **Receitas e/ou Despesas Operacionais** se fizeram superiores a **Receita Líquida**, sendo a exceção março de 2026. No mês de maio e junho de 2026, o aumento dos gastos operacionais, referem-se principalmente aos serviços e consultorias.

O **Resultado Financeiro** totalizou montante superavitário de R\$ 2.405.013,40 (dois milhões, quatrocentos e cinco mil, treze reais e quarenta centavos).

Dessa maneira, a Recuperanda apurou **lucro** nos meses de janeiro e junho de 2026 na importância de R\$ 2.509.850,15 (dois milhões, quinhentos e nove mil, oitocentos e cinquenta reais e quinze centavos), não sendo suficiente para cobrir o **prejuízo** obtido em fevereiro a maio de 2026, no montante de R\$ 11.187.046,61 (onze milhões, cento e oitenta e sete mil, quarenta e seis reais e sessenta e um centavos), refletido no **resultado deficitário** de forma acumulada de R\$ 8.677.196,46 (oito milhões, seiscentos e setenta e sete mil, cento e noventa e seis reais e quarenta e seis centavos).



Nota-se, que a tendência do **Resultado** auferido demonstra similaridade com a **Receita Líquida** em quase todo período, impactados pelo custo incorrido, além do resultado operacional e financeiro, acrescidos dos efeitos das variações cambiais.



II.1.2.1. RESULTADO OPERACIONAL (EBITDA)

O EBITDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) é um indicador financeiro que mede o desempenho operacional de uma empresa, isolando fatores que não estão diretamente relacionados à sua atividade principal. Ele é utilizado para avaliar a **capacidade de geração de caixa operacional, excluindo os efeitos de decisões financeiras, depreciação e amortização, proporcionando assim uma avaliação mais precisa da capacidade de geração de caixa das operações principais**. Desta forma, a Recuperanda deteve no primeiro semestre de 2026, **Resultado Operacional deficitário** na ordem de R\$ 11 milhões (onze milhões de reais), onde após a exclusão dos efeitos das depreciações e amortizações passa a demonstrar a importância **negativa** próxima a R\$ 6 milhões (seis milhões de reais), indicando que as operações centrais da empresa não estão gerando receita suficiente para cobrir suas despesas.

Demonstração do Resultado do Exercício	Acumulado 2026
Receita Líquida	R\$ 7.022.060,75
Custos	-R\$ 1.946.798,58
Despesas Operacionais	-R\$ 16.157.472,03
Resultado Operacional	-R\$ 11.082.209,86
Depreciação e Amortização	R\$ 4.911.346,33
Resultado Operacional - EBITDA	-R\$ 6.170.863,53
EBITDA em percentual da receita operacional líquida	87,88%

Ademais, cabe destacar que as variações cambiais sobre receitas ou custos relacionados diretamente à operação são consideradas neste cálculo, uma vez que refletem mudança estrutural do preço ou custo de mercadorias e serviços vendidas.

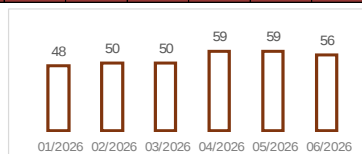
II.1.3. FLUXO DE CAIXA

Foi disponibilizado o **Fluxo de Caixa Realizado analítico**, de forma diária, contemplando o saldo inicial, entradas, saídas e saldo final, cujo cenário indicado no dia 30 de junho de 2026, foi:

- Entradas de R\$ 518 mil (quinhentos e dezoito mil reais);
- Saídas de R\$ 576 mil (quinhentos e dezesseis mil); e,
- Saldo final positivo de aproximadamente R\$ 3 milhões (três milhões de reais).

II.1.4. DOS COLABORADORES

PORTAL AGRO	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
Matriz - 10.197.621/0001-60	10	10	10	11	11	9
Filial 2 - 10.197.621/0002-41	11	11	13	19	19	19
Filial 3 - 10.197.621/0003-22	0	0	0	0	0	0
Filial 6 - 10.197.621/0006-75	0	0	0	0	0	0
Filial 8 - 10.197.621/0008-37	27	29	27	29	29	28
Filial 10 - 10.197.621/0010-51	0	0	0	0	0	0
Total (Ativos)	48	50	50	59	59	56



A **PORTAL AGRO** apresentou *(i)* FGTS mensal (relatório de detalhamento para geração de guia do FGTS); *(ii)* relatório de provisão de férias e 13º salário; *(iii)* além das folhas de pagamentos. Assim, com base nas informações disponibilizadas, foi elaborado o quadro ilustrativo abaixo, a fim de demonstrar e quantificar a movimentação do quadro de colaboradores “ativos” durante o semestre analisado.



II.2. PORTAL FAZENDAS

II.2.1. BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
Ativo	R\$ 35.176.723,56	R\$ 35.560.784,90	R\$ 35.900.515,15	R\$ 36.288.113,50	R\$ 36.649.847,62	R\$ 37.040.371,38
Circulante	R\$ 13.120.893,47	R\$ 13.642.403,08	R\$ 14.119.581,60	R\$ 14.644.628,22	R\$ 15.143.810,61	R\$ 15.671.782,64
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 21.739,59	R\$ 33.249,12	R\$ 427,72	R\$ 15.474,29	R\$ 4.656,65	R\$ 22.628,76
Contas a Receber	R\$ 8.948.000,00	R\$ 9.458.000,00	R\$ 9.968.000,00	R\$ 10.478.000,00	R\$ 10.988.000,00	R\$ 11.498.000,00
Impostos a Recuperar	R\$ 4.461,09	R\$ 4.461,17	R\$ 4.461,09	R\$ 4.461,14	R\$ 4.461,17	R\$ 4.461,09
Adiantamentos	R\$ 4.146.692,79	R\$ 4.146.692,79	R\$ 4.146.692,79	R\$ 4.146.692,79	R\$ 4.146.692,79	R\$ 4.146.692,79
Não Circulante	R\$ 22.055.830,09	R\$ 21.918.381,82	R\$ 21.780.933,55	R\$ 21.643.485,28	R\$ 21.506.037,01	R\$ 21.368.588,74
Títulos a Receber de Terceiros	R\$ 60,00	R\$ 60,00	R\$ 60,00	R\$ 60,00	R\$ 60,00	R\$ 60,00
Investimentos	R\$ 8.155.760,16	R\$ 8.155.760,16	R\$ 8.155.760,16	R\$ 8.155.760,16	R\$ 8.155.760,16	R\$ 8.155.760,16
Imobilizado	R\$ 13.900.009,93	R\$ 13.762.561,66	R\$ 13.625.113,39	R\$ 13.487.665,12	R\$ 13.350.216,85	R\$ 13.212.768,58

A **PORTAL FAZENDAS** iniciou suas atividades em 10 de maio de 2022, tendo em maio de 2026, constituído **Ativos** na importância de R\$ 37.040.371,38 (trinta e sete milhões, quarenta mil, trezentos e setenta e um reais e trinta e oito centavos).

Possui como patrimônio o Silo de Tailândia, além de outros bens patrimoniais, que conjuntamente somam R\$ 21.368.528,74 (vinte e um milhões, trezentos e sessenta e oito mil, quinhentos e vinte e oito reais e setenta e quatro centavos) em junho de 2026, o equivalente a 58% do **Ativo total**, distribuídos nas rubricas de **Investimentos** e **Imobilizado**. Ademais, com relação ao **Imobilizado**, observa-se que não houve registro de aquisição e/ou baixa de bem patrimonial, sendo a movimentação da rubrica decorrente das depreciações.

Outros 31% do **Ativo total**, estão alocados em **Contas a Receber**, somando em junho de 2026, R\$ 11.498.000,00 (onze milhões, quatrocentos e noventa e oito mil reais) em aberto, junto a **PORTAL AGRO**. A Recuperanda reconhece contabilmente, desde agosto de 2023, parcelas mensais de R\$ 510 mil (quinhentos e dez mil reais) como devidas pela **PORTAL AGRO**, a fim de gerar contas a receber e destacar receita com a operação de aluguel, levando em consideração o regime de caixa no âmbito fiscal, ou seja, pagando impostos apenas sobre o que foi efetivamente recebido. No que se refere aos efeitos contábeis na **PORTAL AGRO**, relatam que há o reconhecimento mensal do direito de uso do ativo, onde serão apropriados ao longo do tempo, sendo a atualização do passivo vinculada aos pagamentos efetuados. Ademais, o imóvel em questão, desde fevereiro de 2025 encontra-se arrendado a terceiros, estando esta operação refletida nos demonstrativos contábeis da **PORTAL AGRO**, conforme reportado em Relatórios anteriores.





Balanco Patrimonial	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026
Passivo	R\$ 35.567.300,80	R\$ 35.176.723,56	R\$ 35.560.784,90	R\$ 35.900.515,15	R\$ 36.288.113,50	R\$ 36.649.847,62
Circulante	R\$ 2.199.847,96	R\$ 1.615.004,66	R\$ 1.688.916,04	R\$ 1.664.294,81	R\$ 1.739.354,51	R\$ 1.787.497,04
Fornecedores	R\$ -	R\$ 107.283,65	R\$ 107.283,65	R\$ 107.283,65	R\$ 107.283,65	R\$ 107.283,65
Obrigações Tributárias	R\$ 1.202.617,25	R\$ 1.273.503,78	R\$ 1.318.700,43	R\$ 1.325.557,93	R\$ 1.384.388,44	R\$ 1.442.171,44
Outras Obrigações	R\$ 997.230,71	R\$ 234.217,23	R\$ 262.931,96	R\$ 231.453,23	R\$ 247.682,42	R\$ 238.041,95
Não Circulante	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.293,65	R\$ 48.198,09	R\$ 47.150,31
Parcelamentos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.293,65	R\$ 48.198,09	R\$ 47.150,31
Patrimônio Líquido	R\$ 33.367.452,84	R\$ 33.561.718,90	R\$ 33.871.868,86	R\$ 34.185.926,69	R\$ 34.500.560,90	R\$ 34.815.200,27
Capital Social	R\$ 25.860.160,00	R\$ 25.860.160,00	R\$ 25.860.160,00	R\$ 25.860.160,00	R\$ 25.860.160,00	R\$ 25.860.160,00
(-) Capital a Integralizar	R\$ 6.666,93	R\$ 6.666,93	R\$ 6.666,93	R\$ 6.666,93	R\$ 6.666,93	R\$ 6.666,93
Lucros/Prejuízos Acumulados	R\$ 7.242.830,38	R\$ 7.513.959,77	R\$ 7.708.225,83	R\$ 8.018.375,79	R\$ 8.332.433,62	R\$ 8.647.067,83
Resultado do Período	R\$ 271.129,39	R\$ 194.266,06	R\$ 310.149,96	R\$ 314.057,83	R\$ 314.634,21	R\$ 314.639,37

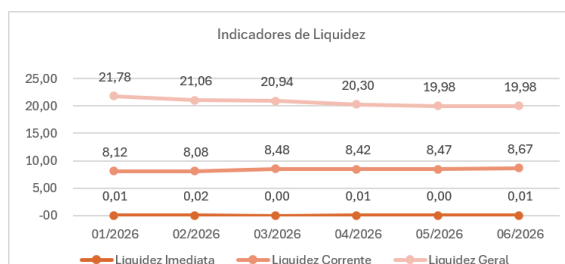
O **Endividamento total** em junho de 2026, está representado pela importância de R\$ 1.854.279,75 (um milhão, oitocentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e setenta e nove reais e setenta e cinco centavos), montante este 1% superior ao escriturado em maio de 2026, sendo 80% relativo as **Obrigações Tributárias**. Assim, as **Obrigações Tributárias** apresentaram em junho de 2026 inexpressiva redução, perfazendo, R\$ 1.488.274,36 (um milhão, quatrocentos e oitenta e oito mil, duzentos e setenta e quatro reais e trinta e seis centavos), distribuídas nas rubricas de **Obrigações Tributárias** e **Impostos Diferidos**, além dos **Parcelamentos** no **Passivo Não Circulante**, conforme ilustrado abaixo:

Obrigações Tributárias	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
IRPJ Diferido	R\$ 601.326,04	R\$ 625.806,04	R\$ 650.284,57	R\$ 674.764,57	R\$ 699.244,57	R\$ 699.243,60
Cofins Diferido	R\$ 268.440,00	R\$ 283.740,00	R\$ 299.040,00	R\$ 314.340,00	R\$ 329.640,00	R\$ 329.640,00
CSLL Diferido	R\$ 257.700,91	R\$ 272.388,91	R\$ 287.076,03	R\$ 301.764,03	R\$ 316.452,03	R\$ 316.452,03
PIS Diferido	R\$ 58.162,00	R\$ 61.477,00	R\$ 64.792,00	R\$ 68.107,00	R\$ 71.422,00	R\$ 71.422,00
ISS Retido a Recolher	R\$ 18.831,18	R\$ 12.837,68	R\$ 12.837,68	R\$ 12.837,68	R\$ 12.837,68	R\$ 12.837,68
Parcelamentos	R\$ -	R\$ -	R\$ 61.819,29	R\$ 60.771,24	R\$ 59.723,46	R\$ 58.675,68
IRPJ a Pagar	R\$ 43.691,58	R\$ 43.691,58	R\$ 1,13	R\$ 1,13	R\$ 1,13	R\$ 1,91
CSLL a Pagar	R\$ 18.759,22	R\$ 18.759,22	R\$ 0,88	R\$ 0,88	R\$ 0,88	R\$ 1,46
INSS Retido a Recolher	R\$ 6.592,85	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Total	R\$ 1.273.503,78	R\$ 1.318.700,43	R\$ 1.375.851,58	R\$ 1.432.586,53	R\$ 1.489.321,75	R\$ 1.488.274,36

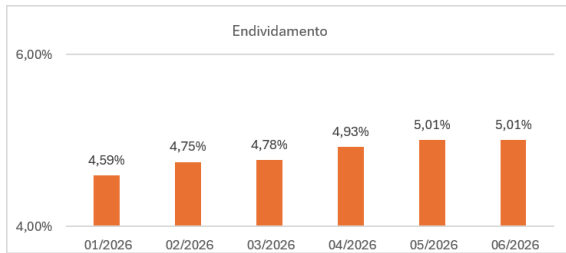
O **Patrimônio Líquido** é R\$ 35.186.091,63 (trinta e cinco milhões, cento e oitenta e seis mil, noventa e um reais e sessenta e três centavos) em junho de 2026.

II.2.1.1. INDICADORES FINANCEIROS

Com base nos dados patrimoniais apresentados acima, foi possível proceder à análise dos **Indicadores Financeiros**, como segue:



A Recuperanda apresentou no mês de junho de 2026, **cenário abaixo do ideal apenas no índice de liquidez imediata**.



A Recuperanda vem mantendo o índice de endividamento **dentro do cenário ideal**, demonstrando em junho de 2026, que suas dívidas são suportadas pela empresa, caso necessária a quitação imediata, dado principalmente pelo considerável valor escriturado como **Investimentos e Imobilizado**.

II.2.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado do Exercício	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026	Acumulado 2026
Receita Operacional	R\$ 510.000,00	R\$ 510.000,00	R\$ 510.000,00	R\$ 510.000,00	R\$ 510.000,00	R\$ 510.000,00	R\$ 3.060.000,00
Aluguéis de Imóveis	R\$ 510.000,00	R\$ 510.000,00	R\$ 510.000,00	R\$ 510.000,00	R\$ 510.000,00	R\$ 510.000,00	R\$ 3.060.000,00
Deduções	-R\$ 18.615,00	-R\$ 18.615,00	-R\$ 18.615,00	-R\$ 18.615,00	-R\$ 18.615,00	-R\$ -	-R\$ 93.075,00
Receita Líquida	R\$ 491.385,00	R\$ 491.385,00	R\$ 491.385,00	R\$ 491.385,00	R\$ 491.385,00	R\$ 510.000,00	R\$ 2.966.925,00
Lucro Bruto	R\$ 491.385,00	R\$ 491.385,00	R\$ 491.385,00	R\$ 491.385,00	R\$ 491.385,00	R\$ 510.000,00	R\$ 2.966.925,00
Despesas Operacionais	-R\$ 257.319,66	-R\$ 141.947,57	-R\$ 137.602,08	-R\$ 137.448,69	-R\$ 137.449,64	-R\$ 138.951,05	-R\$ 950.718,69
Despesas Gerais e Administrativas	-R\$ 257.319,66	-R\$ 141.947,57	-R\$ 137.602,08	-R\$ 137.448,69	-R\$ 137.449,64	-R\$ 138.951,05	-R\$ 950.718,69
Resultado Operacional	R\$ 234.065,34	R\$ 349.437,43	R\$ 353.782,92	R\$ 353.936,31	R\$ 353.935,36	R\$ 371.048,95	R\$ 2.016.206,31
Resultado Financeiro	-R\$ 631,28	-R\$ 119,47	-R\$ 557,09	-R\$ 134,10	-R\$ 127,99	-R\$ 157,01	-R\$ 1.726,94
Receitas Financeiras	R\$ 1,91	R\$ 3,58	R\$ 4,02	R\$ 1,07	R\$ 1,70	R\$ 3,67	R\$ 15,95
Despesas Financeiras	-R\$ 633,19	-R\$ 123,05	-R\$ 561,11	-R\$ 135,17	-R\$ 129,69	-R\$ 160,68	-R\$ 1.742,89
Resultado Antes do IRPJ e CSLL	R\$ 233.434,06	R\$ 349.317,96	R\$ 353.225,83	R\$ 353.802,21	R\$ 353.807,37	R\$ 370.891,94	R\$ 2.014.479,37
IRPJ e CSLL	-R\$ 39.168,00	-R\$ 39.168,00	-R\$ 39.168,00	-R\$ 39.168,00	-R\$ 39.168,00	-R\$ 0,58	-R\$ 195.840,58
Resultado do Período	R\$ 194.266,06	R\$ 310.149,96	R\$ 314.057,83	R\$ 314.634,21	R\$ 314.639,37	R\$ 370.891,36	R\$ 1.818.638,79

Receita suficiente para cobrir com os gastos **Operacionais**, relativos principalmente ao reconhecimento das depreciações, e **Financeiros**, refletido no **Lucro contábil** de R\$ 1,8 milhão (um milhão e oitocentos mil reais), no primeiro semestre de 2026.

II.2.3. DOS COLABORADORES

Informa a Recuperanda a inexistência de colaboradores, corroborando com a ausência de obrigações desta natureza em contas do Passivo.



II.3. ELM AGRÍCOLA

II.3.1. BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
Ativo	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00
Circulante	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00
Estoques	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00
Não Circulante	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

A **ELM AGRÍCOLA** iniciou suas atividades em 01 de setembro de 2021, tendo no exercício de 2023, reconhecido o montante de R\$ 77.500,00 (setenta e sete mil e quinhentos reais) em **Estoques**, cuja contrapartida foi no **Patrimônio Líquido** a título de Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital, permanecendo, sendo estes o único **Ativo** da Recuperanda.

Balanço Patrimonial	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
Passivo	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00
Circulante	R\$ 1.263,20	R\$ 1.263,20	R\$ 1.263,20	R\$ 1.263,20	R\$ 1.263,20	R\$ 1.263,20
Adiantamento de Terceiros	R\$ 1.263,20	R\$ 1.263,20	R\$ 1.263,20	R\$ 1.263,20	R\$ 1.263,20	R\$ 1.263,20
Não Circulante	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Patrimônio Líquido	R\$ 76.236,80	R\$ 76.236,80	R\$ 76.236,80	R\$ 76.236,80	R\$ 76.236,80	R\$ 76.236,80
Capital Social	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
(-) Capital a Integralizar	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00
Adto para Futuro Aumento de Capital	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00	R\$ 77.500,00
Lucros/Prejuízos Acumulados	-R\$ 1.263,20	-R\$ 1.263,20	-R\$ 1.263,20	-R\$ 1.263,20	-R\$ 1.263,20	-R\$ 1.263,20

O **Passivo total** se faz composto unicamente pelos **Adiantamentos a Terceiros**, constituídos em 2023, na quantia de R\$ 1.263,20 (um mil, duzentos e sessenta e três reais e vinte centavos).

II.3.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Verifica-se nas informações contábeis a ausência de movimentação em contas de Resultado, em junho de 2026.

II.3.3. DOS COLABORADORES

Informa a Recuperanda a inexistência de colaboradores, corroborando com a ausência de obrigações desta natureza em contas do Passivo.





II.4. JARL AGROPASTORIL

II.4.1. BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
Ativo	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59
Circulante	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59
Estoques	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59
Não Circulante	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

A **JARL AGROPASTORIL** iniciou suas atividades em 11 de agosto de 2021, tendo no exercício de 2023, reconhecido o montante de R\$ 2.270.604,59 (dois milhões, duzentos e setenta mil, seiscentos e quatro reais e cinquenta e nove centavos) em **Estoques**, cuja contrapartida foi no **Patrimônio Líquido** a título de Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital, sendo estes o único **Ativo** da Recuperanda.

Balanço Patrimonial	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026
Passivo	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59
Circulante	R\$ 1.438,20	R\$ 1.438,20	R\$ 1.438,20	R\$ 1.438,20	R\$ 1.438,20	R\$ 1.438,20
Fornecedores	R\$ 175,00	R\$ 175,00	R\$ 175,00	R\$ 175,00	R\$ 175,00	R\$ 175,00
Adiantamento de Terceiros	R\$ 1.263,20	R\$ 1.263,20	R\$ 1.263,20	R\$ 1.263,20	R\$ 1.263,20	R\$ 1.263,20
Não Circulante	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Patrimônio Líquido	R\$ 2.269.166,39	R\$ 2.269.166,39	R\$ 2.269.166,39	R\$ 2.269.166,39	R\$ 2.269.166,39	R\$ 2.269.166,39
Capital Social	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
(-) Capital a Integralizar	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59	R\$ 2.270.604,59
Lucros/Prejuízos Acumulados	-R\$ 1.263,20	-R\$ 1.438,20	-R\$ 1.438,20	-R\$ 1.438,20	-R\$ 1.438,20	-R\$ 1.438,20

O **Passivo total** se faz composto pelos **Adiantamentos a Terceiros**, na quantia de R\$ 2.080,20 (dois mil, oitenta reais e vinte centavos), e outros R\$ 428,00 (quatrocentos e vinte e oito reais) em **Fornecedores**.

II.4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado do Exercício	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026	Acumulado
Receita Líquida	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Despesas Operacionais	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.070,00	-R\$ 1.070,00
Despesas Gerais e Administrativas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.070,00	-R\$ 1.070,00
Resultado Operacional	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.070,00	-R\$ 1.070,00
Resultado Financeiro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Resultado do Período	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.070,00	-R\$ 1.070,00

II.4.3. DOS COLABORADORES

Informa a Recuperanda a inexistência de colaboradores, corroborando com a ausência de obrigações desta natureza em contas do Passivo.





II.5. ELM AGROPECUÁRIA

II.5.1. BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
Ativo	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03
Circulante	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Não Circulante	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03
Investimentos	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03

A **ELM AGROPECUÁRIA** iniciou suas atividades em 25 de fevereiro de 2021, tendo como único **Ativo** a rubrica de **Investimentos**, que passou a apresentar em dezembro de 2025, a importância de R\$ 11.121.372,03 (onze milhões, cento e vinte e um mil, trezentos e setenta e dois reais e três centavos), após a apuração da “*equivalência patrimonial*”.

Balanço Patrimonial	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
Passivo	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03
Circulante	R\$ 5.334.015,02	R\$ 5.334.015,02	R\$ 5.334.015,02	R\$ 5.334.015,02	R\$ 5.334.015,02	R\$ 5.334.015,02
Outras Obrigações	R\$ 5.332.417,02	R\$ 5.332.417,02	R\$ 5.332.417,02	R\$ 5.332.417,02	R\$ 5.332.417,02	R\$ 5.332.417,02
Credores Classe III - Quirografários	R\$ 1.598,00	R\$ 1.598,00	R\$ 1.598,00	R\$ 1.598,00	R\$ 1.598,00	R\$ 1.598,00
Não Circulante	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Patrimônio Líquido	R\$ 5.787.357,01	R\$ 5.787.357,01	R\$ 5.787.357,01	R\$ 5.787.357,01	R\$ 5.787.357,01	R\$ 5.787.357,01
Capital Social	R\$ 5.176.666,00	R\$ 5.176.666,00	R\$ 5.176.666,00	R\$ 5.176.666,00	R\$ 5.176.666,00	R\$ 5.176.666,00
(-) Capital a Integralizar	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00
Adto para Futuro Aumento de Capital	R\$ 28.617.989,79	R\$ 28.617.989,79	R\$ 28.617.989,79	R\$ 28.617.989,79	R\$ 28.617.989,79	R\$ 28.617.989,79
Distribuição de Lucros	-R\$ 812.866,67	-R\$ 812.866,67	-R\$ 812.866,67	-R\$ 812.866,67	-R\$ 812.866,67	-R\$ 812.866,67
Lucros/Prejuízos Acumulados	-R\$ 27.184.432,11	-R\$ 27.184.432,11	-R\$ 27.184.432,11	-R\$ 27.184.432,11	-R\$ 27.184.432,11	-R\$ 27.184.432,11

No mês de dezembro de 2025 houve o reconhecimento das “*equivalências patrimoniais*”, resultando na redução do **Patrimônio Líquido**, uma vez da apuração negativa, totalizando R\$ 5.787.357,01 (cinco milhões, setecentos e oitenta e sete mil, trezentos e cinquenta e sete reais e um centavo), além do montante de R\$ 5.332.417,02 (cinco milhões, trezentos e trinta e dois mil, quatrocentos e dezessete reais e dois centavos) reconhecidos no **Passivo Não Circulante**, na rubrica de **Outras Obrigações** relativo ao saldo de equivalência patrimonial negativa a absorver⁴.

II.5.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Verifica-se nas informações contábeis a ausência de movimentação em contas de Resultado, em junho de 2026.

II.5.3. DOS COLABORADORES

Informa a Recuperanda a inexistência de colaboradores, corroborando com a ausência de obrigações desta natureza em contas do Passivo.

⁴ **Equivalência patrimonial a absorver:** o item 39 do CPC 18 (R2) estabelece que, após reduzir o saldo contábil da participação do investidor em perdas, se houver prejuízos adicionais, um passivo deve ser reconhecido. Isso significa que, se a investida apurar lucros, o investidor deve retomar o reconhecimento de sua participação nesses lucros somente após o ponto em que a parte que lhe cabe nesses lucros posteriores se igualar à sua participação nas perdas não reconhecidas. Além disso, o investidor deve descontinuar o reconhecimento de sua participação em perdas futuras quando a participação nos prejuízos se igualar ao saldo contábil da participação





II.6. JARL AGROPECUÁRIA

II.6.1. BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
Ativo	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78
Circulante	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Não Circulante	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78
Investimentos	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78

A **JARL AGROPECUÁRIA** iniciou suas atividades em 25 de fevereiro de 2021, tendo como único **Ativo** a rubrica de **Investimentos**, que passou a apresentar em dezembro de 2025, a importância de R\$ 11.124.708,78 (onze milhões, cento e vinte e quatro mil, setecentos e oito reais e setenta e oito centavos), após a apuração da “*equivalência patrimonial*”.

Balanço Patrimonial	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
Passivo	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78	R\$ 11.124.708,78
Circulante	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Não Circulante	R\$ 5.334.016,91	R\$ 5.334.016,91	R\$ 5.334.016,91	R\$ 5.334.016,91	R\$ 5.334.016,91	R\$ 5.334.016,91
Outras Obrigações	R\$ 5.334.016,91	R\$ 5.334.016,91	R\$ 5.334.016,91	R\$ 5.334.016,91	R\$ 5.334.016,91	R\$ 5.334.016,91
Patrimônio Líquido	R\$ 5.790.691,87	R\$ 5.790.691,87	R\$ 5.790.691,87	R\$ 5.790.691,87	R\$ 5.790.691,87	R\$ 5.790.691,87
Capital Social	R\$ 5.176.668,00	R\$ 5.176.668,00	R\$ 5.176.668,00	R\$ 5.176.668,00	R\$ 5.176.668,00	R\$ 5.176.668,00
(-) Capital a Integralizar	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00	-R\$ 10.000,00
Adto para Futuro Aumento de Capital	R\$ 28.617.889,86	R\$ 28.617.889,86	R\$ 28.617.889,86	R\$ 28.617.889,86	R\$ 28.617.889,86	R\$ 28.617.889,86
Distribuição de Lucros	-R\$ 812.866,67	-R\$ 812.866,67	-R\$ 812.866,67	-R\$ 812.866,67	-R\$ 812.866,67	-R\$ 812.866,67
Lucros/Prejuízos Acumulados	-R\$ 27.180.999,32	-R\$ 27.180.999,32	-R\$ 27.180.999,32	-R\$ 27.180.999,32	-R\$ 27.180.999,32	-R\$ 27.180.999,32

No mês de dezembro de 2025, houve o reconhecimento das “*equivalências patrimoniais*”, resultando na redução do **Patrimônio Líquido**, uma vez da apuração negativa, totalizando R\$ 5.790.691,87 (cinco milhões, setecentos e noventa mil, seiscentos e noventa e um reais e oitenta e sete centavos), além do O montante de R\$ 5.334.016,91 (cinco milhões, trezentos e trinta e quatro mil, dezesseis reais e noventa e um centavos) reconhecidos no Passivo Não Circulante, na rubrica de **Outras Obrigações**, relativo ao saldo de equivalência patrimonial negativa a absorver.

II.6.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Verifica-se nas informações contábeis a ausência de movimentação em contas de Resultado, em junho de 2026.

II.6.3. DOS COLABORADORES

Informa a Recuperanda a inexistência de colaboradores, corroborando com a ausência de obrigações desta natureza em contas do Passivo.





II.7. IRDB HOLDING

II.7.1. BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
Ativo	R\$ 11.130.491,37	R\$ 11.130.491,37	R\$ 11.130.491,37	R\$ 11.130.491,37	R\$ 11.130.491,37	R\$ 11.130.491,37
Circulante	R\$ 19,18	R\$ 19,18	R\$ 19,18	R\$ 19,18	R\$ 19,18	R\$ 19,18
Impostos a Recuperar	R\$ 19,18	R\$ 19,18	R\$ 19,18	R\$ 19,18	R\$ 19,18	R\$ 19,18
Não Circulante	R\$ 11.130.472,19	R\$ 11.130.472,19	R\$ 11.130.472,19	R\$ 11.130.472,19	R\$ 11.130.472,19	R\$ 11.130.472,19
Bloqueios Judiciais	R\$ 9.100,16	R\$ 9.100,16	R\$ 9.100,16	R\$ 9.100,16	R\$ 9.100,16	R\$ 9.100,16
Investimentos	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03	R\$ 11.121.372,03

A **IRDB HOLDING** iniciou suas atividades em 26 de abril de 2021, tendo como principal **Ativo** a rubrica de **Investimentos**, que passou a apresentar em dezembro de 2025, a importância de R\$ 11.121.372,03 (onze milhões, cento e vinte e um mil, trezentos e setenta e dois reais e três centavos), após a apuração da “*equivalência patrimonial*”.

Balanço Patrimonial	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
Passivo	R\$ 11.130.491,37	R\$ 11.130.491,37	R\$ 11.130.491,37	R\$ 11.130.491,37	R\$ 11.130.491,37	R\$ 11.130.491,37
Circulante	R\$ 15.005,31	R\$ 15.005,31	R\$ 15.005,31	R\$ 15.005,31	R\$ 15.005,31	R\$ 15.005,31
Obrigações Tributárias	R\$ 5,31	R\$ 5,31	R\$ 5,31	R\$ 5,31	R\$ 5,31	R\$ 5,31
Adiantamento Diversos	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
Não Circulante	R\$ 5.332.417,02	R\$ 5.332.417,02	R\$ 5.332.417,02	R\$ 5.332.417,02	R\$ 5.332.417,02	R\$ 5.332.417,02
Outras Obrigações	R\$ 5.332.417,02	R\$ 5.332.417,02	R\$ 5.332.417,02	R\$ 5.332.417,02	R\$ 5.332.417,02	R\$ 5.332.417,02
Patrimônio Líquido	R\$ 5.783.069,04	R\$ 5.783.069,04	R\$ 5.783.069,04	R\$ 5.783.069,04	R\$ 5.783.069,04	R\$ 5.783.069,04
Capital Social	R\$ 5.176.666,00	R\$ 5.176.666,00	R\$ 5.176.666,00	R\$ 5.176.666,00	R\$ 5.176.666,00	R\$ 5.176.666,00
Adto para Futuro Aumento de Capital	R\$ 28.622.720,00	R\$ 28.622.720,00	R\$ 28.622.720,00	R\$ 28.622.720,00	R\$ 28.622.720,00	R\$ 28.622.720,00
Lucros/Prejuízos Acumulados	R\$ 27.250.701,70	R\$ 27.250.701,70	R\$ 27.250.701,70	R\$ 27.250.701,70	R\$ 27.250.701,70	R\$ 27.250.701,70
Resultado do Período	-R\$ 55.267.018,66	-R\$ 55.267.018,66	-R\$ 55.267.018,66	-R\$ 55.267.018,66	-R\$ 55.267.018,66	-R\$ 55.267.018,66

No mês de dezembro de 2025, houve o reconhecimento das “*equivalências patrimoniais*”, resultando na redução do **Patrimônio Líquido**, uma vez da apuração negativa, totalizando R\$ 5.783.069,04 (cinco milhões, setecentos e oitenta e três mil, sessenta e nove reais e quatro centavos), além do montante de R\$ 5.332.417,02 (cinco milhões, trezentos e trinta e dois mil, quatrocentos e dezessete reais e dois centavos) reconhecidos no **Passivo Não Circulante**, na rubrica de **Outras Obrigações**, relativo ao saldo de equivalência patrimonial negativa a absorver.

II.7.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Verifica-se nas informações contábeis a ausência de movimentação em contas de Resultado, em junho de 2026.

II.7.3. DOS COLABORADORES

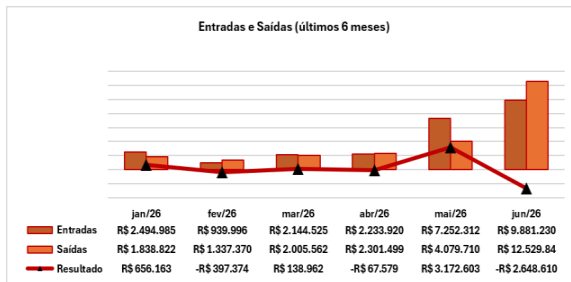
Informa a Recuperanda a inexistência de colaboradores, corroborando com a ausência de obrigações desta natureza em contas do Passivo.



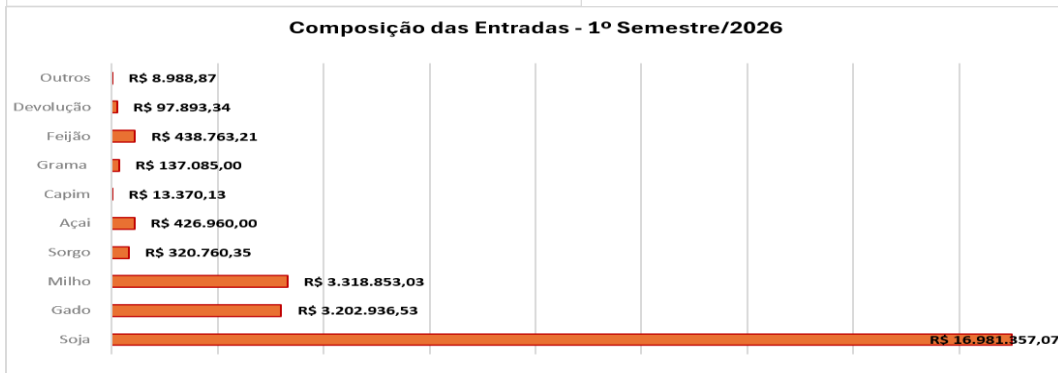


II.8. PRODUTOR RURAL

II.8.1. PRODUTORES RURAIS: GILBERTO, LEILA, GILSON E CARMEM – AGROGIL

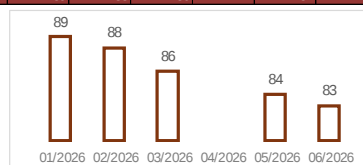


Com base no Livro Caixa⁵ do mês de junho de 2026 do Condomínio Rural **AGROGIL**, observa-se que as **Entradas da Atividade Rural** (R\$ 9,9 milhões), sendo a maior parte advinda da venda de soja, foram insuficientes para cobrir as **Saídas - Custos e Despesas - da Atividade Rural** (R\$ 12,5 milhões).



II.8.1.1. DOS COLABORADORES

AGROGIL	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026
Ouro Verde (Gilberto)	16	17	18		17	17
Paraíso I (Gilberto)	15	16	15		15	14
Paraíso II (Gilberto)	13	12	12		14	15
Cataratas (Gilson)	15	14	14		13	12
Paraíso (Leila)	14	14	13		12	12
Santo Antonio (Leila)	16	15	14		13	13
Total	89	88	86		84	83

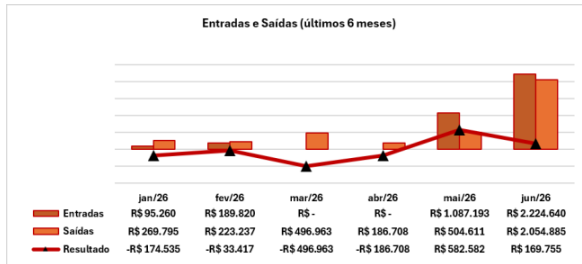


A **AGROGIL** apresentou as folhas de pagamentos utilizadas para elaboração do quadro ilustrativo abaixo, a fim de demonstrar e quantificar a movimentação do quadro de colaboradores, no entanto, resta pendente o envio do mês de abril de 2026.

⁵ O Livro Caixa do Produtor Rural, em conformidade com a legislação tributária federal vigente, possui natureza eminentemente financeira, refletindo apenas os ingressos e desembolsos efetivamente realizados, não contemplando registros patrimoniais relativos a estoques, insumos consumidos, bens utilizados na operação ou demais eventos econômicos sem efetiva realização financeira no período.

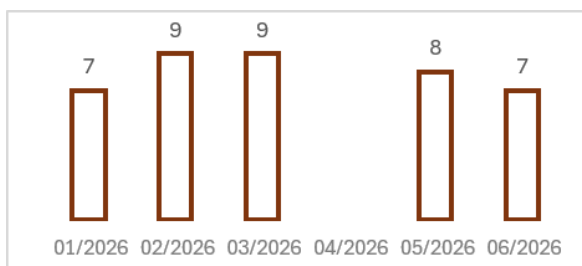


II.8.2. PRODUTORES RURAIS: RAFAEL E VALDIR - BRP



Com base no Livro Caixa do mês de junho de 2026 do Condomínio Rural **BRP**, observa-se que as **Entradas da Atividade Rural** (R\$ 2,2 milhões), advinda principalmente da venda de soja, foram suficientes para cobrir as **Saídas - Custos e Despesas - da Atividade Rural** (R\$ 2 milhões).

II.8.1.2. DOS COLABORADORES



A **BRP** apresentou as folhas de pagamentos utilizadas para elaboração do quadro ilustrativo abaixo, a fim de demonstrar e quantificar a movimentação do quadro de colaboradores durante o semestre analisado, no entanto, resta pendente o envio do mês de abril de 2026.





III. ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS OU DIVIDENDOS

Em atenção ao disposto ao artigo 6º-A da Lei nº 11.101/2025 e com base estritamente nas documentações apresentadas administrativamente, analisou os saldos das contas patrimoniais evidenciadas nos Balancetes de Verificação disponibilizados, e não identificou lançamentos que evidenciem a distribuição de lucros ou dividendos aos sócios e/ou empresários.





IV. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Nos termos do Plano de Recuperação Judicial apresentado pelo **GRUPO PORTAL AGRO**, em ID 134139297, e posterior modificativo em ID 166539261, as propostas de pagamento dos créditos sujeitos à Recuperação Judicial **aprovadas** em Assembleia Geral de Credores, preveem:

CLASSE I
CONDIÇÕES GERAIS
Os créditos enquadrados na Classe I – Trabalhistas serão pagos até o limite de 150 (cento e cinquenta) salários-mínimos, vigentes na data do ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial, sendo eventual saldo excedente reclassificado e satisfeito conforme a estrutura de pagamento da Classe III – Crédito Quirografário, Opção A.
FAIXAS DE PAGAMENTO
Faixa A: Até 20 salários-mínimos - Pagamento integral, parcela única em até 30 dias após a homologação. Faixa B: Valor que exceder 20 salários mínimos - Sofrerá deságio de 75% / Pagamento no 12º mês após a homologação do PRJ.
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
Deságio: 75% apenas sobre os créditos enquadrados na Faixa B Carência: Faixa A 30 dias após a homologação / Faixa B 11 meses após a homologação
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA
TR + 0,5% a.a (ou índice da poupança, se TR=0)

Opção A. Deságio: Será aplicado deságio de 75% (setenta e cinco por cento) somente sobre os créditos relacionados nos termos da FAIXA B, especificada no item “c”. **Carência:** 30 (trinta) dias após a data da publicação da decisão que homologar o Plano de Recuperação Judicial para a FAIXA A e 11 (onze) meses para a FAIXA B, ambas especificadas no item “c”. **Forma de Pagamento:** Os créditos trabalhistas serão satisfeitos conforme critério objetivo de escalonamento por valor, dividido em 2 (duas) faixas: **FAIXA A:** créditos de até 20 (vinte) salários-mínimos, pagos integralmente, em parcela única, no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da homologação judicial do Plano, com atualização até essa data na forma do art. 9º, II, da Lei nº 11.101/2005. **FAIXA B:** parcela que exceder 20 (vinte) salários-mínimos, sujeita a deságio de 75% (setenta e cinco por cento), sendo o saldo reestruturado pago no 12º (décimo segundo) mês contado da publicação da decisão de homologação do Plano. **Novas Habilitações e/ou Majorações:** Em caso de novas habilitações ou majorações de crédito, o pagamento terá início no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação da sentença que reconhecer o crédito, sendo efetuado em 12 (doze) parcelas mensais e sucessivas, observado o prazo máximo de 1 (um) ano para sua integral quitação, a partir da habilitação/majoração. **Créditos de Natureza Salarial:** Nos termos do art. 54, parágrafo único, da Lei nº 11.101/2005, será realizado, em até 30 (trinta) dias da publicação da decisão de homologação, o pagamento de até 5 (cinco) salários-mínimos por trabalhador, referente a créditos de natureza estritamente salarial vencidos nos 3 (três) meses anteriores ao pedido de Recuperação Judicial. Eventuais valores residuais, desde que limitados a 20 (vinte) salários-mínimos, serão pagos conforme a FAIXA A, e os valores que excederem 20 (vinte) salários-mínimos serão pagos segundo a FAIXA B. **Atualização Monetária:** Aplicação da Taxa Referencial – TR, acrescida de 0,5% (meio por cento) ao ano, contados da data da publicação da decisão de homologação do Plano. Sendo a TR igual a zero, será utilizado o índice da





Poupança como correção monetária. **FGTS:** Os valores devidos a título de FGTS serão negociados e parcelados com a Caixa Econômica Federal, conforme normas aplicáveis. **Teto do Crédito Trabalhista:** O pagamento dos Créditos Trabalhistas obedecerá ao limite de 150 (cento e cinquenta) salários-mínimos vigentes na data do ajuizamento da Recuperação Judicial, sendo eventual saldo excedente satisfeito conforme as regras da Classe III – Crédito Quirografário, Opção A. **Levantamento de Depósitos Recursais:** Com a aprovação do Plano, os depósitos recursais oriundos de reclamações trabalhistas concursais poderão ser imediatamente levantados em favor de cada credor, abatendo-se tais valores do montante a ser pago nos termos desta cláusula.

CLASSE II	
Os credores devem escolher a opção de pagamento em até 5 dias após a aprovação do plano, e em caso de ausência de manifestação, o credor será automaticamente incluso na Opção A. Em caso de Créditos Retardatários, estes serão pagos conforme a Opção “A”, porém, com carência de 20 meses contados da data da definitiva habilitação/majoração.	
OPÇÃO A	
Amortização:	19 parcelas anuais, sendo uma parcela em 20/09/2027 correspondente aos juros remuneratórios, conforme descrito acima, e o saldo remanescente em 18 parcelas iguais, anuais e sucessivas, englobando principal + juros
Carência:	Independente da data de homologação do Plano, o primeiro pagamento ocorrerá em 20/09/2027, correspondente aos juros remuneratórios incidentes desde a homologação do Plano até o efetivo pagamento
Deságio:	85% sobre o crédito
Juros Remuneratórios:	TR + 0,5% a.a (ou índice da poupança, se TR=0)
OPÇÃO B	
Os Credores com Garantia Real que escolherem expressamente esta opção de pagamento terão seus créditos pagos, de forma prioritária em relação aos demais Credores Sujeitos, com os eventuais recursos provenientes da alienação da UPI A, a ser conduzida na forma do PRJ e do Edital de Alienação UPI A.	
Condições de Venda:	Prazo de Esforço de Venda: até 18 meses após a homologação / Sem proposta ou arrematação via Creditbid: Saldo passa a seguir a Opção A – Garantia Real
Forma de Arrematação:	Dinheiro: quitação pro rata por meio dos créditos arrecadados com a UPI, com correção por TR + 1% a.a. / Creditbid: uso total ou parcial de créditos elegíveis, sem alteração do saldo remanescente
Sobejo de Venda:	Excedente destinado prioritariamente aos Credores Quirografários – Opção B / Após quitação: capital de giro e investimentos
OPÇÃO C	
Os Credores Financeiros integrantes da Classe II, os quais irão prestar serviços financeiros as Recuperandas ou fornecer linhas de crédito, será fornecida as seguintes condições de pagamento.	
Critério de Adesão:	Voto favorável ao Plano em AGC e Prestação efetiva de serviços financeiros ou concessão de crédito / Prazo de adesão: Até 5 dias corridos após a aprovação do PRJ em AGC
Condições de Pagamento:	Limite de Valor: Pagamento sem deságio, limitado a R\$ 3 milhões por credor / Carência: 12 meses a partir da data de homologação do plano, abrangendo principal e juros / Amortização: 5 parcelas anuais, vencendo-se a primeira no dia 20, ou próximo dia útil, após o término do período de carência. Demais parcelas nos anos posteriores, sempre no mesmo dia e mês da primeira parcela
Juros Remuneratórios:	SELIC: do ajuizamento até a homologação / 100% do CDI: após a homologação
OPÇÃO D	
Critério de Adesão:	Prestação efetiva de novos serviços financeiros às Recuperandas / Prazo de adesão: Até 5 dias corridos após a aprovação do PRJ em AGC
Condições de Pagamento:	Limite de Valor: Ocorrerá a aplicação de deságio a fim de que o credor aderente receba até o valor de R\$ 3 milhões / Carência: 12 meses a partir da data de homologação do plano, abrangendo principal e juros / Início dos pagamentos: setembro subsequente ao fim da carência / Amortização: 5 parcelas anuais, vencendo-se a primeira no dia 20 de setembro, ou próximo dia útil, após o término do período de carência. Demais parcelas nos anos posteriores, sempre no mesmo dia e mês da primeira parcela.
Juros Remuneratórios:	SELIC: do ajuizamento até a homologação / 100% do CDI: após a homologação
Adesão Adicional:	Créditos eventualmente listados na Classe III seguem as mesmas condições / Limite global de recebimento: R\$ 3.000.000,00, desde que o Plano não tenha sido rejeitado nessa classe

Os Credores com Garantia Real deverão optar por uma das opções de pagamento previstas, em até 5 (cinco) dias corridos contados da Aprovação do Plano. Terá o pagamento de seu Crédito com Garantia Real automaticamente alocado na “Opção A – Pagamento Credores com Garantia Real” o Credor com Garantia Real que, por qualquer motivo, não se manifestar tempestivamente no prazo previsto nesta Cláusula ou não indicar de forma clara a opção escolhida.

- Pagamento Opção A - Credores com Garantia Real:





Carência: Para os créditos habilitados na data da aprovação do Plano em AGC, o prazo de carência para a amortização dos juros remuneratórios e do valor principal observará o previsto no item “c”, independente da data da homologação do Plano, e, em caso de créditos retardatários, será de 20 (vinte) meses contados da Data da definitiva habilitação/majoração do respectivo Crédito com Garantia Real, na forma do item “h” abaixo. **Deságio:** Será aplicado deságio de 85% (oitenta e cinco por cento) sobre os créditos relacionados nesta classe. **Amortização:** O pagamento dos créditos relacionados nesta classe será realizado em 19 (dezenove) parcelas anuais da seguinte forma: (i) uma parcela com vencimento em 20/09/2027, correspondente aos juros remuneratórios incidentes desde a data da homologação do Plano até a data do efetivo pagamento; e o saldo remanescente em (ii) 18 (dezoito) parcelas iguais, anuais e sucessivas, englobando o saldo devedor principal reestruturado e os respectivos juros remuneratórios incidentes, vencendo-se a primeira no dia 20/09/2028, e as demais parcelas nos anos posteriores, no mesmo dia e mês, ou o próximo dia útil. **Juros Remuneratórios:** Taxa Referencial – TR acrescida de sobretaxa de 0,50% (zero vírgula cinquenta por cento) a.a., sobre o valor do crédito reestruturado, contado da Data da Homologação até o efetivo pagamento. Caso a Taxa Referencial – TR seja igual a zero, será considerado o índice da Poupança como atualização monetária. **Quitação:** o integral pagamento realizado na forma desta cláusula acarretará quitação plena, irrevogável e irretratável do total do Crédito com Garantia Real em questão, independentemente do valor original do Crédito com Garantia Real. **Adequação das Garantias de Acordo com o Crédito Reestruturado:** Considerando a Natureza Contratual do Plano de Recuperação Judicial e a novação das dívidas prevista no art. 59 da LFRE e, portanto, a incidência do princípio da proporcionalidade, após a aplicação do deságio previsto nesta cláusula e aferido o valor do crédito reestruturado, o valor das garantias ofertadas originariamente se manterá proporcionalmente e no limite do valor crédito novado, de modo que o excedente deverá ser liberado aos RECUPERANDOS em até 20 (vinte) dias após a homologação do Plano, servindo a decisão homologatória como mandado aos respectivos cartórios e/ou órgãos onde hipotecados ou empenhados os bens. Da mesma forma, à medida em que forem realizados os pagamentos, as garantias deverão ser readequadas proporcionalmente e até o limite do saldo devedor, promovendo-se a liberação das garantias que se mostrarem excedentes, a fim de permitir a efetiva reestruturação dos RECUPERANDOS. **Pagamento Antecipado:** Os RECUPERANDOS terão a opção de liquidar de forma antecipada, integral ou parcialmente, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, os valores reestruturados devidos dos credores enquadrados na presente opção de pagamento, mediante o pagamento à valor presente (ou parte dele). Na hipótese de o Credor Titular de Garantia Real receber o pagamento antecipado de seu crédito, nos termos previstos neste Plano, obriga-se, de forma irrevogável e irretratável, a proceder à imediata liberação da respectiva garantia real vinculada – já observada a proporção remanescente e previamente reestabelecida nos termos do item “f” –, mediante outorga do competente termo de quitação e autorização expressa para baixa da averbação, por completo, perante o registro competente, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis contados da





efetiva liquidação do crédito. Na hipótese de o credor recusar-se a outorga respectiva, responderá por perdas e danos em valor equivalente ao bem envolvido, além das despesas judiciais e/ou extrajudiciais que os RECUPERANDOS tenham de dispor para suprir a insurgência. **Créditos Com Garantia Real Retardatários:** Os créditos com Garantia Real reconhecidos como Créditos Retardatários, incluídos no Quadro Geral de Credores após a publicação do edital previsto no art. 7º, § 2º, da LFRE, seja em razão de habilitação tardia, de decisão judicial transitada em julgado que reconheça a natureza de Garantia Real, ou ainda em virtude de majoração ou minoração do valor já habilitado em decorrência de decisão definitiva em incidente de impugnação de crédito, serão pagos de acordo com as condições aplicáveis à Opção A - Credores com Garantia Real.

- **Pagamento Opção B – Credores com Garantia Real:**

Os Credores com Garantia Real que escolherem expressamente esta opção de pagamento terão seus Créditos pagos, de forma prioritária em relação aos demais Credores Sujeitos, com os eventuais recursos provenientes da alienação da UPI A, a ser conduzida na forma deste Plano e do Edital de Alienação UPI A, sendo certo que tais recursos serão distribuídos de forma pro rata entre os Credores com Garantia Real optantes desta opção de pagamento, considerando o valor individual e sem deságio de cada Crédito com Garantia Real constante da Relação de Credores.

- **Pagamento Opção C - Credores Financeiros Colaboradores com Garantia Real:**

Condição de Adesão: Sendo vedado o comportamento contraditório, somente poderão aderir a esta modalidade de pagamento os credores que votarem favoravelmente à aprovação do Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores e que irão prestar serviços financeiros às RECUPERANDAS ou fornecer linhas de crédito. **Prazo de Adesão:** O credor deverá formalizar sua adesão, de forma irrevogável e irretroatável, em até 5 (cinco) dias corridos contados da aprovação do PRJ em Assembleia Geral de Credores, mediante comunicação direta ao GRUPO PORTAL AGRO, via e-mail rj@grupoportal.agr.br, com cópia ao Administrador Judicial. **Limite de Valor:** O pagamento será realizado sem deságio sendo o valor limitado a até R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) por credor, para os créditos da referida classe. **Carência:** Será concedida carência total, abrangendo principal e juros, por um prazo mínimo de 12 (doze) meses, contados da data da publicação da decisão que homologar a aprovação do Plano de Recuperação Judicial. Após o término do período mínimo de carência, os pagamentos somente se iniciarão no mês de setembro subsequente ao término do prazo mínimo de carência. **Amortização:** O pagamento dos créditos relacionados nesta classe será realizado sempre no mês de setembro, em 5 (cinco) parcelas anuais, vencendo-se a primeira no dia 20, ou próximo dia útil, após o término do período de carência e as demais parcelas nos anos posteriores e no mesmo dia e mês da primeira parcela. **Juros Remuneratórios:** O valor do passivo reestruturado será atualizado pela taxa SELIC, no período entre a data do ajuizamento da recuperação judicial e a data de sua homologação, e pela variação de 100% do CDI a partir da data





de sua homologação. Os RECUPERANDOS não poderão realizar quaisquer alterações no PRJ após a sua aprovação em AGC, para os credores aderentes a subclasse de Credores Financeiros Colaboradores com Garantia Real, conforme disposto no art. 73, inciso IV e art. 61, §1º, ambas da Lei 11.101/2005.

- **Pagamento Opção D – Credores Financeiros Colaboradores com Créditos na Classe II – Garantia Real:**

Condição de Adesão: Para os credores que possuem créditos presentes na Classe II – Garantia Real e sendo vedado o comportamento contraditório, somente poderão aderir a esta modalidade de pagamento os credores que votarem favoravelmente à aprovação do Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores e que irão prestar novos serviços financeiros às RECUPERANDAS (como por exemplo folha de pagamento, movimentação de conta corrente, emissão de cobrança etc.). **Prazo de Adesão:** O credor deverá formalizar sua adesão, de forma irrevogável e irretirável, em até 5 (cinco) dias corridos contados da aprovação do PRJ em Assembleia Geral de Credores, mediante comunicação direta ao GRUPO PORTAL AGRO, via e-mail rj@grupoportal.agr.br, com cópia ao Administrador Judicial. **Deságio/Limite de Valor:** Exclusivamente em relação ao crédito na classe II, o pagamento será realizado com aplicação de deságio a fim de que o credor aderente receba até o valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais). **Carência:** Será concedida carência total, abrangendo principal e juros, por um prazo mínimo de 12 (doze) meses, contados da data da publicação da decisão que homologar a aprovação do Plano de Recuperação Judicial. Após o término do período mínimo de carência, os pagamentos somente se iniciarão no mês de setembro subsequente ao término do prazo mínimo de carência. **Amortização:** O pagamento dos créditos relacionados nesta classe será realizado sempre no mês de setembro, em 5 (cinco) parcelas anuais, vencendo-se a primeira no dia 20, ou próximo dia útil, após o término do período de carência e as demais parcelas nos anos posteriores e no mesmo dia e mês da primeira parcela. **Juros Remuneratórios:** O valor do passivo reestruturado será atualizado pela taxa SELIC, no período entre a data do ajuizamento da recuperação judicial e a data de sua homologação, e pela variação de 100% do CDI a partir da data de sua homologação. **Adesão Adicional:** Os credores que optarem por essa opção de pagamento e eventualmente tiverem seus créditos listados na classe III receberão na mesma forma, condição, prazo, correções e requisitos desde que não tenham rejeitado o Plano na outra classe, sendo o valor líquido a receber limitado a até R\$ 3.000.000,00 referente ao crédito na classe III.





CLASSE III	
Os credores devem escolher a opção de pagamento em até 5 dias após a aprovação do plano, e em caso de ausência de manifestação, o credor será automaticamente incluso na Opção A.	
OPÇÃO A	
Condições de Pagamento:	Carência: Independentemente da data de homologação do Plano, o primeiro pagamento ocorrerá em 20/09/2027, correspondente aos juros remuneratórios incidentes desde a homologação do Plano até o efetivo pagamento / Amortização: 19 parcelas anuais, sendo uma parcela em 20/09/2027 correspondente aos juros remuneratórios, conforme descrito acima, e o saldo remanescente em 18 parcelas iguais, anuais e sucessivas, englobando principal + juros / Deságio: Aplicação de 85% sobre o crédito
Juros Remuneratórios:	Taxa Referencial TR + 0,5%
Créditos Retardatários:	Serão pagos conforme a opção A, com carência de 20 meses contados da data da definitiva habilitação/majoração
OPÇÃO B	
Os Credores Quirografários que escolherem expressamente esta opção de pagamento terão seus créditos pagos, de forma prioritária em relação aos demais credores sujeitos, com os eventuais recursos sobressalentes da UPI A, e aqueles provenientes da alienação da UPI B, a ser conduzida na forma do PRJ e do Edital de Alienação UPI B.	
Prazo de Esforço de Venda (UPI B):	Em caso de ausência de proposta ou em caso de arrematação via Creditbid → saldo passa a seguir a Opção A
Sobejo de Venda UPI B (Em Dinheiro):	Os créditos serão quitados pro rata, corrigidos a 100% do CDI / Havendo excedente, tais recursos são destinados a: 1. Credores com Garantia Real – Opção B, 2. Créditos Trabalhistas e 3. Capital de giro e investimentos
CREDITBID:	Uso total ou parcial de créditos elegíveis / Saldo remanescente mantém natureza original
CREDORES COLABORADORES FORNECEDORES	
Os credores da Classe III que se enquadrem como fornecedores de produtos ou insumos agrícolas, bem como prestadores de serviços, poderão ser classificados como “Credores Fornecedores Parceiros” e terão seus créditos satisfeitos conforme as condições abaixo estabelecidas, desde que manifestem, sua habilitação nessa categoria no prazo de até 90 dias contados da Data da Homologação do Plano de Recuperação Judicial, mediante notificação formal as Recuperandas	
Critério de Adesão:	Manutenção ou retomada do fornecimento durante a RJ / Condições de mercado equivalentes às praticadas com terceiros / Fornecer mínimo de 50% do valor do crédito (antes do deságio) / O volume de fornecimento deverá atender às necessidades das Recuperandas / Deverá haver consenso entre a devedora e o respectivo credor, podendo as Recuperandas recusá-las caso a oferta não esteja adequada às condições de mercado, ou fique caracterizado problema de qualidade, prazo de validade, atrasos de entrega, condições não econômicas ou qualquer outra característica que prejudique o produto ou possa colocar em risco os clientes do Grupo Portal Agro.
Condições de Pagamento:	Amortização: Pagamento realizado sempre no mês de setembro / 10 parcelas anuais, iguais e sucessivas / Primeira parcela: dia 20 de setembro (ou próximo dia útil) após o fim da carência / Demais parcelas: nos anos seguintes, na mesma data e mês da primeira parcela / Carência: Principal + Juros até o final de agosto de 2027 / Deságio: Definido conforme percentual disponibilizado pelo credor em relação ao crédito sujeito à RJ
Aceleração do Pagamento:	Haverá a aceleração do pagamento do crédito sujeito à Recuperação Judicial, mediante a apuração mensal do volume e prazo do fornecimento
Juros Remuneratórios:	70% da variação do CDI, contado da data de homologação do plano
CREDORES COLABORADORES CLIENTES/ PRODUTORES RURAIS	
Os credores integrantes da Classe III que aderirem a esta modalidade, mediante o envio do respectivo Termo de Adesão em até 90 dias após a data da homologação, poderão ser classificados como “Credores Colaboradores Clientes/Produtores Rurais” e terão seus créditos satisfeitos conforme condições abaixo.	
Critério de Adesão:	Mantiverem ou retomarem a aquisição de insumos ou contratação de serviços em patamar equivalente ao volume médio dos 2 (dois) anos anteriores ao ajuizamento da Recuperação Judicial (“Volume de Referência”).
Condições de Pagamento:	Em até 10 anos, parcelas anuais proporcionais / 50% via entrega de insumos agrícolas / 50% via prestação de serviços (armazenagem, logística, consultoria, etc.) / Percentuais flexíveis, conforme a demanda do credor
Juros Remuneratórios:	TR+ 0,50%, a partir da data de homologação / Em caso de TR = 0, aplica-se o índice da Poupança
Base de Cálculo do Deságio:	Relação entre o volume efetivamente contratado no ano e o volume de referência
Em Caso de Indisponibilidade:	Parcela não compensada é carregada para o ano seguinte / Saldo remanescente ao final de 10 anos: pagamento em parcela única em dinheiro (setembro do ano subsequente)
Antecipação de Quitação:	Possível a qualquer tempo, mediante concordância do Credor / Deságio fixo de 40% sobre o valor antecipado

Os Credores Quirografários deverão optar por uma das opções de pagamento previstas abaixo, em até 5 (cinco) dias corridos contados da Aprovação do Plano. Terá o pagamento de seu Crédito Quirografário automaticamente alocado na “Opção A – Pagamento Credores Quirografários” o Credor Classe III que, por qualquer motivo, não se manifestar tempestivamente no prazo previsto nesta Cláusula ou não indicar de forma clara a opção escolhida.

- **Pagamento Opção A - Credores Quirografários:** os Credores Quirografários:

Carência: Para os créditos habilitados na data da aprovação do Plano em AGC, o prazo de carência para a amortização dos juros remuneratórios e do valor principal observará o previsto no item “c”





independente da data da homologação do Plano; e será de 20 (vinte) meses contados da Data da definitiva habilitação/majoração do respectivo Crédito Quirografário, na forma do subitem “f)” abaixo. **Deságio:** Será aplicado deságio de 85% (oitenta e cinco por cento) sobre os créditos relacionados nesta classe. **Amortização:** O pagamento dos créditos relacionados nesta classe será realizado em 19 (dezenove) parcelas anuais da seguinte forma: (i) uma parcela com vencimento em 20/09/2027, correspondente aos juros remuneratórios incidentes desde a data da homologação do Plano até a data do efetivo pagamento; e o saldo remanescente em (ii) 18 (dezoito) parcelas iguais, anuais e sucessivas, englobando o saldo devedor principal reestruturado e os respectivos juros remuneratórios incidentes, vencendo-se a primeira no dia 20/09/2028, e as demais parcelas nos anos posteriores, no mesmo dia e mês, ou o próximo dia útil. **Juros Remuneratórios:** Taxa Referencial – TR acrescida de sobretaxa de 0,50% (zero virgula cinquenta por cento) a.a., sobre o valor do crédito a pagar, contado da Data da Homologação do Plano. Caso a Taxa Referencial – TR seja igual a zero, será considerado o índice da Poupança como correção monetária. **Quitação:** o integral pagamento realizado na forma desta cláusula acarretará quitação plena, irrevogável e irretratável do total do Crédito Quirografário em questão, independentemente do valor original dos Créditos. **Créditos Quirografários Retardatários:** Os créditos Quirografários reconhecidos como retardatários, incluídos no Quadro Geral de Credores após a publicação do edital previsto no art. 7º, § 2º, da LFRE, seja em razão de habilitação tardia, de decisão judicial transitada em julgado que reconheça a natureza de Quirografário, ou ainda em virtude de majoração ou minoração do valor já habilitado em decorrência de decisão definitiva em incidente de impugnação de crédito, serão pagos de acordo com as condições aplicáveis à Classe III – Quirografia, Opção A.

- **Pagamento Opção B – Credores Quirografários:**

Os Credores Quirografários que escolherem expressamente esta opção de pagamento terão seus Créditos Quirografários pagos, de forma prioritária em relação aos demais Credores Sujeitos, com os eventuais recursos sobressalentes da UPI A, e aqueles eventualmente provenientes da alienação da UPI B, a ser conduzida na forma deste Plano e do Edital de Alienação UPI B, distribuídos de forma pro rata entre os Credores Quirografários, considerando o valor individual de cada Crédito Quirografário constante da Relação de Credores, sem aplicação de deságios ou descontos e corrigidos a 100% da variação do CDI desde a Data do Pedido até o efetivo pagamento. **Pagamento dos Credores Colaboradores Fornecedores:** Os Credores integrantes da Classe III, enquadrados como fornecedores de produtos ou insumos agrícolas, bem como prestadores de serviços, que mantiveram o fornecimento aos RECUPERANDOS durante o período da Recuperação Judicial ou o retomem, nas mesmas condições de mercado ofertadas à outros player do mesmo seguimento dos RECUPERANDOS e que não estejam em Recuperação Judicial, e se comprometam a fornecer crédito de no mínimo 50% do valor do seu crédito antes do deságio, poderão ser classificados como “Credores Fornecedores Parceiros” e terão seus créditos satisfeitos conforme as condições a seguir





estabelecidas. **Deságio:** O deságio⁶ aplicável aos créditos desta classe será definido conforme o percentual do valor do crédito sujeito à recuperação judicial que o credor disponibilizar aos RECUPERANDOS. **Carência:** Fica estabelecida carência total, abrangendo principal e juros remuneratórios, a qual duraria até o final de agosto de 2027. A partir de setembro de 2027, os pagamentos serão iniciados, com o primeiro vencimento ocorrendo nesse referido mês, nos termos e condições previstos nesta cláusula de "Credor Fornecedor Colaborador". **Amortização:** O pagamento dos créditos relacionados nesta classe será realizado sempre no mês de setembro, em 10 (dez) parcelas anuais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira no dia 20, ou próximo dia útil, após o término do período de carência e as demais parcelas nos anos posteriores e no mesmo dia e mês da primeira parcela. **Aceleração do Pagamento:** Haverá a aceleração do pagamento do crédito sujeito à Recuperação Judicial, mediante a apuração mensal do volume e prazo do fornecimento, de acordo com o quadro abaixo e com pagamento no mês subsequente, após a homologação do Plano de Recuperação Judicial. **Juros Remuneratórios:** 70% da variação do CDI sobre o valor do crédito a pagar, contado da Data da Homologação.

- **Pagamento dos Credores Colaboradores Clientes/Produtores Rurais:**

Os Credores integrantes da Classe III que em até 90 (noventa) dias após a Data de Homologação, (i) aderirem a esta modalidade mediante envio do respectivo Termo de Adesão e (ii) mantiverem ou retomarem a aquisição de insumos ou contratação de serviços em patamar equivalente ao volume médio dos 2 (dois) anos anteriores ao ajuizamento da Recuperação Judicial (o "Volume de Referência"), serão classificados como "Credores Colaboradores Clientes/Produtores Rurais" e terão seus créditos satisfeitos conforme as condições abaixo. **Deságio:** Regressivo e variável por ano - Após a homologação do Plano e enquanto houver saldo do crédito desta modalidade a ser pago, o deságio será apurado anualmente e aplicado de forma regressiva sobre a Parcela Anual de Compensação (conforme item "b"), de acordo com o Percentual de Volume Contratado/Comprado realizado pelo Credor no respectivo período de apuração ("Ano de Apuração"), calculado pela razão entre (i) o volume efetivamente comprado/contratado junto aos RECUPERANDOS no Ano de Apuração e (ii) o Volume de Referência, observado o limite máximo de 100% (cem por cento). Quanto maior o volume contratado/comprado, menor o deságio aplicável, conforme tabela. **Amortização:** Os credores enquadrados nesta modalidade terão seus créditos quitados em até 10 (dez) anos, por meio de parcelas anuais proporcionais, sendo que, em cada Ano de Apuração, os RECUPERANDOS disponibilizarão ao Credor a quitação de montante equivalente à Parcela Anual de Compensação, observados os encargos do item "c" e o deságio apurado no item "a". A quitação da Parcela Anual de Compensação ocorrerá, como regra, em duas modalidades, na proporção de: 50% (cinquenta por cento) por meio da entrega de insumos agrícolas (sementes, fertilizantes, defensivos e afins); e 50% (cinquenta por cento) por meio da prestação de serviços pelos

⁶



RECUPERANDOS (incluindo, exemplificativamente, armazenagem de grãos, consultoria técnica, logística e outros serviços que venham a estar disponíveis e sejam de interesse do Credor). **Juros Remuneratórios:** Taxa Referencial – TR acrescida de sobretaxa de 0,50% (zero virgula cinquenta por cento) a.a., sobre o valor do crédito em aberto, contado da data da publicação da homologação do Plano. Caso a Taxa Referencial – TR, seja igual a zero, será considerado o índice da Poupança como correção monetária. **Prazo de adesão à modalidade de “Credores Colaboradores Clientes/Produtores Rurais”:** Os Credores Colaboradores Clientes/Produtores Rurais deverão manifestar sua intenção de enquadramento nesta cláusula em até 90 (noventa) dias a partir da Homologação da Recuperação Judicial e envio do Termo de Adesão como “Credores Colaboradores Clientes/Produtores Rurais”.

CLASSE IV	
Os Credores ME e EPP deverão optar por uma das opções de pagamento previstas abaixo, mediante envio de e-mail as Recuperandas em até 15 (quinze) dias corridos contados da aprovação do Plano. Em caso de ausência de manifestação, o credor será automaticamente enquadrado na opção A – Credores Quirografários	
OPÇÃO A	
Condições de Pagamento:	Amortização: 19 parcelas anuais, sendo uma parcela em 20/09/2027 correspondente aos juros remuneratórios, e o saldo remanescente em 18 parcelas iguais, anuais e sucessivas, englobando principal + juros / Deságio: Aplicação de 85% sobre o crédito / Carência: Independentemente da data de homologação do Plano, o primeiro pagamento ocorrerá em 20/09/2027, correspondente aos juros remuneratórios incidentes desde a homologação do Plano até o efetivo pagamento.
Juros Remuneratórios:	Taxa Referencial TR + 0,5%
Créditos Retardatários:	Serão pagos conforme a opção A, com carência de 20 meses contados da data da definitiva habilitação/majoração
OPÇÃO B	
Condições de Pagamento:	Limite de crédito: O crédito será reestruturado até o valor máximo de R\$ 30 mil, ou até o valor integral do crédito caso este seja inferior ao limite estabelecido nesta cláusula, independentemente do valor originalmente listado / Carência: 18 meses de carência total (principal e juros), contados da homologação do Plano de Recuperação / Amortização: Em parcela única: no primeiro mês de setembro após a carência.
Juros Remuneratórios:	TR+ 0,50%, a partir da data de homologação / Em caso de TR = 0, aplica-se o índice da Poupança

Os **Credores ME e EPP** poderão optar entre duas opções de recebimento de seu Crédito ME e EPP, devendo indicar a opção de recebimento desejada, dentro do prazo de 15 (quinze) dias contados da Aprovação do Plano. Na ausência de manifestação do Credor ME e EPP em escolher a opção de recebimento de seu crédito, este será automaticamente enquadrado na “Opção A” descrita abaixo, de forma irrevogável e irretratável. A manifestação dos Credores Classe IV deverá se dar de maneira simples, diretamente junto aos RECUPERANDOS, através do e-mail indicado, podendo ser encaminhado também em cópia ao Administrador Judicial.

- **Opção “A”:**

Deságio: Será aplicado deságio de 85% (oitenta e cinco por cento) sobre os créditos relacionados nesta classe. **Carência:** Para os créditos habilitados na data da aprovação do Plano em AGC, o prazo de carência para a amortização dos juros remuneratórios e do valor principal observará o previsto no item “c” independente da data da homologação do Plano; e para os créditos retardatários, será de 20 (vinte) meses contados da Data da definitiva habilitação/majoração do respectivo crédito. **Amortização:** O pagamento dos créditos relacionados nesta classe será realizado em 19 (dezenove)



parcelas anuais da seguinte forma: (i) uma parcela com vencimento em 20/09/2027, correspondente aos juros remuneratórios incidentes desde a data da homologação do Plano até a data do efetivo pagamento; e o saldo remanescente em (ii) 18 (dezoito) parcelas iguais, anuais e sucessivas, englobando o saldo devedor principal reestruturado e os respectivos juros remuneratórios incidentes, vencendo-se a primeira no dia 20/09/2028, e as demais parcelas nos anos posteriores, no mesmo dia e mês, ou o próximo dia útil. **Juros Remuneratórios:** Taxa Referencial – TR acrescida de sobretaxa de 0,50% (zero virgula cinquenta por cento) a.a., sobre o valor do crédito a pagar, contado da data da publicação da homologação do Plano. Caso a Taxa Referencial – TR, seja igual a zero, será considerado o índice da Poupança como correção monetária.

- **Opção “B”:**

Limite e Reestruturação do Crédito: O crédito será reestruturado até o valor máximo de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), ou até o valor integral do crédito caso este seja inferior ao limite estabelecido nesta cláusula, independentemente do valor originalmente listado. **Carência:** Será concedida carência total, abrangendo principal e juros, por um prazo mínimo de 18 (dezoito) meses, contados da data da publicação da decisão que homologar a aprovação do Plano. Após o término do período mínimo de carência, o pagamento somente se iniciará no mês de setembro subsequente ao término do prazo mínimo de carência. **Amortização:** O crédito será quitado em parcela única a ser paga no primeiro mês de setembro subsequente ao término do período de carência. **Juros Remuneratórios:** Taxa Referencial – TR acrescida de sobretaxa de 0,50% (zero virgula cinquenta por cento) a.a., sobre o valor do crédito a pagar, contado da Data da Homologação do Plano. Caso a Taxa Referencial – TR, seja igual a zero, será considerado o índice da Poupança como correção monetária. **Quitação:** Com a ocorrência da quitação dos Créditos ME e EPP e pagos conforme a referida condição, os credores terão quitado, liberado e/ou renunciado a todos e quaisquer créditos, e não mais poderão reclamá-los contra o GRUPO PORTAL AGRO.





V. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Cronograma processual			
Data	Evento	Lei 11.101/2005	ID
05/09/2024	Ajuizamento do pedido de recuperação judicial	art. 51	125436140
18/09/2024	Emenda à inicial com pedido de tutela de urgência incidental	art. 6º, § 12º	127238774
25/09/2024	Decisão concedendo a antecipação da tutela	-	127768262
16/11/2024	Publicação da decisão de deferimento do processamento da recuperação judicial	art. 52, inciso I, II, III, IV e V e § 1º	129514471
22/10/2024	Termo de compromisso do Administrador Judicial	art. 33	129689509
18/11/2024	Publicação do 1º Edital de Credores	art. 52, § 1º	130991235
16/11/2024 até 02/12/2024	Prazo para apresentar habilitações e divergências	art. 7º, § 1º	130991235
20/12/2024	Apresentação do plano de recuperação judicial	art. 53	134139293
7/5/2025	Publicação do 2º Edital de Credores	art. 7º, § 2º	142381769
19/05/2025	Prazo para apresentar impugnações de crédito	art. 8º	142381769
11/11/2024	Edital de para objeções ao PRJ	art. 53, § único	130991235
06/06/2025	Prazo para apresentar objeções ao PRJ	Art. 53, § único	142381769
04/08/2025	Edital de convocação para realização de audiência de conciliação e mediação	-	153515012
18/10/2025	Edital de convocação para a Assembleia Geral de Credores	art. 36	159146918
19/11/2025	1ª Convocação da assembleia geral de credores	art. 36, I	161614664
26/11/2025	2ª Convocação da assembleia geral de credores	art. 36, I	162111994
18/12/2025	1ª Continuação da 2ª assembleia geral de credores	Art. 56, § 9º	164959786
21/1/2026	2ª Continuação da 2ª assembleia geral de credores	Art. 56, § 9º	166270077
2/2/2026	3ª Continuação da 2ª assembleia geral de credores	Art. 56, § 9º	167107722
Sem data prevista	Prazo limite para a votação do PRJ em Assembleia	art. 56, § 1º	
02/02/2026	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e	art. 6º, § 4º	161275288
14/05/2026	Homologação do PRJ	art. 58	175017741
13/05/2028	Fim do prazo de recuperação judicial	art. 61	





VI. TERMO DE DILIGÊNCIA

Abaixo quadro contendo a listagem de documentos de junho de 2026, disponibilizados a esta Administradora Judicial em 22 de julho de 2026 pelo **GRUPO PORTAL AGRO**.

Item	Documento	Portal Agro	Portal Fazendas	ELM Agrícola	Jarl Agropastoril	ELM Agropecuária	Jarl Agropecuária	IRDB Holding	AGROGIL e BRP (1ª quinzena)	
a	Balancete Mensal (com abertura de todos os níveis de contas contábeis)	Ok	Ok	Ok	Ok	Ok	Ok	Ok	Ok	Ok
b	Balanco e DRE Assinados	Ok	Ok	Ok	Ok	Ok	Ok	Ok	Ok (DRE pelo regime	
c	Livro Razão Geral	Ok	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
d	Fluxo de Caixa	Ok	N/A						Livro Caixa	
e	Extratos Bancários (conta corrente, poupança e aplicações financeiras)	Ok	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
f	Composição de Clientes	Ok							N/A	N/A
g	Composição de Adiantamento (que suportem os saldos das contas de ativo e passivo)	Ok	Abertura pelos demonstrativos contábeis	Livro Razão				Sem movimentação	N/A	N/A
h	Composição de Estoques (inventários)	Ok		Sem movimentação					N/A	N/A
i	Composição dos Investimentos (quando houver alteração de saldos)	Ok				Equivalência Patrimonial			N/A	N/A
j	Mapa do Imobilizado	Ok	Ok						N/A	N/A
k	Relatório de aquisições e baixas no Imobilizado	Parcial	Ok						N/A	N/A
l	Controle de Empréstimos Bancários e com Terceiros	Ok							N/A	N/A
m	Controle dos Arrendamentos	Ok							N/A	N/A
n	Composição de Fornecedores e Outras Obrigações	Ok	Abertura pelos demonstrativos contábeis			Equivalência Patrimonial			N/A	N/A
o	Composição das transações com Partes Relacionadas (que suportem os saldos das contas de ativo e passivo)	Ok							N/A	N/A
p	Folha de Pagamento (funcionários, pró-labore e autônomos)	Ok							Ok	Ok
q	Provisão de Férias e 13º Salário	Ok							N/A	N/A
r	Composição do Endividamento Tributário	Ok	Abertura pelos demonstrativos contábeis					Sem movimentação	N/A	N/A
s	Comprovante de pagamento de Tributos (inclusive parcelamentos)	Ok	N/A						N/A	N/A
t	Relatório de Faturamento (Receita Bruta)	Ok							N/A	N/A
u	Livro Caixa - Produtores Rurais (em formato excel e/ou PDF)								Ok	Ok
v	Declaração de principais atos mensais	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
x	Indicação de fatos relevantes	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
w	Segregação do Passivo Total em obrigações Concursais e Extraconcursais					Ok				

- No mês de março a junho de 2026 foram registradas baixas relativas a bens alocados em móveis e utensílios e equipamentos de informática, para os quais restam pendentes as notas fiscais, juntamente com a evidência documental da ocorrência de autorização judicial ou não.

Aguarda-se a devolutiva da Recuperanda, quanto:

- Ausência das folhas de pagamentos de abril de 2026, dos Produtores Rurais que compõem o Condomínio Rural **AGROGIL** e **BRP**.
- Escrituração de novos parcelamentos efetuados em março de 2026, para os quais foram solicitados à Recuperanda a evidência documental.
- Ausência do **Livro Caixa**, relativo ao mês de janeiro de 2025, dos Produtores Rurais que compõem o Condomínio Rural **BRP**, sendo eles: **RAFAEL** e **VALDIR**.



DOC. 1

LAUDO DE PRODUTIVIDADE (SAFRINHA)



Este documento foi gerado pelo usuário 041.***.***-52 em 02/09/2026 10:49:49

Número do documento: 26083118492227200000168053358

<https://pje.tjpa.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26083118492227200000168053358>

Assinado eletronicamente por: KLERYSSON ALFAIA DAMASCENO - 31/08/2026 18:49:22

Num. 188841208 - Pág. 47



LAUDO TÉCNICO AGRONÔMICO

06/08/2026

**ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS DA
SAFRINHA PARA COMPROVAÇÃO JURÍDICA E
MONITORAMENTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO GRUPO
PORTAL AGRO.**

ALIANÇA NORTE

LUIZ ANTÔNIO DE MENEZES GONZAGA

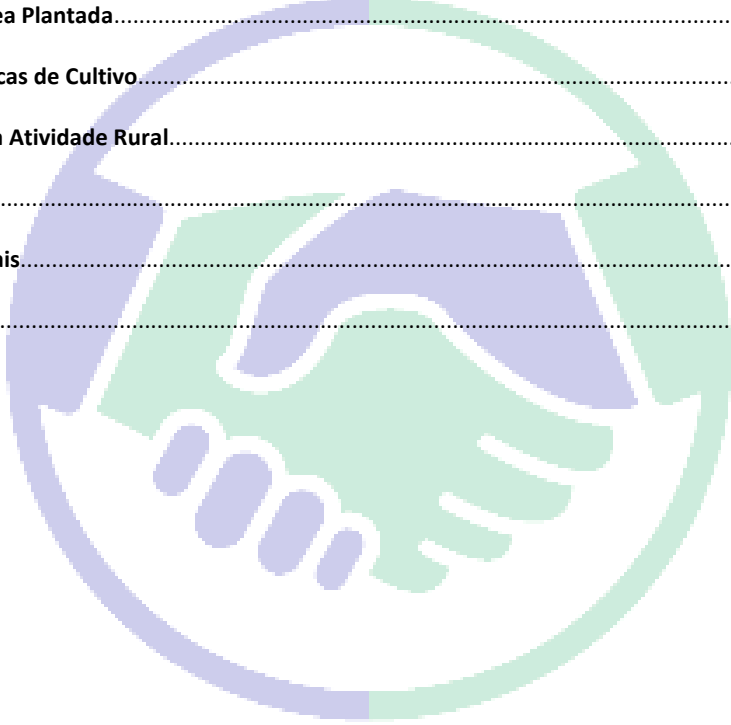
ENGENHEIRO AGRÔNOMO

CREA: 200471/D-TO



SUMÁRIO

1.	Identificação do Responsável Técnico.....	Pag 2
2.	Identificação do Proponente.....	Pag 2
3.	Objetivo do Laudo.....	Pag 2
4.	Considerações Preliminares.....	Pag 2
5.	Distribuição de Área Plantada.....	Pag 2
6.	Informações Técnicas de Cultivo.....	Pag 5
7.	Monitoramento da Atividade Rural.....	Pag 9
8.	Análise Financeira.....	Pag 13
9.	Considerações Finais.....	Pag 13
10.	Fotos Adicionais.....	Pag 14



ALIANÇA NORTE

Paragominas, 06 de agosto de 2026.



1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO:

RESPONSÁVEL TÉCNICO:	LUIZ ANTÔNIO DE MENEZES GONZAGA
CPF DO TÉCNICO:	031.453.941-77
CREA DO TÉCNICO:	200471/D-TO
FORMAÇÃO TÉCNICA:	ENGENHEIRO AGRÔNOMO FORMADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS E PÓS-GRADUADO EM GEORREFERENCIAMENTO E GEOPROCESSAMENTO DE DADOS.
ENDEREÇO:	RUA DAS MANGUEIRAS, 29, QUADRA 78, BAIRRO JUPARANÃ, PARAGOMINAS-PA.

2. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR PROPONENTE:

PRODUTOR/PROponente:	GRUPO PORTAL AGRO
FAZENDA (as):	COMPLEXO OURO VERDE, COMPLEXO PARAÍSO E COMPLEXO BRP
MUNICÍPIO/UF:	PARAGOMINAS-PA
LOCALIZAÇÃO/COORDENADAS:	COMPLEXO OURO VERDE LAT: 3°13'47.41" S e LOG 47°14'45.90" O COMPLEXO PARAÍSO LAT: 3°12'00.35" S e LOG 47°55'00.40" O COMPLEXO BRP LAT: 2°59'45.12" S e LOG 47°31'56.06" O

3. OBJETIVO TÉCNICO

Avaliar a produtividade média de acordo com nível tecnológico adotado, com a capacidade operacional e com a capacidade logística analisando todas as condições e parâmetros que competem a produtividade dos complexos de fazendas denominados Ouro Verde, Paraíso e BRP, além de demonstrar o potencial produtivo e a capacidade de geração de receita das fazendas cultivadas a fim de monitorar os preceitos da recuperação judicial do grupo Portal Agro.

4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A avaliação técnica detalhada permite estimar com precisão a produtividade média de grãos, dessa forma, a visita nas áreas e as respostas a alguns questionamentos, além da coleta de informações e dados técnicos são pontos primordiais que favorecem a assertividade do resultado gerado pelo laudo, entretanto, documentos comprobatórios e coleta de dados de maneira minuciosa é de extrema necessidade.

Com base nisso e no objetivo deste laudo, foi realizado nos dias 29 e 30 de julho de 2026 uma visita IN LOCO nos complexos de fazendas Ouro Verde, Paraíso e BRP (também conhecido como Fazendas Iguazu), todos localizados no município de Paragominas, Estado do Pará, com o intuito de identificar as áreas semeadas com safrinha e suas respectivas culturas analisando as características produtivas para estimar a média de produtividade, é válido lembrar que neste laudo, não entramos nos critérios logísticos, climáticos, estruturais e operacionais das fazendas, tendo em vista que isso foi feito no primeiro laudo da safra principal.

É importante pontuar que algumas áreas de safrinha já haviam sido colhidas no momento das visitas, outras estavam aguardando prontas para dar início e ainda algumas áreas com culturas que estavam em processo final de desenvolvimento restando pouco tempo também para chegar ao ponto colheita. Entre as culturas encontradas e implantadas no período de safrinha destacamos soja para semente nos Pivôs do complexo Ouro Verde, Feijão Mungo no complexo Paraíso e Gergelim no complexo BRP, no item abaixo traremos com detalhes todas as culturas implantadas e suas respectivas áreas de plantio, destacando inclusive as áreas de cobertura de solo que foram plantadas como culturas alternativas e com duas finalidades muito importantes, manejo de solo e produção pecuária, o manejo dos solos é tecnicamente muito importante para a manutenção e correção dos mesmos para semeaduras futuras e a produção pecuária uma excelente opção de diversificação e geração de receita.

5. DISTRIBUIÇÃO DE ÁREA PLANTADA

As fazendas objetos das avaliações e constatações técnicas estão descritas abaixo na figura 1, elas foram agrupadas em complexos, onde cada complexo foi subdividido de acordo com os nomes das fazendas que compõe sua estrutura, sendo o complexo Ouro Verde composto por seis fazendas, o complexo Paraíso composto por sete fazendas e o complexo BRP composto por duas fazendas.

Conforme tabela 1 temos a distribuição das culturas semeadas na safrinha por complexo e suas respectivas áreas de plantio, já no gráfico 1 temos o percentual plantado por cultura somando os três complexos de fazendas.



Figura 1. Distribuição de fazendas por complexo do Grupo Portal Agro.

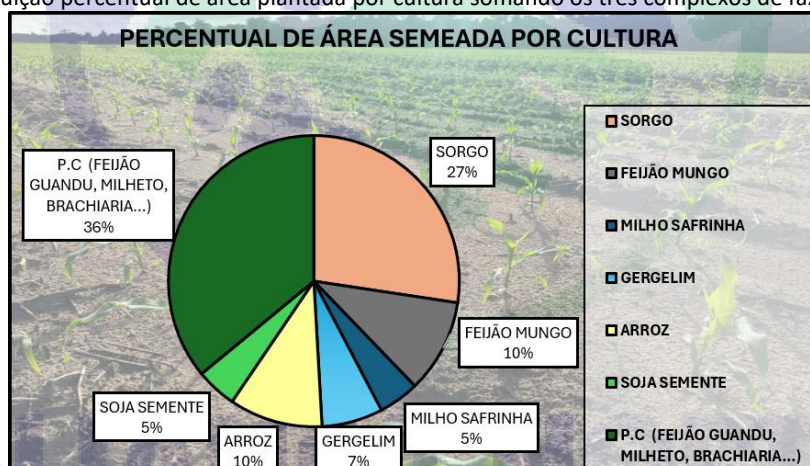


Tabela 1. Culturas de safrinha semeadas por complexo de fazendas e suas respectivas áreas de plantio.

QUANTIDADE DE HECTARES PLANTADOS COM CULTURAS DE SAFRINHA POR COMPLEXOS DE FAZENDAS				
CULTURAS DE SAFRINHA	COMPLEXO PARAÍSO (HÁ)	COMPLEXO OURO VERDE (HÁ)	COMPLEXO BRP (HÁ)	TOTAL DE ÁREA/CULTURA (HÁ)
SOJA SEMENTE	0	200	0	200
SORGO	600	400	210	1210
FEIJÃO MUNGO	460	0	0	460
MILHO SAFRINHA	0	0	200	200
GERGELIM	0	0	300	300
ARROZ	460	0	0	460
P.C (FEIJÃO GUANDU, MILHETO, MIYAGI E ETC)	940	650	0	1590
TOTAL DE ÁREA SEMEADA/COMPLEXO (HÁ)	2460	1250	710	4420

** P.C = Plantas de cobertura (Feijão Guandu, Milheto + Brachiaria e Capim Miyagi)

Gráfico 1. Distribuição percentual de área plantada por cultura somando os três complexos de fazendas.



Conforme tabela 1, a área cultivada na safrinha somando os três complexos totalizam 4420 hectares, evidente que contando com as áreas de cobertura que são destinadas ao manejo de solo e ao uso pecuário, dessa forma, temos a soja para semente com 200 há semeados, o sorgo com 1210 há, o feijão mungo com 460 há, milho safrinha 200 há, gergelim 300 há, arroz 460 há e plantas de cobertura (Feijão Guandu, Milheto + Brachiaria, Capim Miyagi e sorgo forrageiro) 1590 há sendo a maior área plantada dentre as culturas encontradas semeadas nas fazendas. Conforme o gráfico 1, o percentual de plantio de cada cultura na ordem decrescente fica distribuído da seguinte forma, 36% da área com plantas de cobertura, 27% com sorgo, 10% com feijão mungo, 10% com arroz, 7% com gergelim, 5% com milho e 5% com soja destinada a semente. Importante pontuar que os complexos Ouro Verde e Paraíso possuem áreas irrigadas com Pivô Central o que favorece mais de uma safra anualmente, sendo o complexo Ouro Verde com 200 hectares divididos em dois pivôs e o complexo Paraíso com 530 hectares divididos em 6 pivôs.

Importante destacar que no momento das visitas encontramos áreas de sorgo prontas para colheita e áreas iniciando a colheita, o feijão mungo praticamente pronto para colheita a poucos dias da dessecação, o gergelim em torno de 30% estava colhido e o restante pronto para iniciar, o milho safrinha também já estava em ponto de colheita, porém, ainda não havia começado as atividades de colheita, o arroz estava 100% colhido, a soja para semente estava em estadiu reprodutivo (R5) iniciando o enchimento de grãos e as áreas de cobertura estavam em pleno desenvolvimento onde as áreas com capim Miyagi por exemplo já estavam sendo usadas para o pastejo pecuário.



Apenas como informação adicional, observamos nas visitas uma quantidade expressiva de bovinos sendo manejados nos complexos de fazendas, o que ajuda a compor a receita e a manutenção das despesas operacionais, no complexo Ouro Verde o rebanho de bovinos é de 1325 animais para corte, no complexo Paraíso 850 animais de cria e no complexo BRP 423 animais entre fêmeas de cria e machos para recria e engorda, esses dados foram validados com informações repassadas pelos administradores das fazendas e com análise das fichas sanitárias solicitadas na ADEPARÁ, Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará.

Figura 2. Mapa de Localização do Complexo Paraíso.

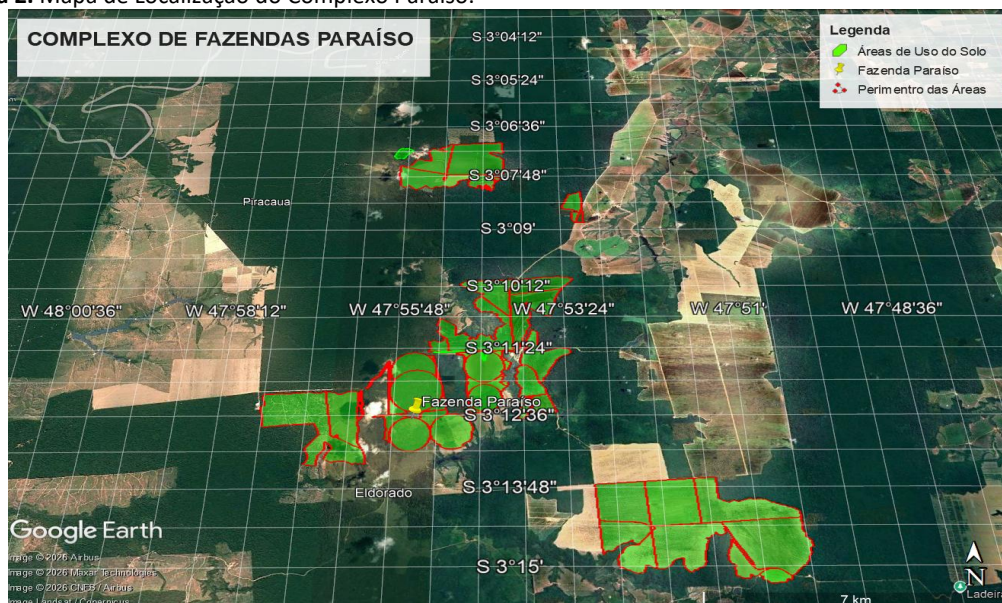
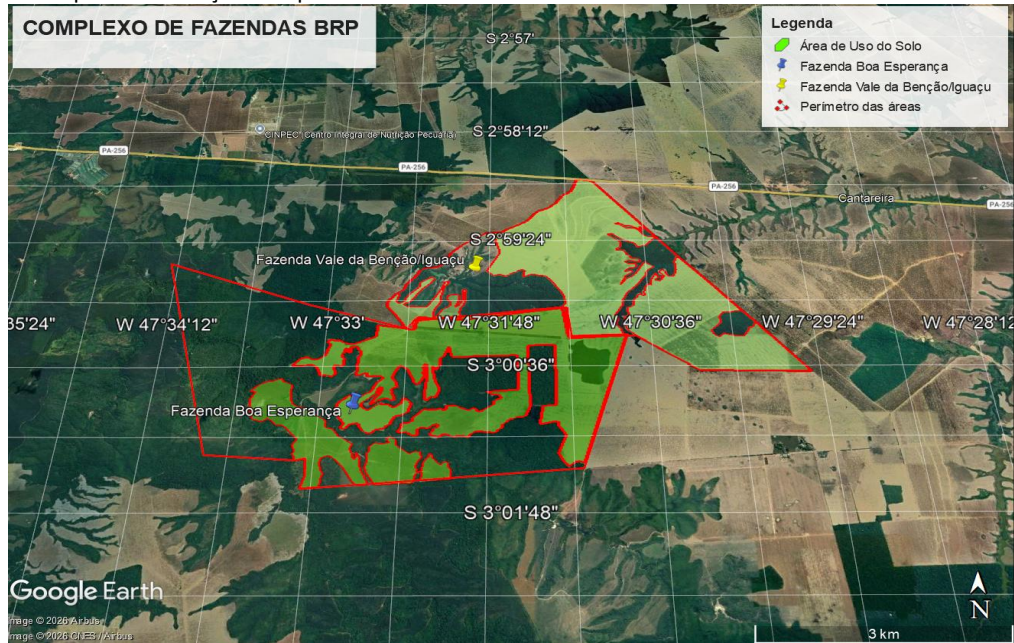


Figura 3. Mapa de localização Complexo Ouro Verde.



Figura 4. Mapa de localização Complexo BRP.



6. INFORMAÇÕES TÉCNICAS DE CULTIVO

Com base no levantamento feito, identificamos conforme descrito nas tabelas 2, 3 e 4 deste item os complexos e suas respectivas culturas, além da fenologia das plantas no momento da visita, a área e o percentual colhido, a média estimada e esperada e a produção total estimada em sacas por hectare.

Importante pontuar que os dados informados nas tabelas abaixo foram baseados em informações repassadas pelo proprietário e calculados com dados técnicos coletados. Dessa forma, para a média produtiva estimada em áreas que não estavam 100% colhidas foram coletados dados como número de plantas por hectare, número de espigas por há no caso do milho, número de grãos por espiga, peso médio de 1000 grãos, para a cultura do sorgo foi feita uma contagem média de panícula por hectare e usado o peso médio de 1000 grãos (panículas) informado pelo detentor da cultivar, para as demais culturas também foi usada a mesma lógica. Para a média produtiva esperada os dados foram computados com base na expectativa do produtor ou com base em médias colhidas e consolidadas.

Após as análises e cálculos para checagem da produtividade estimada observamos variação mínima entre a média estimada e a média informada, o que corrobora com a qualidade das informações repassadas e checadas e as informações propriamente coletadas e confirmadas na visita, os gráficos 2 e 3 também mostram de forma dinâmica essa constatação.

As tabelas 2, 3 e 4, mostram em suas últimas colunas respectivamente o potencial produtivo em sacas produzidas de cada cultura implantada nas fazendas do complexo Ouro Verde, Paraíso e BRP. O complexo Paraíso apresentou potencial estimado de produção de 19.200 sacas de sorgo somando a produção total de cada fazenda, 7.820 sacas de feijão mungo e 27.600 sacas de arroz, já o complexo Ouro Verde, mostra um potencial de 9.000 sacas de soja semente e 12.000 sacas de sorgo, no complexo BRP a produção estimada para o sorgo foi de 13.650 sacos, para o milho 14.000 sacas e para gergelim 2.250 sacos. Além da produção total, as tabelas mostram a fenologia ou estadio fenológico que as culturas se encontravam no momento das visitas, o percentual colhido de cada fazenda e as médias estimadas e informadas que serão discutidas e exemplificadas com os gráficos abaixo.

Importante destacar a fenologia das plantas no momento das visitas, pois esse parâmetro nos diz em quais condições de desenvolvimento as plantas estão e o quão próximas estão da colheita, dessa forma, notamos que todos os talhões visitados estavam com as culturas em estádios reprodutivos avançados se aproximando da colheita ou já prontas para tal. O Sorgo em praticamente 100% das áreas estavam prontas para início da colheita em estadio de maturação fisiológica ou em processo de início da operação, o feijão mungo também praticamente 100% pronto para dessecação e início de colheita, o arroz já estava 100% colhido e as medias produtivas fechadas, o milho também 100% pronto e iniciando, o gergelim já com cerca de 30% colhido e o restante das áreas prontas e em processo de colheita e as áreas de cobertura onde foi semeado capim o mesmo já estava sendo usado para pastejo de animais e as áreas com cobertura para manejo de solo estavam em pleno desenvolvimento e visualmente com excelente produção de massa verde.

Tabela 2. Área plantada de safrinha do complexo Paraíso e informações técnicas de colheita.

COMPLEXO DE FAZENDAS PARAÍSO - SAFRINHA							
CULTURAS	ÁREA PLANTADA (HÁ)	FENOLOGIA	ÁREA COLHIDA (HÁ)	% COLHIDO	MÉDIA ESTIMADA (SC/HÁ)	MÉDIA ESPERADA (SC/HÁ)	PRODUÇÃO TOTAL ESTIMADA (SC)
SORGO	600	MATURACÃO FISIOLÓGICA	0	0%	32	35	19.200
FEIJÃO MUNGO	460	PONTO DE COLHEITA	0	0%	17	20	7.820
ARROZ	460	COLHIDO	460	100%	60	60	27.600
P.C (FEIJÃO GUANDU, MILHETO, MIYAGI E ETC)	940	EM DESENVOLVIMENTO	0	0%	0	0	0

Tabela 3. Área plantada de safrinha do complexo Ouro Verde e informações técnicas de colheita.

COMPLEXO DE FAZENDAS OURO VERDE - SAFRINHA						
CULTURAS	ÁREA PLANTADA (HÁ)	FENOLOGIA	ÁREA COLHIDA (HÁ)	% COLHIDO	MÉDIA ESTIMADA (SC/HÁ)	MÉDIA ESPERADA
SOJA SEMENTE	200	RS (ENCHIMENTO DE GRÃOS)	0	0%	45	50
SORGO	400	MATURACÃO FISIOLÓGICA	0	0%	30	30
P.C (FEIJÃO GUANDU, MILHETO, MIYAGI E ETC)	650	EM DESENVOLVIMENTO	0	0%	0	0

Tabela 4. Área plantada de safrinha do complexo BRP e informações técnicas de colheita.

COMPLEXO DE FAZENDAS BRP - SAFRINHA						
CULTURAS	ÁREA PLANTADA (HÁ)	FENOLOGIA	ÁREA COLHIDA (HÁ)	% COLHIDO	MÉDIA ESTIMADA (SC/HÁ)	MÉDIA ESPERADA
SORGO	210	MATURACÃO FISIOLÓGICA	10	5%	65	70
MILHO SAFRINHA	200	PONTO DE COLHEITA	15	8%	70	80
GERGELIM	300	PONTO DE COLHEITA	90	30%	7,5	8,33

Nos gráficos abaixo, temos a média produtiva estimada ponderada de cada cultura plantada somando as áreas dos três complexos com base nas informações técnicas coletadas nas visitas e a média produtiva informada pelo produtor, observamos uma média produtiva estimada em 45 sc/há contra uma média produtiva informada de 50 sc/há, uma variação negativa de 10% para a cultura da soja, para o sorgo tivemos uma variação negativa de 4,61% sendo a média estimada de 37,06 sc/há e a média informada de 39,42 sc/há, para a cultura do arroz não tivemos variação devido as áreas estarem 100% colhidas e as média estimada ser considerada igual a média real colhida, sendo a média estimada de 60/ha sacos e a média informada (colhida) de 60 sacos/ha, o feijão guandu também seguiu com variação negativa de 15% onde a média estimada foi de 17 sacos e a média informada de 20 sc/há, o milho safrinha estimamos uma média de 70 sacos contra uma média informada aproximada de 80 sacos, a variação foi negativa de 12,5%, para a cultura do gergelim a variação também foi negativa, variando em torno de 9,96%, onde a média estimada foi de 7,5 sacos e a média informada de 8,33 sc/há respectivamente, e por último tivemos o as plantas de cobertura que não avaliamos produtividade tendo em vista que as mesmas não serão colhidas de forma a quantificar e sim a qualificar já que as mesmas serão usadas para pastejo agropecuário ou para manutenção de estruturas físicas e químicas do solo. Deixando explícito, a variação é negativa quando a produtividade média estimada é menor que a produtividade informada e positiva quando o contrário.

Gráficos 2 e 3. Média final produtiva estimada (Calculada) e média produtiva esperada/informada somando os três complexos de fazendas respectivamente.

Gráfico 2. Média Produtiva Estimada.

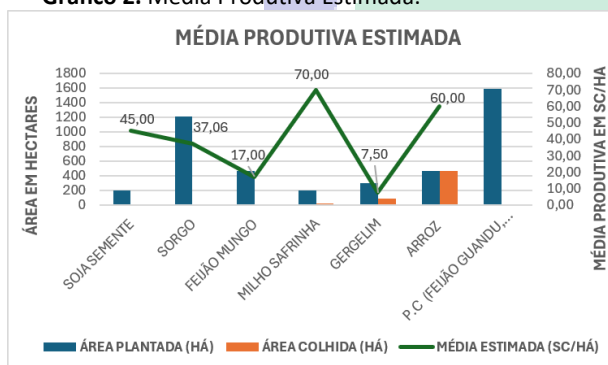
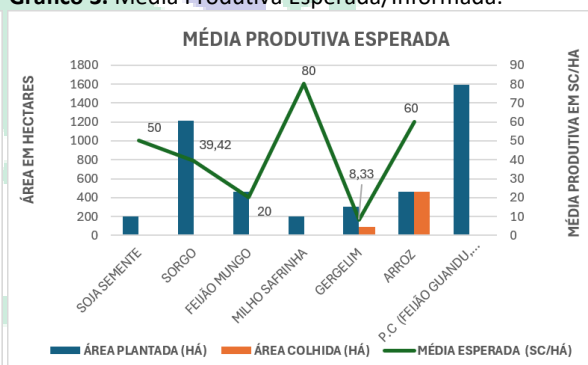


Gráfico 3. Média Produtiva Esperada/Informada.



Além dos dados acima analisados, foi feito um estudo breve das condições dos solos dos complexos Ouro Verde, Paraíso e BRP com informações de análises de solo disponibilizadas pelo proprietário e responsável técnico das fazendas, o que embasa e traz informações técnicas que possibilitam a verificação e conclusão sobre parâmetros produtivos e ajudam a explicar as produtividades encontradas, dessa forma, observa-se conforme tabelas 5, 6 e 7 análises de amostras de solo dos três complexos de fazendas.

Dessa forma, observa-se solos com textura muito argilosa para os três complexos de fazendas, o que proporciona uma maior retenção de nutrientes inseridos através das adubações químicas. Na tabela 5 observamos que os solos do complexo paraíso apresentam bons níveis de alguns macros e micronutrientes, podendo destacar os macros nutrientes fósforo e o potássio que apresentam resultados satisfatórios, porém, quando analisamos Cálcio e Magnésio notamos níveis abaixo do ideal que pode impactar a produtividade negativamente. Quando observamos o PH dos solos notamos uma leve acidez para algumas amostras analisadas o que não terá muito impacto já que essa leve acidez possibilita a absorção de alguns micronutrientes e não está impactando significativamente na saturação por alumínio. Podemos observar também uma saturação de bases a níveis médios que é explicada principalmente em função dos níveis mais baixos de Cálcio e Magnésio, entretanto, com a aplicação de Calcário é possível fazer o ajuste do percentual da saturação e melhorar a disponibilidade desses nutrientes.

É importante enfatizar sobre a textura muito argilosa dos solos, o que consequentemente favorece uma capacidade de troca catiônica (CTC) maior do que em solos arenosos, disponibilizando quantidades suficientes de nutrientes para um bom desenvolvimento das plantas e melhorando o potencial produtivo, entretanto, solos muito argilosos também possuem seus

desafios, em condições de umidade muito elevada pode atrapalhar o manejo do solo e a execução de atividades ligadas aos tratos culturais necessários durante o período de plantio à colheita.

Tabela 5. Análises de solo de talhões das fazendas do complexo Paraíso.

Cod. Lab.	Descrição Amostra	pH		P-Total	Pmeh ⁻¹	P rem.	P res.	K ⁺	S	K ⁺	Ca ²⁺	Mg ²⁺	Al ³⁺	H+Al	M.O.
		H ₂ O	CaCl ₂												
75040	BAO-01 A - 0 - 20	5,6	4,6	ns	21,0	ns	ns	36,00	14	0,09	1,3	0,3	0,3	2,0	1,6
75041	BAO-01 B - 0 - 20	6,0	5,1	ns	12,0	ns	ns	29,00	8	0,07	2,2	0,4	0,0	1,8	1,9
75042	BAO-01 C - 0 - 20	6,1	5,2	ns	62,0	ns	ns	38,00	7	0,10	2,2	0,6	0,0	1,6	2,0
75043	BAO-01 D - 0 - 20	5,6	4,6	ns	29,0	ns	ns	77,00	5	0,20	2,0	0,8	0,1	3,5	2,8
75044	RE-01 A - 0 - 20	5,9	5,0	ns	21,0	ns	ns	27,00	5	0,07	1,6	0,7	0,0	2,2	2,0
75045	RE-01 B - 0 - 20	5,6	4,7	ns	14,0	ns	ns	41,00	9	0,10	1,7	0,6	0,2	2,6	2,1
75046	RE-01 C - 0 - 20	6,4	5,6	ns	12,0	ns	ns	46,00	7	0,12	3,7	1,1	0,0	2,0	2,5
75047	RE-01 D - 0 - 20	6,0	5,2	ns	16,0	ns	ns	32,00	4	0,08	1,9	0,7	0,0	1,8	1,9

Cod. Lab.	Descrição Amostra	B	Cu	Fe	Mn	Zn	SB	T	t	V	m	Ca/Mg	Ca/K	Mg/K	Ca/CTC	Mg/CT	K/CTC
		mg dm ⁻³						cmol _c dm ⁻³			%		Relações			%	
75040	BAO-01 A - 0 - 20	0,24	0,4	61	3,2	0,4	1,70	3,70	2,00	45,7	15,5	4,0	14,2	3,6	35	9	2
75041	BAO-01 B - 0 - 20	0,31	0,4	63	2,5	0,6	2,60	4,40	2,60	58,6	0,0	6,0	30,7	5,1	49	8	2
75042	BAO-01 C - 0 - 20	0,25	0,4	33	7,7	0,9	2,90	4,50	2,90	65,6	0,0	3,5	22,1	6,4	49	14	2
75043	BAO-01 D - 0 - 20	0,30	0,6	43	5,0	0,8	3,00	6,50	3,10	46,6	3,5	2,5	10,1	4,1	31	12	3
75044	RE-01 A - 0 - 20	0,20	0,5	60	1,7	0,7	2,40	4,60	2,40	52,6	0,0	2,2	23,1	10,4	35	16	2
75045	RE-01 B - 0 - 20	0,30	0,4	56	1,7	0,6	2,30	4,90	2,50	48,0	6,7	2,9	16,7	5,8	34	12	2
75046	RE-01 C - 0 - 20	0,33	0,5	51	4,3	0,8	4,90	6,90	4,90	71,2	0,0	3,5	31,1	8,8	54	15	2
75047	RE-01 D - 0 - 20	0,30	0,4	49	4,9	0,8	2,70	4,50	2,70	59,1	0,0	2,7	23,6	8,6	42	15	2

Cod. Lab.	Descrição Amostra	Argila	Silte	Areia Total	Classificação Textura:
		g kg ⁻¹			
75040	BAO-01 A - 0 - 20	604	269	127	M Argilosa
75041	BAO-01 B - 0 - 20	726	220	54	M Argilosa
75042	BAO-01 C - 0 - 20	571	257	172	Argilosa
75043	BAO-01 D - 0 - 20	626	205	169	M Argilosa
75044	RE-01 A - 0 - 20	701	210	89	M Argilosa
75045	RE-01 B - 0 - 20	668	251	81	M Argilosa
75046	RE-01 C - 0 - 20	718	180	102	M Argilosa
75047	RE-01 D - 0 - 20	606	242	152	M Argilosa

30 de jul. de 2026, 10:52:30, S 3° 14' 19.768", W 47° 55' 11.172"
Paragominas, PA
Fazenda Paraíso II

** Esses resultados foram retirados de análises de solo fornecida pelo proprietário e técnico das fazendas e corresponde a dados reais de amostras de solo do complexo Paraíso. (Laudo do laboratório Solos e Plantas – Paragominas-PA)

Os solos do complexo Ouro Verde (Tabela 6) apresenta características físicas semelhantes ao complexo Paraíso, um solo bastante argiloso o que traz vantagens e desvantagens conforme pontuado acima, entretanto, no geral, as características químicas diferem um pouco mais, solos apresentando maior acidez e uma saturação por bases um pouco menor, todavia, a aplicação de calcário seria a solução para os pontos mencionados.

Figura 5. Aplicação de calcário na Fazenda Santo Antônio do complexo de fazendas Paraíso.



Tabela 6. Análises de solo de talhões das fazendas do complexo Ouro Verde.

Cod. Lab.	Descrição Amostra	pH		P-Total	P _{me} ⁻¹	P rem.	P res.	K ⁺	S	K ⁺	Ca ²⁺	Mg ²⁺	Al ³⁺	H+Al	M.O.
		H ₂ O	CaCl ₂	mg dm ⁻³						cmol _c dm ⁻³					
90702	A - 1A - 0 - 20	4,9	4,1	ns	10,0	ns	ns	46,00	14	0,12	1,0	0,3	0,5	4,6	2,5
90703	A - 1B - 0 - 20	5,8	5,0	ns	16,0	ns	ns	48,00	3	0,12	3,3	1,1	0,0	4,4	3,7
90704	A - 1C - 0 - 20	5,0	4,2	ns	17,0	ns	ns	48,00	6	0,12	1,8	0,6	0,4	4,8	2,8
90705	A - 1D - 0 - 20	6,0	5,1	ns	12,0	ns	ns	85,00	3	0,22	3,3	1,2	0,0	3,4	3,4
90706	A - 1E - 0 - 20	5,6	4,7	ns	14,0	ns	ns	25,00	8	0,07	1,9	0,9	0,1	4,4	2,9
90707	A - 1F - 0 - 20	5,6	4,8	ns	15,0	ns	ns	18,00	7	0,05	2,3	0,8	0,1	4,0	2,8
90708	A - 2A - 0 - 20	5,6	4,7	ns	33,0	ns	ns	43,00	5	0,11	2,2	0,6	0,1	3,7	2,4
90709	A - 2B - 0 - 20	5,1	4,4	ns	20,0	ns	ns	30,00	11	0,08	1,9	0,8	0,4	4,6	2,5

Cod. Lab.	Descrição Amostra	B	Cu	Fe	Mn	Zn	SB	T	t	V	m	Ca/Mg	Ca/K	Mg/K	Ca/CTC	Mg/CT	K/CTC
		mg dm ⁻³						cmol _c dm ⁻³				%	Relações		%		
90702	A - 1A - 0 - 20	0,23	0,5	49	7,6	2,6	1,50	6,10	2,00	24,3	26,7	3,1	8,6	2,8	17	5	2
90703	A - 1B - 0 - 20	0,22	0,5	40	22,9	2,6	4,50	8,90	4,50	51,1	0,0	2,8	27,3	9,6	37	13	1
90704	A - 1C - 0 - 20	0,19	0,5	37	15,8	3,5	2,60	7,40	2,90	35,0	12,2	2,9	15,3	5,2	25	9	2
90705	A - 1D - 0 - 20	0,30	0,6	57	8,5	3,8	4,70	8,10	4,70	57,8	0,0	2,8	14,9	5,4	40	15	3
90706	A - 1E - 0 - 20	0,22	1,2	174	2,8	2,9	2,80	7,20	3,00	39,4	4,7	2,0	26,4	13,1	26	13	1
90707	A - 1F - 0 - 20	0,21	0,2	91	0,9	0,7	3,10	7,10	3,20	43,7	3,4	3,0	45,8	15,2	32	11	1
90708	A - 2A - 0 - 20	0,22	0,3	112	2,2	0,6	3,00	6,70	3,10	44,5	3,2	3,5	20,3	5,8	33	10	2
90709	A - 2B - 0 - 20	0,20	0,4	100	8,1	0,9	2,70	7,30	3,10	37,5	12,2	2,3	23,1	10,1	25	11	1

Cod. Lab.	Descrição Amostra	Argila	Silte	Areia Total	Classificação Textura:
		g kg ⁻¹			
90702	A - 1A - 0 - 20	680	272	48	M Argilosa
90703	A - 1B - 0 - 20	640	272	88	M Argilosa
90704	A - 1C - 0 - 20	765	193	42	M Argilosa
90705	A - 1D - 0 - 20	610	275	115	M Argilosa
90706	A - 1E - 0 - 20	742	203	55	M Argilosa
90707	A - 1F - 0 - 20	625	297	78	M Argilosa
90708	A - 2A - 0 - 20	702	266	32	M Argilosa
90709	A - 2B - 0 - 20	748	204	48	M Argilosa

30 de jul. de 2026, 15:02:59
S 3° 11' 0.858", W 47° 14' 51.081"
Paragominas, PA
Fazenda Ouro Verde



** Esses resultados foram retirados de análises de solo fornecida pelo proprietário e técnico das fazendas e corresponde a dados reais de amostras de solo do complexo Ouro Verde. (Laudo do laboratório Solos e Plantas – Paragominas-PA)

Analisando os laudos de solo do Complexo BRP (Tabela 7), assim como nos dois complexos anteriores, os solos são muito argilosos, porém, as condições químicas dos solos desse complexo apresentam níveis muito bons, saturação de bases acima de 80% na média geral, PH dentro das médias ideais, os macro e micro nutrientes também dentro das faixas ideais, ou seja, solo com condições físicas e químicas muito favoráveis ao desenvolvimento de qualquer que seja a cultura.

De maneira Geral os solos estão propícios a alcançar boas produtividades, porém, a produtividade não é uma fator exclusivo dos solos, existem outras variáveis que podem aumentar ou diminuir o resultado produtivo, podemos citar o clima, a qualidade operacional, a qualidade de armazenamento e entre outros, porém, dentro dos parâmetros controláveis o mais difícil de regular e manter em boas condições é o solo, e nos três complexos observamos que o manejo vem sendo feito de maneira efetiva e que pode propiciar resultados produtivos satisfatórios alinhado aos diversos outros fatores como mencionado acima.

Figura 6. Operação de revolvimento do solo para manutenção química e física e controle de nematoides na fazenda vale da Benção do complexo BRP.



Tabela 7. Análises de solo de talhões das fazendas do complexo BRP.

Cod. Lab.	Amostra	Profundid.	Talhão	pH		P(res)	P(melh)	P(rem)	PTotal	Na ⁺	K	S-SO ₄ ⁼	K	Ca	Mg	Al	H + Al	M.O.	C.O.
				CaCl ₂	Água														
										mg dm ⁻³			cmol _c dm ⁻³				dag Kg ⁻¹		
96909	01	0-20	3	6,10	ns	59,00	ns	ns	ns	ns	287,00	ns	0,73	6,30	1,05	ns	1,10	ns	ns
96910	02	0-20	3	5,90	ns	23,60	ns	ns	ns	ns	66,00	4,00	0,17	4,40	1,19	0,00	1,20	1,90	1,10
96911	03	0-20	3	6,00	ns	21,30	ns	ns	ns	ns	45,00	10,00	0,11	3,20	1,25	0,00	1,40	1,60	0,93
96912	04	0-20	3	6,20	ns	19,70	ns	ns	ns	ns	64,00	ns	0,16	3,40	0,91	ns	1,10	ns	ns
96913	05	0-20	3	5,80	ns	51,10	ns	ns	ns	ns	75,00	7,00	0,19	4,60	1,38	0,00	1,40	2,60	1,51
96914	06	0-20	3	6,00	ns	32,00	ns	ns	ns	ns	106,00	4,00	0,27	3,90	1,15	0,00	1,30	1,90	1,10
96915	07	0-20	3	5,90	ns	36,50	ns	ns	ns	ns	116,00	ns	0,30	4,00	1,13	ns	1,20	ns	ns
96916	08	0-20	3	6,20	ns	39,30	ns	ns	ns	ns	71,00	ns	0,18	4,20	1,16	ns	1,20	ns	ns

Resultados Complementares

Cod. Lab.	Amostra	Profundid.	Talhão	SB	t	T	V	m	Ca/T	Mg/T	K/T	H+Al/T	Ca+Mg/T	Ca/Mg	Ca/K	Mg/K	Ca+Mg/K
				cmol _c dm ⁻³				%	Relações Entre Bases (T) %				Relações Entre Bases				
96909	01	0-20	3	8,08	ns	9,18	88,00	ns	68,60	11,40	8,00	12,00	80,10	6,00	8,60	1,40	10,10
96910	02	0-20	3	5,76	5,76	6,96	82,80	0,00	63,20	17,10	2,40	17,20	80,30	3,70	25,90	7,00	32,90
96911	03	0-20	3	4,56	4,56	5,96	76,50	0,00	53,70	21,00	1,80	23,50	74,70	2,60	29,10	11,40	40,50
96912	04	0-20	3	4,47	ns	5,57	80,30	ns	61,00	16,30	2,90	19,70	77,40	3,70	21,30	5,70	26,90
96913	05	0-20	3	6,17	6,17	7,57	81,50	0,00	60,80	18,20	2,50	18,50	79,00	3,30	24,20	7,30	31,50
96914	06	0-20	3	5,32	5,32	6,62	80,40	0,00	58,90	17,40	4,10	19,60	76,30	3,40	14,40	4,30	18,70
96915	07	0-20	3	5,43	ns	6,63	81,90	ns	60,30	17,00	4,50	18,10	77,40	3,50	13,30	3,80	17,10
96916	08	0-20	3	5,54	ns	6,74	82,20	ns	62,30	17,20	2,70	17,80	79,50	3,60	23,30	6,40	29,80

Resultados de Micronutrientes

Resultados de Análise Física

Cod. Lab.	Amostra	Profundid.	Análise	B	Cu	Fe	Mn	Zn	Si	Areia Grossa	Areia Fina	Areia Total	Argila	Silte	Classificação Textura:
				mg dm ⁻³						g Kg ⁻¹					
96909	01	0-20	U06-MO-	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns
96910	02	0-20	U08+U09	0,39	0,03	9,00	3,9	0,2	ns	ns	ns	62	825	113	Muito Argilosa
96911	03	0-20	U08+U09	0,46	0,04	13,00	3,7	0,2	ns	ns	ns	162	725	113	Muito Argilosa
96912	04	0-20	U06-MO-	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns
96913	05	0-20	U08+U09	0,47	0,14	16,00	9,0	0,6	ns	ns	ns	150	750	100	Muito Argilosa
96914	06	0-20	U08+U09	0,45	0,09	13,00	3,7	0,2	ns	ns	ns	162	738	100	Muito Argilosa
96915	07	0-20	U06-MO-	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns
96916	08	0-20	U06-MO-	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns	ns

** Esses resultados foram retirados de análises de solo fornecida pelo proprietário e técnico das fazendas e corresponde a dados reais de amostras de solo do complexo BRP. (Laudo do laboratório Ubersolo – Uberlândia-MG)

1. MONITORAMENTO DA ATIVIDADE RURAL

Nos dias 29 e 30 de julho de 2026 foi visita IN LOCO nos complexos de fazendas Ouro Verde, Paraíso e BRP , com o intuito de identificar as áreas semeadas e suas respectivas culturas analisando as características produtivas para estimar a média de produtividade, contribuindo para as demais análises apresentadas nesse laudo, onde foi possível verificar todas as estruturas das fazendas, o potencial produtivo e logístico de cada uma.

As fazendas são muito bem localizadas, o complexo Ouro Verde, apresenta excelente estrutura de barracões, além de estruturas para funcionários, refeitório, oficina, excelente frota de maquinários, Pivôs centrais instalados e em funcionamento para irrigação, além disso, observamos também excelentes estruturas para a atividade pecuária, como espaço de confinamento, silagem, barracão para mistura de ração, curral e entre outras.

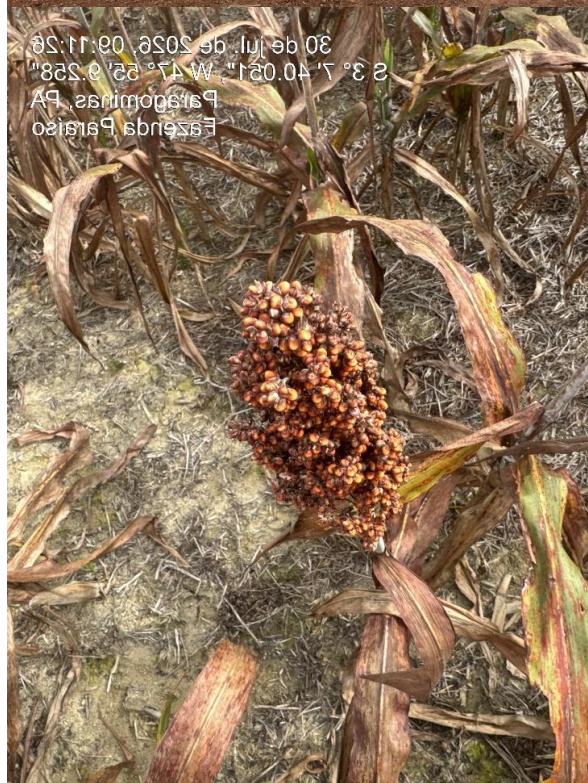
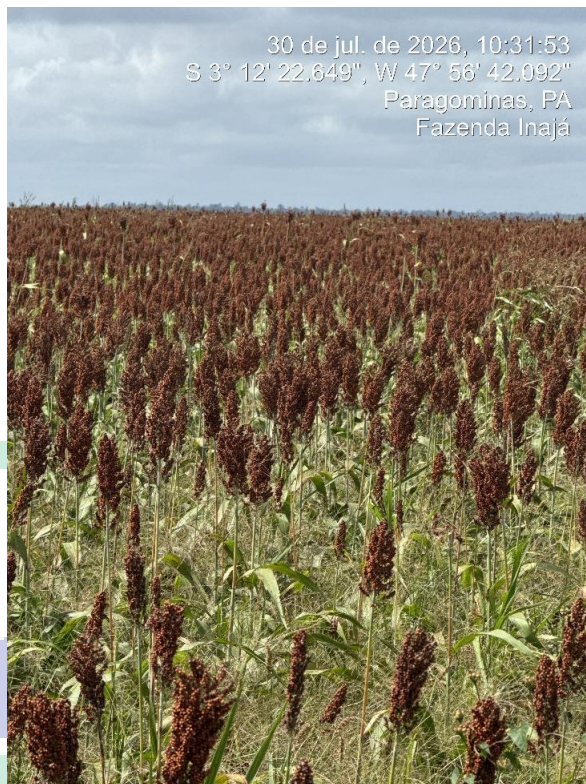
No complexo de fazendas Paraíso, também foi observado excelente estrutura, tanto de barracões, maquinários, pivôs, refeitórios, dormitórios para funcionários, balança para pesagem de grãos e uma ótima estrutura para secagem e armazenamento de grãos que possibilita um manejo operacional muito importante para a atividade da fazenda, não sendo diferente a estrutura no complexo BRP.

Nos três complexos no momento das visitas encontravam-se com máquinas e equipamentos trabalhando ou na colheita ou no manejo de solos, como aplicação de calcário, nivelamento de áreas com ondulações que dificultam operacional nos talhões e revolvimento do solo para controle de pragas e doenças pensando no próximo ciclo de semeadura.

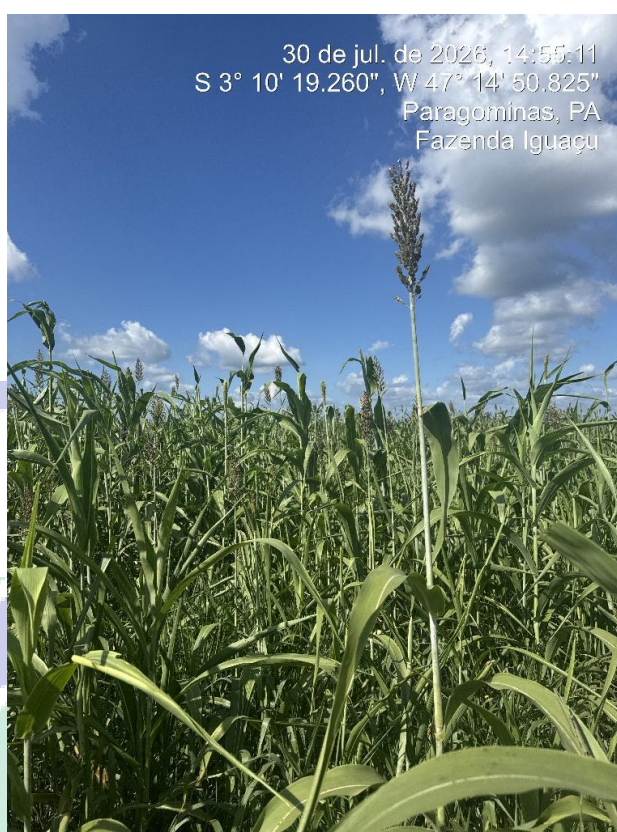
Importante destacar que em todos os complexos visitados observamos o manejo pecuário em associação com as lavouras, podemos destacar o pastejo em áreas que entraram com a semeadura do capim após a colheita da soja e que agora apresenta uma oferta de massa verde de excelente qualidade para a engorda dos animais manejados nas fazendas contribuindo a composição da receita.



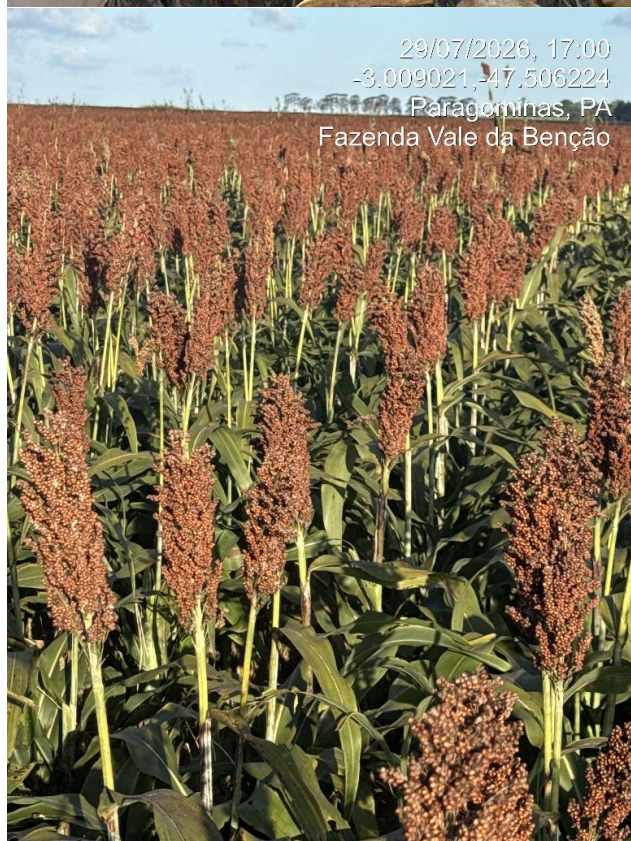
Fotos das fazendas dos complexo Paraíso.



Fotos das fazendas do complexo Ouro Verde.



Fotos das fazendas do complexo BRP.



8. ANÁLISE FINANCEIRA

Levando em consideração a produção total estimada da safrinha apresentada na tabela 8 somando a produção dos três complexos temos a soja semente com 9.000 sacas, o sorgo 44.843 sacas, o feijão mungo com 7.820 sacas, o milho safrinha com 14.000 sacas, o gergelim com 2.250 sacas e o arroz com 27.600 sacas. Dessa forma, na tabela 9 temos o potencial de geração de receita com base nas informações de mercado e preços com vencimento em 30/08/2026 sendo os produtos entregues nos portos da região e os preços apresentados foram coletados com as trades que atuam em Paragominas e região, além de referências em sites como CBOT (<https://www.cmegroup.com/markets/agriculture/oilseeds/soybean/quotes>) e Agrolink (<https://www.agrolink.com.br/>).

Tabela 8. Receita média calculada com base nos preços do dia 06/08/2026, levando em consideração os preços médios da região e os locais de entrega nas praças de Paragominas.

PRODUTO	VOLUME	UNIDADE	PREÇO/SACA	TOTAL BRUTO
SOJA SEMENTE	9.000	SACAS	R\$ 118,31	R\$ 1.064.790,00
SORGO	44.843	SACAS	R\$ 55,00	R\$ 2.466.343,00
FEIJÃO MUNGO	7.820	SACAS	R\$ 160,00	R\$ 1.251.200,00
MILHO SAFRINHA	14.000	SACAS	R\$ 55,00	R\$ 770.000,00
GERGELIM	2.250	SACAS	R\$ 210,00	R\$ 472.500,00
ARROZ	27.600	SACAS	R\$ 65,00	R\$ 1.794.000,00
TOTAL				R\$ 7.818.833,00

Dessa forma, a receita bruta total é de R\$ 7.818.833,00 levando em consideração os pontos descritos acima, importante destacar a receita gerada, porém, é necessário considerar os custos de produção, os quais serão apresentados na tabela 9 e discutidos na sequência levando em consideração os preços atuais por saca conforme tabela 8. Com base na discussão de custos da tabela abaixo, é importante salientar que para a cultura da soja semente foi levado em consideração o preço do grão e não da semente a qual sabemos que tem um valor agregado maior.

Tabela 9. Custo de produção em sacas por hectare seguida da geração de receita bruta e líquida com a referida margem e contribuição por cultura.

CULTURA	ÁREA PLANTIO (HÁ)	CUSTO TOTAL (SC/HÁ)	PREÇO/SACA	CUSTO TOTAL/HECTARE	PRODUTIVIDADE (SC/HÁ)	RECEITA BRUTA	RECEITA LÍQUIDA	MARGEM/CULTURA	CONTRIBUIÇÃO
SOJA SEMENTE	200	35	R\$ 118,31	R\$ 4.140,85	45,00	R\$ 1.064.790,00	R\$ 236.620,00	22,22%	8,79%
SORGO	1210,00	25	R\$ 55,00	R\$ 1.375,00	37,06	R\$ 2.466.343,00	R\$ 802.593,00	32,54%	29,81%
FEIJÃO MUNGO	460,00	10	R\$ 160,00	R\$ 1.600,00	17	R\$ 1.251.200,00	R\$ 515.200,00	41,18%	19,14%
MILHO SAFRINHA	200,00	45	R\$ 55,00	R\$ 2.475,00	70	R\$ 770.000,00	R\$ 275.000,00	35,71%	10,22%
GERGELIM	300	3,3	R\$ 210,00	R\$ 693,00	7,5	R\$ 472.500,00	R\$ 264.600,00	56,00%	9,83%
ARROZ	460	40	R\$ 65,00	R\$ 2.600,00	60	R\$ 1.794.000,00	R\$ 598.000,00	33,33%	22,21%
TOTAL						R\$ 7.818.833,00	R\$ 2.692.013,00	36,83%	100,00%

Com base na tabela acima, a receita líquida da safrinha antes da dedução dos impostos é de R\$ 2.692.013,00, com um percentual de contribuição de 29,81% para o sorgo, 22,21 % para o arroz, 19,14% para o feijão mungo, 10,22 % para o milho, 9,83 % para o gergelim e 8,79% para a soja semente, isso mostra, que a maior parte das receitas da safrinha geradas pelas fazendas são provenientes do cultivo do sorgo, porém, mostra um equilíbrio e boa participação de todas as culturas na composição das receitas, sem considerar os efeitos benéficos indiretos da diversificação de culturas para o manejo do solo e das fazendas no geral.

Observando os números apresentados e avaliando a receita bruta total e a receita líquida total, podemos afirmar que a soma das receitas geradas pelas culturas produzidas nas fazendas do grupo apresenta viabilidade econômica com margem que chega próximo aos 37% antes da dedução dos impostos, ficando dentro do intervalo médio de margens das atividades agrícolas do Brasil. Entretanto, é importante lembrar que essa margem pode variar em função dos custos e das produtividades alcançadas.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produtividade média informada e a produtividade média estimada das culturas não tiveram variação muito acima dos 10% mostrando que as informações repassadas pelo produtor e o que foi verificado através das coletas dos dados de campo e os cálculos agrônomicos corroboram praticamente para o mesmo resultado para todas as culturas.

De maneira Geral, levando em consideração os custos de produção de cada cultura semeada na safrinha e as suas respectivas produtividades médias alcançadas nas fazendas avaliadas, é correto afirmar que a atividade agrícola do grupo Portal Agro possui viabilidade econômica com uma margem total de contribuição antes dos impostos superior a 35% levando em consideração a receita líquida de todas as culturas produzidas.

As fazendas visitadas dos três complexos possuem enorme potencial produtivo no período de entressafra ou safrinha como chamamos, tanto para agricultura quanto para a pecuária, além de possuir toda a estrutura necessária de maquinário, armazenamento e logística para produzir, processar, armazenar e comercializar a produção das áreas cultivadas.

10. FOTOS ADICIONAIS







ALIANÇA NORTE

Assinatura do Técnico Responsável

Paragominas, 06 de agosto de 2026.

